ANNO LXIV ---- NUMERO 50

QUINTA-FEIRA 1 DE MARÇO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Serviço pela via Norte-America)

VIENNA, 28 de Fevereiro.

Segundo diversos avisos o principe Fernando da Bulgaria tem intenção de submetter-se á vontade das potencias européas, mas que ficará no territorio bulgaro esperando a sua reeleição.

BERLIM, 28 de Fevereiro.

A maior parte dos jornaes allemães discutem sobre a regencia da Bulgaria.

LONDRES, 28 de Fevereiro.

Corre o boato de que o tratado de alliança entre a França e a Russia acha-se quasi terminado.

ROMA, 28 de Fevereiro.

Telegrammas de Massouah annunciam que é imminente uma batalha decisiva entre tropas italianas e os abyssinos.

(Serviço directo)

PARIS, 29 de Fevereiro.

Os resultados das nove eleições parciaes para camara dos deputados que acabam de ter lugar, são todos desfavoraveis aos monarchistas.

Os jornaes commentam estes resultados tecendo elogios ao partido republicano. O general Boulanger obteve 54:000 votos apezar de ter retirado a sua candidatura.

CONSTANTINOPLA, 29 de Fevereiro.

O governo da Porta Ottomana está resolvido a esperar o accordo das grandes potencias européas antes de dar sua decisão a respeito da Bulgaria.

WASHINGTON, 29 de Fevereiro

O Senado concedeu autorisação para formação de uma companhia para construir o canal interoceanico de Nicaragua.

MONTEVIDE'O, 29 de Fevereiro

A quarentena imposta aqui ás procedencias de Bordeaux pelo Rio de Janeiro é de dous dias.

Consta que o governo uruguayano convidara S. M. o Imperador do Brazil a vir assistir as festas de 25 de Agosto que serão dadas em commemoração da Independencia

O ministro do Brazil visitou hontem o presidente da Republica que continúa incommodado.

Confirma-se a noticia da nomeação de Mr. Vidal como encarregado de negocios no Brazil.

Estão cahindo copiosas chuvas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 29 de Fevereiro de 1888.

SERVICO DO CENTRO TELEGRAPHICO DA IMPRENSA

(Para o *Diario de Pernambuco*)

MONTEVIDE'O, 28 de Fevereiro.

Foi nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Uruguy no Brazil D. Blas Vidal.

PARIS, 28 de Fevereiro.

As potencias européas assumirão attitude bellicosa no caso de, sendo deposto o Principe Fernando, ser elle reeleito pela Bulgaria.

RIO DE JANEIRO, 28 de Fevereiro, ás 9 horas e 10 minutos da noite.

Correm vagamente boatos de que vai ser feito um emprestimo interno do typo do de 1879.

Esperamos detalhes.

VIENNA, 29 de Fevereiro.

O Principe Fernando da Bulgaria aceitará a decisão que for tomada pelas potencias européas, sem entretanto deixar o throno.

ROMA, 29 de Fevereiro.

Aguardam-se noticias do encontro das forças italianas com os abyssinios.

S. PETERSBURGO, 29 de Fevereiro.

A Russia mantem-se em attitude hostil á Bulgaria.

LISBOA, 29 de Fevereiro.

S. M. o Rei D. Luiz I acha-se restabelecido.

RIO DE JANEIRO, 29 de Fevereiro, ás 5 horas da tarde.

Hontem a policia espancou um capitão-tenente reformado louco.

Os collegas de classe reunidos tomaram desforço.

— Nada tem transpirado relativamente ao emprestimo de que hontem demos noticia.

— A taxa official do cambio sobre Londres á 90 d. v. foi hoje de 24 7/8 d. por 1$000.

Em reserva, porém, fizeram-se transacções até 25 1/8 d. por 1$000.

INSTRUCÇAO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

II

(*Continuação*)

Em quanto ainda aqui se mostra nas suas feições proeminentes a lingua gallega dos primeiros tempos da monarchia, eis outra trova já um pouco destacada da epocha da independencia, posto ainda proxima, attribuida a um Guesto Ausures, que vivera em tempo do rei Mauregato, usurpador do throno das Asturias e Galiza. Ou aquelle cavalheiro a compoz e escreveu elle proprio no idioma do seu tempo, e os cancioneiros a reproduziram depois adulterada e revestida de linguagem já modificada da nova monarchia, ou ella pertence a outro poeta e ao reinado de Sancho I, ou de Affonso II, successores de Affonso Henriques.

Seguindo a tradição, Mauregato filho natural de Affonso o catholico e de uma moura, para conseguir auxilios dos arabes, arrancar a corôa das Asturias e Galiza a seu sobrinho Affonso o Casto, e colloca-la em sua propria cabeça, comprometterase com o califa de Cordova a entregar-lhe annualmente cem donzellas formosas, como tributo estipulado.

Um cavalheiro da Galiza, d'entre Douro e Minho por nome Guesto Ausures, que tomou depois o nome de Figueredo, que se lhe perpetuou na familia em Portugal, encontrou uma vez em terras proximas ás suas muitos officiaes asturianos, empregados no recrutamento de donzellas destinadas a Cordova, que já se haviam apoderado de seis lindissimas meninas, e descansavam á sombra, tendo-as encerrado presas em um miseravel alvergue. Desesperado com o melancholico espectaculo, corre a ajuntar companheiros, e ousa salvar as donzellas do poder dos asturianos, cahindo sobre elles com todo o valor e resolução. Conseguio derrotal-os, afugental-os, e soltar as infelizes meninas, posto que não empregasse outras armas se não um grosso tronco de figueira, que unica na occasião encontrou, e que soube manejar com maestria.

E' este feito que o romance recenta em versos ás vezes tocantes.

No figueral figueredo
Ei no figueral entré :
Seis ninãs encontrara
Seis ninãs encontré.
Lhorando as achara,
Lhorando as achê.
Quinen las maltratara
A tão mala lé ?

Uma me repricara :
Ei, infaçon, non sé.
Mal houvesse la terra
Que tien o malo Ré !
Si ei armas usara
Já á mi fé non sé
Si home me levara
D'aquella mala lé ?
Bos, adeus, bos vades,
Infançon ei non sé.
Ei le replicara :
A mi fé non iré :
Cá ojos dessa cara
Caros los compraré.
A's las longas terras
Entra bos me iré :
Las compridas vias
Per bos andaré :
Lingua d'Aravia
Ei la fallaré ;
Moros se os bisse,
Moros os mataré.

No figueral figueredo
No figueral entré
Moro que las guardava
Cerca lo achê.
Troncon desgalhara
Troncon desgalhê :
Las ninãs furtara
Las ninãs furté :
La que á mi fallara
N'alma la canté.

Observemos agora como se achava já alterada a lingua no tempo de Diniz, fins do seculo XIII e começos do XIV. Poeta era o soberano, e muito dedicado ás lettras ; deixou de lavra propria um enorme cancioneiro, que reune cantares, romances, silvas e coplas de todas as especies e variedades.

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

DECRETO N. 9858 — DE 8 DE FEVEREIRO DE 1888

Attendendo ao que me requereu a Companhia — Engenhos Centraes das provincias da Parahyba do Norte e Sergipe — Hei por bem, em nome do imperador, prorogar até 31 de Agosto do corrente anno o prazo marcado no Decr. n. 9685, de 4 de Dezembro de 1886, para conclusão de todas as obras dos seus engenhos centraes, devendo estes estar completamente construidos naquella data, sob pena de pagar a concessionaria a multa de 5:000$ por cada mez de demora, na conformidade do art. 27 do regulamento approvado pelo decreto n. 8357 de 24 de Dezembro de 1881.

Rodrigo Augusto da Silva, do conselho de Sua Magestade o Imperador, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 8 de Fevereiro de 1888, 67º da Independencia e do Imperio.

PRINCEZA IMPERIAL REGENTE.
Rodrigo Augusto da Silva.

Ministerio do Imperio

Por decreto de 20 de Fevereiro fez-se mercê do titulo de Barão de Santa Branca a Francisco Lopes Chaves.

— Por cartas imperiaes de 22 do corrente mez, foram apresentados o conego Marcolino Pacheco do Amaral na cadeira de penitenciario da cathedral da diocese de Olinda, e o padre Francisco Joaquim da Silva na igreja parochial do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, na mesma diocese e provincia de Pernambuco.

— Por despacho de 20 de Fevereiro :

Fez-se mercê do titulo de conselho ao Dr. Luiz Pereira de Magalhães Castro, lente da Escola Naval.

Foram agraciados :

Com a commenda da ordem da Rosa, o pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda ;

Com o officialato da mesma ordem o tenente-coronel João da Silva Barbosa ;

Com o grão de cavalleiro o pharmaceutico José Antonio de Siqueira e o Dr. Oscar Borchardt.

Foram exonerados a seu pedido dos cargos de presidentes : da provincia da Bahia o conselheiro João Capistrano Bandeira de Mello, e da de Sergipe, o bacharel Manoel de Araujo Góes ; sendo nomeado para a da Bahia o conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella e para a de Sergipe o Dr. Olyntho Manoel dos Santos Vital, chefe de policia do Ceará.

— Foi nomeado 2º vice-presidente da provincia da Bahia o Dr. Domingos Rodrigues Guimarães.

Foram transferidos : para 1º vice presidente da de Goyaz o 2º, Felismino do Espirito Santo : para 2º o 3º, coronel João José Correia ; e nomeado para 3º, o conego José Olintho da Silva ; para 4º, o bacharel Ramiro Pereira de Abreu ; para 5º, o coronel Antonio Amaro da Silva Canedo ; e para 6º, o coronel Francisco Vaz da Costa, sendo exonerados os 3º, 4º, 5º e 6º vice-presidentes actuaes.

— Foram expedidos os seguinte avisos :

Ao director interino da Faculdade de Direito do Recife :

« Tenho em vista o que em relação ao ensino superior occorreu em 1888 nessa Faculdade, V. S., em officio de 20 de Janeiro ultimo, no qual tambem se occupa das condições em que se acham as aulas preparatorias, informa que, em o proximo anno lectivo, muito mais se reduzirá o numero de lições ou antes não haverá ensino regular, se, como espera, os exames a que se tem de proceder em Março vindouro se prolongarem até ao fim de Maio, de modo que, somente no mez seguinte, se possa verificar a abertura das aulas, ainda sujeitas ás interrupções que se dêm no decurso do anno.

Em o citado officio attribue V. S. a inscripção de avultado numero de candidatos que, em geral sem o devido preparo, se submettem á exame :

1º, á dispensa da frequencia obrigatoria das aulas, que ficam quasi desertas ;

2º, á concessão feita aos não matriculados de prestarem exame, assim como os matriculados, apenas sobre os pontos do programma que os lentes tenham explicado.

3º, á faculdade que têm os estudantes de se submetterem, em Março, a exame do anno seguinte áquelle em cujas materias houverem sido approvados em Novembro anterior.

No intuito de, desde já, obviar tanto quanto possivel aos inconvenientes que resultam dos exames que se realisam nas alludidas condições, propõe V. S. que emquanto se não effectua uma reforma radical, se observem as seguintes providencias :

1.º A nota má na prova escripta inhabilitará o estudante para ser admittido á prova oral ;

2º Os estudantes não matriculados farão exame de cada uma das materias so bre pontos sorteados d'entre os de todo o programma respectivo ;

3.º Nenhum estudante, matriculado ou não matriculado, poderá submetter-se em Março a exame das cadeiras do anno seguinte áquelle em que tenha sido approvado no mez de Novembro antecedente, sem mostrar que é maior de 26 annos e alcançou approvação plena em todos os exames anteriores.

Por estarem pendentes da assembléa geral as providencias que habilitarão o governo a fazer a reforma concernente ás faculdades de direito e aos respectivos cursos annexos, declaro a V. S. que deve subsistir o regimen em vigor, emquanto outra cousa não resolver o poder legislativo, cumprindo se no julgamento dos exames o disposto no art. 12 do decreto n. 4675 de 14 de Jeneiro de 1871, segundo o qual os examinandos que não satisfizerem na prova escripta não serão admittidos á oral.

Attendendo, porem, a que as vantagens que para os estudantes decorrem do dito regimen acham-se limitadas pelas disposições regulamentares attinentes á boa ordem dos trabalhos lectivos e ás necessidades do ensino, e a que, portanto, não é admissivel que os exames de Março transcedam a época fixada para o começo das aulas, resolvi que, observando-se tambem a respeito dos estudantes não matriculados os arts. 53 e 54 do regulamento complementar de 24 de Novembro de 1855, sejam admittidos a exame extraordinario na segunda época somente os candidatos inscripto durante a primeira que não o tenham feito por motivo justificado a juizo da congregação.

Confirmo assim o telegramma que hoje dirijo a V. S., a quem Deus guarde. — *Barão de Cotegipe.*

Ao presidente da provincia do Espirito Santo :

« Illm. e Exm, Sr. — Approvo a decisão pela qual V. Exc. declarou ao juiz de direito da comarca da capital que lhe competia marcar novo dia para que a camara municipal da villa do Vianna procedesse á apuração geral de votos na eleição de um vereador alli feita ultimamente, visto que, por motivos attendiveis, deixaram de comparecer vereadores em maioria no dia designado por lei para aquelle acto.

« A competencia do juiz de direito da comarca para o fim de que se trata deriva-se claramente da disposição do art. 197 § 2º, combinada com a do art. 216 do decreto n. 8213 de 13 de Agosto de 1881.

« Fica assim respondido o officio n. 11 de 13 do corrente mez.

« Deus guarde a V. Exc. — *Barão de Cotegipe.* »

Ministerio da Justiça

Por decretos de 22 do corrente :

Foram removidos a pedido :

O juiz de direito Emiliano Pires de Amorim, da comarca de Muriahé para a de Santa Barbara, ambas de 2.ª entrancia, em Minas-Geraes, e o juiz de direito Antonio Cesario de Faria Alvim, desta para aquella.

Foi reconduzido o bacharel José Virgolino Correia de Queiroz no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Miguel, em Santa Catharina.

Foi nomeado o bacharel Raymundo Honorio da Silva para o lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos da Imperatriz e Porto Franco, na provincia do Maranhão.

— Foi expedido o seguinte aviso :

Ministerio dos Negocios da Justiça. — 2ª secção. — Rio de Janeiro, 17 de Fevereiro de 1888

Illm. e Exm. Sr. — Declaro a V. Exc, para seu conhecimento e em resposta ao officio n 62 de 26 de Dezembro ultimo, que, nos termos do art. 50 do decreto n. 5,573 de 21 de Março de 1874, aos officiaes e praças da reserva da guarda nacional das fronteiras não são applicaveis as disposições dos arts. 25 e 38 do citado decreto, nem as do aviso de 23 de Novembro do anno proximo passado, expedido sobre resolução de consulta da secção de justiça do conselho de estado, devendo elles, portanto, apresentar-se fardados e promptos para o serviço nos prazos legaes.

Deus guarde a V. Exc. — *Samuel Wallace Mac Dowell.* — Sr. presidente da provincia do Amazonas.

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 22 do corrente foram nomeados : 1º escripturario do thesouro nacional o 2º dito Francisco Alvares Gomes Barroso ; chefe de secção da alfandega de Santos o chefe de secção da do Pará João Mendes Pereira ; conferente da 1ª das ditas alfandegas o conferente da 2ª João Alves da Silva Simas ; primeiros escripturarios da alfandega de Santos, o inspector da alfandega de Penedo João Raposo Pinto e o 1º escripturario da thesouraria de Pernambuco Joaquim José de Oliveira ; chefe de secção da alfandega do Pará o chefe de secção da de Santos Caetano Alberte Munhoz ; conferente da alfandega do Pará o da alfandega de Santos Octaviano Esselin ; 1º escripturario da thesouraria de Pernambuco o 1º da de Santos Sebastião Carlos Navarro de Andrade ; 2º escripturario da thesouraria de Pernambuco o excontador da do Piauhy, Antonio Celestino Franco de Sá, ficando sem effeito o decreto que o nomeou 1º escripturario da thesouraria do Pará ; 1º escripturario da thesouraria do Pará, o inspector da alfandega da Parnahyba, no Piauhy, Domingos Francisco Leite ; inspector da alfandega da Parnahyba, o ex-inspector da thesouraria do Amazonas, Saturnino Mesquita de Loureiro Marães ; inspector da alfandega de Penedo, o ex inspector da mesma alfandega bacharel José da Costa Carvalho Guimarães ; inspector da alfandega da capital do Rio Grande do Norte, o 2º escripturario da thesouraria de Pernambuco Luiz Emygdio Pinheiro da Camara.

Foram aposentados, por decretos da mesma data : o 1º escripturario do thesouro nacional, Joaquim Justo da Silva, a pedido ; o 1º escripturario da thesouraria de Pernambuco, Leopoldo da Camara Lima ; e o administrador das capatasias da alfandega de Santos, Manoel Luis Ferreira.

Por decreto da mesma data foi demittido o 1º escripturario da alfandega de Santos João de Menezes Forjas.

Ministerio da Guerra

Foram transferidos : para a provincia do Rio Grande do Sul, o 2º cirurgião Dr. Pedro de Alcantara de Souza Gouveia ; para a das Alagôas, o 2º cirurgião Dr. Ignacio Martubo, podendo este demorar-se na Bahia o intervallo de um vapor a outro ; e para a de Matto-Grosso, o 2º cirurgião Dr Francisco Bernardes da Cunha Filho.

— Por decretos de 22 de Fevereiro foram promovidos nos corpos e armas abaixo declarados :

Corpo de estado-maior de 1ª classe — A tenente, o 2º tenente de artilharia Adolpho Carneiro da Fontoura

Corpo de estado maior de 2ª classe — A tenente, o alferes Procopio Barreto de Meirelles.

Corpo de saúde — A cirurgião-mór de brigada, o cirurgião-mór de brigada graduado Dr. Luiz Carlos Augusto da Silva, por antiguidade.

A cirurgião-mór de brigada graduado, o 1º cirurgião Dr. Nicanor Gonçalves da Silva.

Arma de artilheria — 1º batalhão — A capitão, o capitão graduado Antonio Fernandes Barbosa, para a 4ª bateria.

A primeiros tenentes da arma os segundos tenentes Francisco Emilio Paes Barreto e Thomaz Cavalcante de Albuquerque.

Arma de cavallaria — A tenentes da arma os alferes Francisco Manoel Vellasco, por antiguidade ; Felisbino Antonio Dutra, idem ; Alfredo Pinheiro Correia da Camara, por estudos.

Arma de infanteria — 5º batalhão — A capitão o tenente João Francisco Menna Barreto, por antiguidade, para a 7ª companhia.

20º batalhão — A capitão o tenente Julio Fernandes Barbosa por estudos, para a 3ª companhia.

A tenentes da arma : os alferes Joaquim Alexandrino Villa Forte, por antiguidade. José Joaquim Teixeira de Souza, idem, José Xavier dos Anjos, idem, Antonio Nunes de Salles, idem, Raul Pedro Drummond Cabrita, por estudos, Carlos Pacheco de Sá, idem.

Foi transferido para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, de conformidade com a imperial resolução de 4 de Agosto do anno passado, o tenente do 2º regimento de cavallaria ligeira Hortencio Alves Coelho de Mesquita.

Mandou-se reverter á primeira classe do exercito o 1º cirurgião do corpo de saúde Dr. Diogo Fernandes Alvares Fortuna, visto ter sido em inspecção julgado prompto para o serviço.

Foi reformado, de accordo com a primeira parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852, o tenente Adalberto Xavier de Castro, visto estar aggregado á arma de infanteria ha mais de um anno e ter sido de novo julgado incapaz de continuar no serviço do exercito por soffrer molestia incuravel.

Foi nomeado 2º official da secretaria de estado dos negocios da guerra o amanuense da mesma secretaria Mathias Teixeira da Cunha Junior.

Ministerio de Estrangeiros

Foi promovido á 1ª classe, e removido da legação do Brasil em Buenos-Ayres para a da Bolivia, o addido de 2ª classe Manoel Carlos Gonçalves Pereira.

Foi nomeado addido de 2ª classe para a legação imperial em Montevidéo, Alfredo Leite Rodrigues Torres.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 1888

Actos :

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Martinho João Torres Rolim, continuo do Thesouro Provincial e tendo em vista a informação n. 69 de hontem datada, do respectivo inspector, resolve conceder ao peticionario um mez de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O vice presidente da provincia tendo em vista o exposto pelo inspector da Thesouraria de Fazenda, em officio de 26 de Janeiro ultimo, n. 58, resolve nomear o cidadão Joaquim Martins Moreira Junior para exercer o lugar de cobrador da recebedoria de rendas internas geraes, vago pelo fallecimento de Joaquim Ugolino da Silva Fragoso. — Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 117 de 10 do corrente, resolve exonerar, a pedido, os cidadãos Bento da Costa Araujo e André Baptista de Araujo dos cargos de 1º e 2º supplentes do delegado do termo de Leopoldina e nomear para substituil-os Raymundo de Oliveira e Silva e Rolaino de Oliveira Linhares, actual 3º supplente e para a vaga por este deixada o tenente José Francisco Salustiano Granja.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 124, de hontem datado, resolve exonerar, a pedido, o Dr. José Francisco Paes Barretto, do lugar de subdelegado do 3º districto (S. José da Extrema) do termo de Gamelleira e nomear para substituil-o o cidadão Ignacio Cavalcante Paes Barretto.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Guedes de Barros, professor publico da cadeira de ensino primario de S. Vicente de Timbaúba e tendo em vista a informação n. 8, do inspector geral da instrucção publica e o parecer da junta medica provincial, resolve conceder-lhe, a contar do dia 16 de Janeiro findo, tres mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria Rosa Pereira, professora publica da cadeira de ensino primario de Serra Verde e tendo em vista a informação do inspector geral da instrucção publica, sob n. 7, e o parecer da junta medica provincial, resolve conceder lhe tres mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu Italina Alice de Albuquerque, professora da cadeira de ensino primario de S. Vicente, tendo em vista a informação n. 7, do inspector geral da instrucção publica e o parecer da junta medica provincial, resolve conceder á peticionaria, a contar de 16 de Janeiro findo, quatro mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios :

— Ao Exm. bispo diocesano. — Digne-se V. Exc. Revma. emittir parecer sobre o assumpto do requerimento junto que ao governo imperial dirige o Revd. bacharel Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes impetrando a graça de ser nomeado conego honorario da cathedral de Olinda

— Ao presidente do Banco do Brasil. — Tendo de ser extrahida impreterivelmente no dia 28 do corrente a loteria organisada para o resgate e conversão da de 400:000$000, cuja extracção não se effectuou, sirva-se V. Exc. de providenciar para ficar á disposição do thesoureiro das loterias ordinarias da provincia e encarregado das decretadas em favor da emancipação de ingenuos da colonia orphanologica Isabel, commendador José Candido de Moraes, toda a quantia existente nesse Banco e juros respectivos, por meio de saque a favor do mesmo thesoureiro.

Para evitar despezas solicito de V. Exc. que, se for possivel, o dito saque venha por intermedio da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Declaro a V. S., para os devidos fins, que nesta data encaminhei ao Ministerio da Fazenda a petição do 3º escripturario da Alfandega, Joaquim Emygdio de Souza Gouveia, a quem se refere esse inspectoria em officio de hoje, sob n. 93 ; devendo o mesmo escripturario pagar no correio o respectivo porte.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os fins convenientes, que o juiz de direito da comarca de Cimbres, bacharel José Julião Regueira Pinto de Souza, em 8 do corrente interrompeu o respectivo exercicio para entrar no goso de 30 dias de licença que obteve do presidente da Relação no dia 1º do citado mez, para tratar de sua saude.

Na mesma data foi substituido pelo juiz municipal dos termos reunidos de Cimbres e Alagoa de Baixo bacharel Alfredo Seraphico de Assis Carvalho.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. para os fins convenientes que o juiz de direito da comarca de Aguas Bellas, bacharel Gaudino Eudoxio de Britto entrou no 1º do corrente mez no goso da licença de 30 dias concedida pelo presidente do Tribunal da Relação, passando o exercicio d'aquelle cargo do respectivo juiz municipal bacharel Rodolpho de Carvalho.

— Ao commandante superior interino da Guarda Nacional da comarca de Cimbres. — Verificando-se das informações desse commando, de 12 de Dezembro do anno passado e do commandante interino do 53º batalhão de infantaria do serviço activo da Guarda Nacional dessa comarca, de 24 de Janeiro findo, referentes á petição do tenente da 5ª companhia do mesmo batalhão, José Barbosa da Cunha Moreira achar se ausente do districto do corpo ha mais de 4 annos sem licença o capitão da dita companhia, Antonio Alexandre de Goes, recommendo a V. S que providencie a respeito da ausencia commettida pelo mesmo capitão Goes, conforme determina o decreto n. 3,535 de 25 de Novembro de 1855.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica. — Respondo officio n. 31 de 9 do corrente mez declarando a Vmc. que em nome desta presidencia agradeça a offerta, feita pelo negociante Manoel José Gonçalves Braga, dos 500 exemplares com o titulo — Lições de cousas — para serem distribuidos pelos professores publicos de ensino primario desta capital.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Goianna. — Transmitto a Vmc. copia n. 422 de 3 do corrente mez do Ministerio do Imperio, ao qual acompanha o requerimento da freira Antonia Maria da Conceição Ibiapina, afim de que se sirva de informar-me o que lhe constar a respeito.

Portarias :

— Determino á Camara Municipal de Bom Jardim expeça as ordens do estylo e as devidas communicações dos juizes de paz afim de que no dia 7 de Abril proximo vindouro se proceda á eleição de juizes de paz da parochia de Surubim creada pela lei n. 1,565 de 6 de Junho de 1881 e instituida convenientemente. — Communicou-se ao juiz de direito da comarca.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, para onde destacam por conta do Ministerio da Guerra o official, praças e mais pessoas constantes da relação junta, assignada pelo secretario desta presidencia. — Officiou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar ajustar contas ao referido official e communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor mande conceder passagem de proa até o presidio de Fernando de Noronha por conta das gratuitas a que o governo tem direito a Leonor Ignez de Castro, mulher do sentenciado Ludgero Eleucio da Annunciação. — Communicou-se ao director do presidio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio :

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. para os fins convenientes que o mesmo Exm. Sr. concedeu permissão afim de embarcarem para o presidio de Fernando de Noronha com destino á ilha Rata o capitão de mar e guerra Francisco Esperidião Rodrigues Vaz, Dr. Charles Berthaud, agronomo Vicente de Cysneiro Cavalcante, gerente e empregados da empreza exploradora de phosphato de cal e mais seis trabalhadores. — Communicou se ao director do presidio.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 1888

Actos :

O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 126, de 13 do corrente mez, nomear o capitão Sebastião Manoel do Rego Barros para o lugar que se acha vago de 2.º supplente do subdelegado da freguezia da Boa Vista desta capital.

— O vice presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de 10 do corrente, sob n. 116, supprimir o districto de subdelegacia do Espirito Santo, do termo de Tacaratú, ficando o respectivo territorio pertencendo ao 1.º districto. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios :

— Ao presidente da provincia do Ceará. — Rogo a V. Exc. que se digne de providenciar no sentido de ser transmittido á Secretaria desta Presidencia a certidão do processo do réo Antonio Pereira de Santiago, que interpoz recurso de graça da pena de galés perpetuas, que lhe foi imposta pelo jury do termo de Baturité, nessa provincia, em sessão de 27 de Fevereiro de 1864.

A' certidão deve acompanhar informação do juiz da condemnação ou de quem o tiver substituido no cargo, conforme determinam os avisos do Ministerio da Justiça de 28 de Junho de 1865, sob n. 287, e 22 de Outubro de 1885.

— Ao conselheiro director interino da Faculdade de Direito do Recife. — Communico a V. Exc. para os fins convenientes, que por aviso de 6 do corrente, n. 45, declarou-me o Exm. Sr. ministro do imperio ficar concedido pela verba — Secretarias e Bibliothecas das Faculdades de Direito do 3.º semestre do exercicio de 1886—1887, o augmento de credito de 255$020, que solicitou essa directoria para occorrer ás despezas relativas á consignação d'aquella verba, destinada a « despezas diversas e extraordinarias, inclusive publicações na Imprensa Nacional. » — Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Transmitto a V. S. para os devidos fins as inclusas notas do gaz consumido durante o mez de Janeiro findo, com a illuminação da enfermaria militar e dos quarteis da companhia de cavallaria e dos batalhões 2.º e 14.º de infantaria, e bem assim a informação junta por copia, de hontem datada, sob n. 187, que a respeito prestou o engenheiro encarregado das obras militares. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo. — Tendo em vista a informação de V. S., de 11 do corrente, sob n. 89, autoriso-o a mandar pagar, de accordo com o aviso de 3 de Agosto de 1883, expedido pelo Ministerio da Guerra, a quantia de 15$840, proveniente da despeza feita com o enterramento de quatro praças do exercito fallecidas na enfermaria militar, conforme as contas juntas em duplicata. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S., para os fins convenientes, copia do aviso do Ministerio da Marinha, de 4 do corrente, n. 198, relativo á concessão de credito por conta do montepio de contribuições a que se referem as instrucções de 7 de Outubro de 1878.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os fins convenientes, que do aviso do Ministerio da Marinha, de 4 do corrente, n. 180, consta haver autorisado a Presidencia de Sergipe o adiantamento de dous mezes de soldo ao capitão-tenente Augusto Cesar da Silva, nomeado para o lugar de inspector interino do Arsenal de Marinha desta provincia, mediante desconto mensal pela quinta parte dos respectivos vencimentos.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os fins convenientes, que o juiz de direito da comarca de Rio Formoso, bacharel Manoel Joaquim dos Santos Patury, em 13 do corrente entrou no goso de 30 dias de licença, que obteve desta Presidencia

MUTILADO

para tratar de sua saúde, passando o exercicio a seu substituto legal.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os fins convenientes, que Francisco de Paula da Cunha Bastos, em 7 do corrente mez assumio o exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca do Bonito, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito, visto achar-se impedido de funccionar, por motivo de molestia, o effectivo, bacharel Luiz Barbalho Uchoa Cavalcante.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Devolvo a Vmc. a inclusa conta apresentada por Livramento & C., para pagamento da despeza de 50$000 proveniente do serviço do reboque do patacho de guerra *Restaurador*, afim de ser substituida por outra nos termos da informação da Thesouraria de Fazenda, de 27 de Janeiro ultimo, n. 62, visto estar prohibida pela circular do Thesouro Nacional, de 18 de Novembro de 1880, a acceitação de papeis escriptos com tinta rôxa ou violeta.

Por esta occasião declaro a Vmc. que os pagamentos nas condições de que se trata, devem ser requeridos pelos interessados á mesma Thesouraria depois de competentemente authenticadas as respectivas contas.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao juiz de direito da comarca do Bonito.—Convem que Vmc. informe em que data foi José Soares de Figueiredo condemnado no termo do Bonito por crime de homicidio e qual a pena que lhe foi imposta.

— Ao juiz municipal e de orphãos de Tacaratú.—Para resolver sobre o pagamento dos valores dos escravos libertados nesse termo por conta da 7ª quota do fundo de emancipação, aos quaes Vmc. se refere no officio de 31 de Janeiro ultimo, cumpre que seja remettida uma relação em duplicata dos ditos escravos, organisadas conforme o modelo junto de accordo com as ordens em vigor.

Por essa occasião informará Vmc. porque não foi de preferencia libertado o escravo Manoel, de 19 annos, 1ª da classificação approvada em 18 de Outubro de 1886.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal da comarca do Recife.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. que no seu officio de hoje datado proferio-se o despacho seguinte :

« Ao Sr. Dr. chefe de policia para providenciar. »

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S., que nesta data, de accordo com seu parecer constante de officio de 25 de Janeiro ultimo, n. 30, resolveu negar provimento ao recurso de Marcolino de Souza Travassos, proferindo o seguinte despacho :

« Indeferido. — Cumprindo ao recorrente, nos termos da decisão desta presidencia de 1º de Setembro de 1885, pagar antes do praso improrogavel do art. 7 do regulamento de 7 de Outubro de 1873, a provincia de achar-se nas condições da lei n. 590, para obter o abate promettido no art. 1º da lei n. 1869, deixou de observar essa prescripção; e assim ficou irrevogavelmente prejudicada sua pretenção, não lhe podendo aproveitar o que allega na justificação da omissão do preceito regulamentar.»

— Ao engenheiro encarregado das obras militares. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data submetteu ao conhecimento do Ministerio da Guerra o exposto em seu officio de 25 de Janeiro ultimo, n. 181, com referencia a pagamentos de fornecedores de materiaes para as obras do quartel da companhia de cavallaria.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Caxangá.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia proferio hoje o seguinte despacho no requerimento em que o gerente dessa estrada de ferro reclamou contra o prolongamento que a companhia Ferro Carril de Pernambuco está fazendo da linha de Fernandes Vieira para a Caxangá :

« Não tem lugar reclamações, em face do despacho da presidencia de 9 de Julho do anno passado, com o qual o peticionario se conformou, proferido nos termos da clausula 5ª da innovação de 3 de Outubro de 1883 e art. 1º da lei n. 1726 de 23 de Abril do mesmo anno.»

— Ao juiz municipal de Ouricury.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. S. em solução de seu officio de 17 de Janeiro findo, que o Exm. presidente do Tribunal da Relação communicou em 13 do corrente haver feito a remessa para esse termo da copia do accordão a que se refere seu citado officio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 1888

A. C. Ferreira Mondego & C.—Remettido ao Sr. thesoureiro interino das loterias extraordinarias da provincia para tomar na consideração que merecer o pedido dos supplicantes

Antonio da Silva Farias e D. Clara Maria Sève Baptista.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda

Fielden Brothers.—Idem.

Antonio Rufino dos Santos, gerente do London Brasilian Bank, Limited. Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial

Agostinho Santos & C.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para fazer cumprir a inclusa precatoria, estando satisfeitas as prescripções legaes.

João Paulo Pereira Dutra.—Informe o Sr Dr. juiz de direito da comarca do Rio Formoso.

João Baptista do Amaral.—Sim, nos termos do art. 3º das instrucções de 17 de Janeiro de 1887.

Julio Cesar Alves Pimentel.—Informe o Revdm Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Bacharel Luiz da Silva Gusmão — Não tendo sido consignado credito para o pagamento autorisado pelo art. 3º n. 53 da lei n. 1897 do anno passado, nego provimento ao recurso.

Bacharel Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante.—Ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Sebastião Alves de Souza.—Informe a Camara Municipal da Victoria.

Symphronio de Moura Barros.—Sim, em termos.

Wenceslão Pinto de Paiva.—Sim.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 29 de Fevereiro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção. N. 180. Secretaria de Policia de Pernambuco, em 29 de Fevereiro de 1888.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc., que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Benedicto Claudino dos Santos, remettido pelo subdelegado do 1.º districto do termo do Cabo, como evadido da cadeia de Taquaretinga, Miguel Lins de Oliveira e Lourenço de tal, por disturbios.

A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital, Antonio Lourenço Nunes e Demetrio José dos Santos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Sottero Bernardo Gama, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia de S. José, Maria Francisca do Nascimento, por disturbios.

Participou-me o subdelegado do 1.º districto da freguezia da Bôa-Vista, que ante-hontem, ás 11 horas da manhã e no lugar Coelho d'aquelle districto, o menor João José Estevão assassinou com uma facada a Adelpho Candido da Silva, tambem menor de 12 annos de idade.

O delinquente foi preso em flagrante e contra elle abrio-se o competente inquerito, que já teve o competente destino.

Pelo subdelegado do districto da Varzea foi preso em flagrante o individuo de nome João Baptista dos Santos, por crime de ferimentos.

Aquelle subdelegado abrio o competente inquerito, que já foi remettido ao juiz criminal.

Hontem, ás 7 horas da noite na rua da Detenção era perturbado o socego publico por parte de uma malta de vadios, proferindo obscenidades no meio de vozeria infernal. Estas scenas repetem-se muitas vezes e em muitos lugares da cidade, sempre seguidas de desordens em que a navalha e o compasso e faca de ponta fazem o melhor serviço.

Por mim mesmo tenho mandado d'aqui desfazer esses agrupamentos em varios pontos, que estão sob minhas vistas.

Foi o que se deu na rua da Detenção, motivando a noticia—*Scenas da policia*—que se encontra no *Jornal do Recife* do dia de hoje, que é a continuação de todas as demais em que para fazer effeito deturpam-se os factos, em attenção as circumstancias que se produzem, e pouco importando as fontes que os creem.

Houve a prisão de um desordeiro simplesmente de nome Antonio Valentim dos Santos, não tendo sido espancado e nem desacatadas as demais pessoas de que se trata n'aquella noticia.

O delegado do termo do Brejo participou-me que no dia 5 do corrente acompanhado do Dr. promotor publico, do escrivão e do respectivo carcereiro fez a visita na cadeia onde encontrou 21 presos, sendo 17 sentenciados e 4 pronunciados.

Nenhuma reclamação fizeram.

Uma pobre mulher de nome Florinda Maria da Conceição procurou-me debaixo da maior pressão dando-me sciencia de que seu marido Manoel José Thomaz da Fonseca fôra cruel e barbaramente assassinado em Iguarassú, na noite de 21 d'este mez, e referindo todas as circumstancias, que precederam, concorreram e succederam a tão horroroso crime.

Ouvi o delegado da localidade e bem assim mandei reduzir a auto as declarações da mesma mulher em que igualmente foi procedido o corpo de delicto.

Essas peças que junto offereço ao exame de V. Exc., estabelecem base segura para procedimento criminal contra Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, Manoel Lelé e Manoel Soldado, trabalhadores do mesmo Manoel do Nascimento, o primeiro como mandante e os dous outros mandatarios de tão horroroso crime.

Passo á dar destino as peças procedidas, aguardando a instrucção do processo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Delegacia de policia do termo de Iguarassú, 25 de Fevereiro de 1888.—Illm. Sr.—Em resposta ao telegramma que V. S. me dirigio hontem exigindo que lhe informasse com urgencia sobre a queixa que Florinda Maria da Conceição, fez a V. S. acerca do barbaro assassinato de seu marido Manoel José Thomaz da Fonseca, conhecido por João Cajueiro, tenho a dizer o seguinte :

E' verdade que no dia 18 do corrente, ás 7 horas da noite, fôra João Cajueiro atrozmente espancado e apunhalado dentro de sua propria casa, no lugar Pasmado, em terras do engenho Araripe de Baixo, do Barão de Itapissuma, pelo que sua mulher Florinda viera, na manhã do dia 19 queixar-se e pedir providencias ao Dr. juiz de direito da comarca, que a mandou expôr o facto ao Dr. promotor publico para que este requeresse as diligencias precisas á autoridade policial do respectivo districto, que é o de Itapissuma, o que o mesmo promotor fez immediatamente.

Mas, infelizmente, achando-se doente o subdelegado deste districto e o seu 1º supplente e não sendo encontrado outro em exercicio, dirigio o Dr. promotor a mim sua petição no dia 20, petição que, não foi por mim deferida, porque emquanto estivesse no termo, estava todavia fóra de casa nesse dia, e só cheguei a ella no dia 21 á noite.

No dia 22, porém, logo pela manhã, recebi nova petição do Dr. promotor solicitando vistoria no cadaver de Cajueiro, que tinha fallecido em consequencia de novas offensas, que recebera na noite de 21.

Dirigi-me immediatamente ao lugar do crime, e tendo-se procedido a exame no cadaver do infeliz Cajueiro, encontrou-se nelle tres profundas punhaladas, o braço direito decepado, o craneo completamente esmagado, e muitos outros ferimentos e contusões; sendo, portanto, a morte proveniente de tão graves e horrorosas offensas, como disseram os peritos.

Constando-me então que Florinda, mulher de João Cajueiro e Rosalina Maria da Conceição, que estavam com Cajueiro quando este fôra assaltado pela terceira vez no lugar em que se occultára, tambem haviam sido feridas pelos autores de tão barbaro attentado, procurei-as para serem examinadas e interrogadas encontrando somente a Rosalina, que segundo consta do exame, tinha dous dedos da mão direita decepados e muitas contusões e escoriações em diversos lugares do corpo.

Sendo Rosalina por mim interrogada acerca do facto, disse-me que estava dormindo quando os assassinos aggrediram pela terceira vez a Cajueiro, e que acordando aos gritos da victima fôra repellida pelos aggressores, fazendo-lhe as offensas já descriptas. Essa pobre mulher estava tão amedrontada quando a interroguei, que não podia responder as minhas perguntas.

Disse-me com voz tremula que Cajueiro era um homem trabalhador e honesto, que não sabia que elle tivesse inimigos e que não havia conhecido os dous malvados que o tinham morto por modo tão selvagem.

Senti não ter encontrado a mulher de Cajueiro para dar-me informações acerca do crime e sobre ellas basear o inquerito.

Os assassinos, segundo disse Rosalina, tambem tentaram matar a mulher de Cajueiro, talvez para que ella os não descobrisse e essa infeliz não se julgando aqui garantida foi levar a sua queixa a V. S.

As cinco testemunhas que acabei hoje de inquerir, testemunhas que são todas moradoras em Pasmado e bem visinhas da casa de Cajueiro, disseram que não conheceram os delinquentes. Conheci que ellas occultaram a verdade, porém o que fazer ?

Bem comprehende V. S. que se é exacta a queixa que Florinda deu a V. S. eu não posso, sem empregar certos meios energicos, que não me são legalmente permittidos, obter provas contra os delinquentes que são assás temidos pelas pessoas que podem ser testemunhas do facto.

Não quiz juntar o telegramma de V. S. aos autos de inquerito para servir de base a certas averiguações e diligencias, porque não sei se V. S. mandou tomar por termo a queixa da viuva de Cajueiro.

Continúo a fazer indagações e se podér colher algumas provas de valor darei d'ellas conhecimento a V. S. e a justiça local.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, muito digno chefe de policia da provincia — O delegado de policia, *Francisco Joaquim Cavalcante Galvão*

Secretaria de policia de Pernambuco, 29 de Fevereiro de 1888 — Conforme. — Pelo secretario, *Francisco Geraldo da Silva Barroso.*

Auto de perguntas feitas a Florinda Maria da Conceição.

Aos 25 dias do mez de Fevereiro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1888, n'esta cidade do Recife em a secretaria de policia, onde foi vindo o Dr. Salustiano José de Oliveira, delegado de policia do 2º districto da capital, commigo escrivão de seu cargo, presente Florinda Maria da Conceição, foram-lhe feitas as perguntas seguintes, depois que disse ter 40 annos, ser viuva, natural da Parahyba, filha de José Rufino Bibiano, moradora em Pasmado, comarca de Iguarassú, analphabeta.

Perguntada como se deu o facto da morte de seu marido Manoel José Thomaz, conhecido por João Cajueiro, de que ella respondente queixa-se ?

Respondeu que em um dos primeiros dias da semana passada, seu marido que morava com ella respondente em terras do engenho Cagafogo, pertencente ao Barão de Itapissuma, tendo ido cobrar deste a quantia de 17$ que lhe devia de serviços de serrador, que era, e recusando-se o mesmo Barão de Itapissuma a lh'a pagar, por motivos que ella respondente ignora, deu-lhe ordem de despejo seguindo-se uma troca de palavras entre ambos, naqual interveio Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, irmão d'aquelle Barão, dizendo que aquelle cabra (o marido della respondente) não merecia resposta e que deixasse o ficar por sua conta que tinha o que fazer com elle.

Na quarta-feira da mesma semana disse-lhe seu marido que estava despejado do lugar que occupava, narrando-lhe o motivo do despejo, ao que ella respondente disse que fosse procurar trabalhar a outra pessoa uns dous dias afim de fazer-lhe comprar um par de sapatos e tratarem da mudança.

Na sexta-feira, ainda da mesma semana 21 deste mez, estando ella respondente com seu marido em casa, não se tendo mudado ainda por não ter sido possivel, ás 7 horas da noite, foram sorprendidos por Manoel de tal, conhecido por Manoel Lelé e um outro individuo conhecido por Manoel Soldado, ambos trabalhadores do referido engenho Cagafogo, os quaes armados de facê e aggrediram seu marido e a ella propria respondente em quem fizeram o ferimento que apresenta, deixando o primeiro por terra horrivelmente ferido e sem sentidos, evadindo-se logo após os aggressores, que emquanto commettiam a aggressão eram instigados por um terceiro individuo, que se achava na estrada, a que ella respondente não conheceu mas ouvia dizer repetidas vezes : *Arrocha o páo!*

Depois que o marido della respondente se considerou livre de seus aggressores procurou levantar-se com muito custo e com grande difficuldade sahio em sua companhia e foi-se refugiar em casa de uma mulher conhecida por Mariquinhas, viuva de José Cavalcante, tambem moradora em terras do engenho, um pouco distante da casa em que residia ella respondente; que alli chegando a dona da casa manifestou muito mêdo de dar-lhe agazalho e mandou-os que se arranchassem em uma casa de fazer farinha, para onde de facto foram, permanecendo ahi até o dia 20, á noite, sem que soffressem cousa alguma. N'aquelle mesmo dia, á meia noite, pouco mais ou menos, estavam ella respondente, seu marido e uma sua filha de nome Rosalina com uma filhinha menor de nome Maria, dormindo, quando foram de novo aggredidos pelos mesmos individuos que armados de facões e pistolas dispararam um tiro sobre ella respondente, que felizmente não foi por elle attingida, decepparam parte de uma mão de Rosalina, cortaram um dedo da outra e deram-lhe uma facada, fazendo em seu marido novos ferimentos como fossem: cortarem-lhe um braço, o direito, esbandalharem-lhe a cabeça e darem-lhe diversos talhos de facão pelo corpo, deixando-o quasi morto.

A' vista disto ella respondente, espavorida abandonou a casa e veio occultar-se em Tabatinga com tenção de vir para o Recife, como veio, queixar-se na terça-feira á tarde, sahindo d'aquelle lugar no dia seguinte com destino a esta cidade; ao passar, porém, em Iguarassú teve noticia que lhe deu Manoel, filho de Mariquinhas, viuva de José Cavalcante, de quem fallou, que seu marido havia sido assassinado no dia em que ella respondente abandonára a casa, em horas mortas da noite, pelos mesmos individuos que o tinham espancado e ferido nas duas primeiras vezes, que Manoel quando encontrou-se com ella respondente em Iguarassú, tinha vindo a casa do juiz de direito d'aquella comarca narrar-lhe o facto e pedir-lhe providencias a respeito delle.

Perguntado se ella respondente sabe se Manoel Lelé e Manoel Soldado, assassinaram seu marido por conta propria ou como mandatarios de alguem ?

Respondeu que não pode affirmar nem uma cousa nem outra; porém seu marido antes de morrer e depois de aggredido pela segunda vez disse a ella respondente que attribuia o que havia soffrido ao Barão de Itapissuma, e seu irmão Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, unicas pessoas com quem estava, então, intrigado.

Perguntado se de facto o marido della respondente não tinha outra intriga além da de que fallou com o Barão de Itapissuma e seu irmão Manoel ?

Respondeu negativamente.

Perguntado se Manoel Lelé e Manoel Soldado eram moradores ou trabalhadores do Barão de Itapissuma ou de seu irmão Manoel do Nascimento Vieira da Cunha ?

Respondeu que eram trabalhadores do ultimo, ignorando se ha muito ou pouco tempo.

Perguntado se ella respondente não se queixou a alguma autoridade de Iguarassú pelo que soffreu seu marido quando aggredido, espancado e ferido pelas duas primeiras vezes ?

Respondeu que queixou-se ao juiz de direito, que mandou por ella respondente uma cartinha ao promotor, mandando este por sua vez uma outra cartinha ao subdelegado, que nenhuma providencia deu, limitando-se a dizer a ella respondente que devia ter-lhe apparecido ou procurado no dia em que se deu a primeira aggressão, dizendo accrescentar ella respondente que na occasião em que entregou a cartinha do juiz de direito ao promotor este lhe dissera que ella não seria valida porque não tinha direito.

Perguntado que pessoas as presenciaram os factos que ella respondente acaba de narrar ?

Respondeu que na occasião da primeira aggressão ninguem se achava presente, estavam ella e seu marido sós, que na da segunda acudiram Manoel e Henrique filhos da Mariquinhas de quem tem fallado, Manoel Ferreira, um outro individuo conhecido por Vidor e Joaquim, filho de Rosalina e na da terceira, ella respondente não sabe quem estava presente porque se havia retirado ou fugido de casa como disse.

E mais não disse nem lhe foi perguntado e lido este auto e achado conforme, a rogo da respondente assigna José Joaquim Rodrigues dos Santos. Dou fé, eu João Ferreira Domingues Carneiro, escrivão o escrevi.—Salustiano José de Oliveira, José Joaquim Rodrigues dos Santos.

Secretaria de Policia de Pernambuco, 29 de Fevereiro de 1888. Conforme, pelo secretario, Francisco Geraldo da Silva Barroso.

Copia.—Auto de corpo de delicto feito em Florinda Maria da Conceição. Aos 25 dias do mez de Fevereiro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1888, nesta cidade do Recife, em a Secretaria da Policia, onde foi vindo o Dr. Salustiano José de Oliveira, delegado do 2º districto da capital, commigo escrivão de seu cargo, presentes as testemunhas abaixo firmadas e os peritos nomeados Drs. José Felix da Cunha Menezes e Belchior da Gama Lobo, ambos medicos residentes nesta cidade, o Dr. delegado deferiodo aos peritos o juramento aos Santos Evangelhos em um livro delles, de bem desempenharem a sua missão, encarregou-lhes de procederem a exame em Florinda Maria da Conceição e de responderem aos quesitos seguintes : primeiro se ha ferimento ou offensa physica; segundo se é mortal; terceiro qual o instrumento que occasionou; quarto se houve ou resultou mutilação ou destruição de algum membro ou orgão; quinto se póde fazer ou resultar essa mutilação ou destruição; sexto se pode haver ou resultar inhabilitação de membro ou orgão, sem que elle fique destruido; setimo se resulta alguma deformidade e qual ella seja; oitavo se o mal resultante do ferimento ou offensa physica produz na offendida grave incommodo de saude; nono se a inhabilita do serviço por mais de 30 dias; decimo finalmente qual o valor do damno causado.

Passando os peritos a fazer o exame ordenado, declararam : Que em Florinda Maria da Conceição encontraram na região parietal esquerda uma solução de continuidade de 5 centimetros de extensão dirigida de cima para baixo, de traz para diante, interessando toda espessura do couro cabelludo. Nada mais encontrando, respondem : ao 1º quesito, sim, houve ferimento; ao 2.º, não; ao 3º, instrumento cortante; o 4.º ao 9.º, não; ao 10º, 20$000. E são estas as declarações que teem a fazer.

E por nada mais haver mandou o Dr. delegado, que lido e achado conforme, vai por elle rubricado e por todos assignado, commigo escrivão João Ferreira Domingues Carneiro, que o fiz e escrevi e de tudo dou fé.—Salustiano José de Oliveira.—Dr. José Felix da Cunha Menezes.—Dr. Belchior da Gama Lobo.—Manoel Agripino da Cunha.—Manoel Aprigio de Moraes.—João Ferreira Domingues Carneiro.

Secretaria de policia de Pernambuco, 29 de Fevereiro de 1888 — Conforme — Pelo secretario, *Francisco Geraldo da Silva Barroso.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 1888

Bento de Freitas Guimarães.—Informe o contencioso.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante.—Pague-se.

G. Laporte & C., officio do Dr. chefe de policia e Antonio João de Amorim.—Informe o Sr. contador.

Francisco Guedes de Barros.—Façam-se as notas da portaria de licença.

Mariano Augusto de Mello Rodrigues e outros, Custodio Rodrigues de Oliveira e vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

João Francisco dos Santos.—Entregue-se pela porta.

Recebedoria provincial

DESPACHOS DO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 1888

Manoel José Bastos Mello, Izaias Manoel dos Passos, Companhia do Beberibe, Maria Alves Lima e Joaquim Lins Teixeira.—Informe a 1ª secção.

Frei José de Santa Julia Botelho.—Junte conhecimento de decima relativo ao ultimo semestre.

João Baptista de Moraes.—Dirija-se ao Thesouro Provincial.

Adolpho Pessoa.—Certifique-se o que constar

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 DE MARÇO DE 1888

Noticias do sul do Imperio

O paquete inglez *La Plata*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias :

Rio Grande do Sul

Datas até 18 de Fevereiro :

No dia 13 ao guarda-mór da Alfandega do Rio Grande communicou Apolinario F. de Oliveira, commandante dos guardas daquella repartição que o patacho norueguez *Smut* naufragou a 27 milhas ao norte da barra e não a 15, como foi noticiado pela imprensa.

O navio acha-se desmastreado : apenas conserva o mastro grande e esse mesmo partido pelo calcez.

Tem já tres palmos d'agua nos porões e está tão proximo de terra que se póde ir a bordo a pé.

No dia 12 principiaram os trabalhos de descarga e salvamento da carga que podesse ser arrecadada, trabalhos que ficaram concluidos no dia 15, sendo tirados de bordo cerca de 1,500 barricas sem avaria.

— Sobre os disturbios ultimamente occorridos no Alegrete entre praças do 18º batalhão e da policia, referem os jornaes :

No domingo 20 do passado, á noite, seguiam pela rua dos Andradas os Srs. delegado de policia alferes Francisco Pinto de Moraes Castro, tenente do 18º batalhão de infantaria João Deocleciano Ribeiro, supplente do juiz municipal Manoel Fabriciano da Silva e diversas pessoas consideradas da localidade, quando foram alcançados por alguns soldados daquelle batalhão, que, embriagados e armados de faca, subiam a rua provocando desordens a ponto de desrespeitarem com epithetos injuriosos ao tenente Deocleciano, que procurara contel-os.

Indignado este, com o procedimento indisciplinar de seus subordinados, lançou mão de uma espada e tratou de prendel-os, o que só a custo conseguio, auxiliado por praças de policia que acudiram ao conflicto.

A natural intervenção da policia na captura daquelles soldados, que revestiu o seu procedimento irregular com circumstancias aggravantes no regimen militar foi quanto bastou para provocar uma mal entendida represalia de alguns de seus companheiros de classe, que, na noite seguinte, em numero de 14 a 16, atacaram em plena rua da cidade a duas praças da policia civil, deixando-as gravemente feridas.

Chegado o facto ao conhecimento do major Bento Luiz da Gama, commandante do 18º batalhão e guarnição, foi elle ao quartel, mandou tocar chamada ligeira e fez sahir uma força commandada por um official, que recolheu ao quartel o grupo de desordeiros.

A opinião publica em geral é manifestamente contraria ao procedimento das praças do 18º batalhão envolvidas no conflicto, vendo nestes acontecimentos os symptomas de um grave mal.

Foi feito auto de corpo de delicto nas duas praças da policia civil feridas, e na delegacia procede-se ao inquerito policial, tendo já deposto algumas testemunhas.

Na noite de 2 continuaram as correrias e attentados.

Um grupo de mais de 30 soldados do mesmo batalhão, armados de refles, cacetes e machados, entre ás 8 1/2 e 9 horas, assaltaram o club dos Srs Israel & Netto, á rua General Sampaio, damnificando-o enormemente, destruiram os moveis e utensilios, tentaram arrombar a casa em que está guardada a typographia onde imprimie-se o *Echo*, e passando dahi ao apedrejamento de outras casas particulares, não escapando a do tenente Arthur Cavalcante do Livramento, official do batalhão!

O terror apoderou-se de todos os animos, tanto mais quanto se annunciavam novos e mais temerosos assaltos, sendo apontada a typographia da *Gazeta de Alegrete* como uma das victimas.

As familias abandonavam a cidade já; o commercio apavorava-se; todos temiam as funestas consequencias de tão anormal estado de cousas.

E não era para menos, quando na vespera fôra gravemente offendida pelos brutaes desordeiros uma distincta senhora da melhor sociedade, e muitos cidadãos o seriam tambem, se não os evitassem pela fuga.

A população, revoltada contra tão estranhos acontecimentos, accusava acremente o major Bento Luiz da Gama pela tolerancia ou pela falta de medidas para reprimir os desmandos.

Preparava-se para reagir, defendendo suas vidas e propriedades, e Deus sabe que lamentaveis factos não se teriam de registrar.

Felizmente o juiz de direito da comarca, Francisco Marques da Cunha, em quem a população confiava e que foi incansavel em solicitar dos poderes competentes medidas efficazes, auxiliado pelo delegado de policia Francisco Pinto de Moraes Castro e por cidadãos prestantes, assumio energica attitude e conseguio, por acertadas providencias, serenar o animo publico e tranquillisal-o restabelecendo a ordem profundamente alterada.

Para este desideratum muito e muito concorreu a digna officialidade do 18º batalhão em quem os habitantes acharam o apoio que, na mais critica circumstancia, faltou-lhes do chefe da corporação.

A cidade, guardada pelos proprios cidadãos, quer em suas casas, quer a cavallos em grupos pelas ruas, não foi perturbada e conservou-se calma.

Entre os telegrammas passados ao presidente da provincia, pedindo providencias, foi um assignado por 60 cidadãos e outro da camara municipal.

Santa Catharina

Datas até 19 de Fevereiro :

— Completou mais um anno de existencia o *Jornal do Commercio*, folha da capital.

— No dia 17 foi inaugurada a linha telegraphica que liga a capital á fortaleza de Santa Cruz, na barra do norte da provincia.

— Sob a epigraphe—*Secca*—refere o *Eco Lagunense* :

« São atterradoras as noticias que recebemos do interior sobre a secca que tudo tem devastado.

« Ha seguramente dous mezes que não chove em todo o sul da provincia.

« As plantações existentes estão todas perdidas e os lavradores impossibilitados de fazer outras, e o gado já começa a soffrer os effeitos da terrivel secca.

« Se prolongar-se por mais algum tempo tão grande calamidade, é de temer-se a fome com todo o seu cortejo de horrores. »

Minas Geraes

Na corte do foram publicados estes telegrammas :

Ouro Preto, 23 de Fevereiro.

O chefe de policia desta provincia regressou de Uberaba, tendo processado e pronunciado os culpados das desordens que alli houve ultimamente e deixando restabelecida a tranquilidade publica.

— 23 de Fevereiro.

A camara municipal da Leopoldina felicitou o presidente da provincia, por ter suspendido a cobrança do imposto inter-municipal.

Juiz de Fóra, 23 de Fevereiro.

Foi hontem collocada a primeira pedra da hospedaria para immigrantes.

Ao acto compareceram a camara municipal, autoridades locaes, muitas senhoras, lavradores e representantes de todas as classes sociaes.

Depois de benzida a pedra foram collocadas no lugar competente folhas diarias da corte e o *Pharol* desta cidade.

Houve missas e foguetes e foram levantados vivas a Sua Magestade, a Sua Alteza Imperial, ao presidente da provincia, camara municipal e imprensa local.

Oraram os Drs. Juiz de direito, Hermes, José Ayres e outros senhores.

Aos convidados foi offerecido um banquete.

S. Paulo

Datas até 23 de Fevereiro.

— Um dos redactores do *Diario de Campinas*, que esteve na Penha do Rio do Peixe, escreveu para o mesmo jornal o seguinte :

« E' necessario muito criterio, muita observação e calma para informar o publico das occurrencias que aqui se deram e que tanto contristaram a nossa provincia.

« O assassinato de Joaquim Firmino já foi descripto minuciosamente por esta folha.

« Procuraremos agora investigar o seu movel e esclarecer outras circumstancias que nos parecem de importancia.

« Joaquim Firmino exercia aqui o cargo de delegado de policia, sendo que ultimamente manifestou-se francamente abolicionista e não fazia disso segredo.

« Diversos escravos fugiam das fazendas e vinham apresentar-se a elle que os conservava em casa depois de tirar-lhes os ferros.

« Este facto, que hoje é muito commum, provocou indignação por parte de alguns lavradores, que começaram desde logo a ver em Joaquim Firmino um falso elemento de desordem.

« Trataram logo a todo empenho de obter a sua demissão do cargo de delegado, pedindo que a nomeação recahisse sobre um lavrador, pessoa que lhe inspirava confiança, como garantidor da instituição já ha muito tempo esfacelada.

« Cumpre notar que o lavrador nomeado delegado de policia teve uma questão com Joaquim Firmino, por causa de escravos, dias antes do assassinato.

« Mas não era bastante a demissão do delegado. Era preciso que parte da lavoura fizesse sentir de um modo mais positivo o seu descontentamento contra a attitude ultimamente assumida por Joaquim Firmino.

« Nesse intuito diversos fazendeiros dos mais exaltados pela supposta propriedade escrava reuniram-se secretamente e planejaram o ataque á casa de Joaquim Firmino.

« Mas para que a responsabilidade se dividisse por muitos, elles procuraram convidar os principaes fazendeiros deste municipio para entrarem no accordo.

« Assim é que entre os indigitados contam-se amigos e parentes da victima.

« Cada um dos fazendeiros, que entraram no ajuste, promptificou-se a dar uns tantos camaradas que, sob ás ordens dos chefes deveriam dar o assalto á casa.

« Os promotores do attentado não disseram francamente aos capangas que se tratava de assassinar o delegado. Procuraram convencel-os de que iam prender uns escravos que se achavam em casa de Joaquim Firmino. Isto é o que consta de diversos depoimentos do inquerito policial

« Para melhor garantirem o resultado do monstruoso plano, os interessados fizeram circular o boato de que a cidade seria atacada por um grupo de escravos fugidos. Está bem visto que elles pretendiam amedrontar os habitantes da cidade para que não sahissem á rua no caso de ouvirem barulho.

« Cumpre notar ainda que entre os indiciados contam-se pessoas inimigas da victima e outras que nada teem com a questão abolicionista, mas que tomaram parte nas desordens para satisfazer o convite de gente influente.

« Pelo depoimento que prestou o sargento de policia local, sabe-se que o 1º supplente do delegado, na noite do assassinato ordenou que a força não sahisse da cadeia ainda mesmo que ouvisse qualquer barulho.

« Isto prova que o attentado era previsto e esperado por aquella autoridade.

« A hora marcada para o ataque era a meia-noite, mas como alguns dos promotores se demorassem a chegar com a *sua gente*, só pôde realizar-se ás 4 horas da manhã.

« A casa foi assaltada e crivada de balas e saqueada, e Joaquim Firmino, barbara e cruelmente assassinado.

« Sua mulher foi maltratada e escarnecida.

« Consummadas essas barbaridades os revoltantes, dirigiram-se os bandidos á casa de Bento da Rocha Campos, que saquearam, não o tendo encontrado alli a victima que procuravam, por ter fugido com sua familia poucos momentos antes, indo refugiar-se na casa de uma preta liberta.

« Em seguida foram ainda á casa de Pedro Candido de Almeida, e não o tendo encontrado em casa, roubaram o que poderam e estragaram grande quantidade de objectos de sua casa de negocio.

« Depois retiraram-se, levantando vivas escarnecedores e disparando tiros contra diversas casas »

— A colonia italiana da capital festejou no dia 19 a recente victoria das tropas italianas contra os abyssinios nas costas do Mar Vermelho.

— Lê-se na *Imprensa Ituana*, de 19 :

« Ante-hontem a noite, no Salto, Pedro Bertosi, empregado do Dr. Barros Junior, aproximando-se a uma lata de kerosene, com vela accesa, o fez com tanta infelicidade que, inflammando-se o liquido com grande detonação, deixou aquelle infeliz operario de tal forma queimado, que a sua roupa foi tirada do corpo com pedaços da pelle. »

— Sobre os acontecimentos do Rio do Peixe, diz o *Diario Mercantil* :

« O honrado Dr. chefe de policia, no trem que chegou a esta capital ás 3 horas da tarde de sabbado, regressou da Penha do Rio do Peixe, para onde seguira na quarta-feira ultima, afim de tomar conhecimento das occurrencias que alli tiveram lugar e que occasionaram o assassinato do ex-delegado de policia daquelle termo Joaquim Firmino de Araujo Cintra.

« Logo que desembarcou na Penha do Rio do Peixe foi seu cuidado examinar e estudar o local onde succedeu o delicto.

« Em companhia do Dr. juiz de direito da comarca, visitou a casa do infeliz Joaquim Firmino, percorreu os aposentos desta e o quintal, theatro do triste acontecimento, e em seguida conversou por largo tempo com a viuva da victima e uma filha de menor idade, as quaes interrogou sobre os menores incidentes do crime.

« Dirigio-se d'alli para a casa da Camara Municipal, onde conferenciou com o major Guilherme J. do Nascimento, delegado de policia, e, depois, encerrando-se em uma das salas até ás 2 horas da manhã, entregou-se a ler e estudar o inquerito iniciado por esta autoridade.

« Nos dias immediatos, interrogou novas testemunhas, que trouxeram muitos esclarecimentos á verdade, encerrou o processo e redigio o relatorio com que fez remessa dos autos á autoridade judiciaria.

« Não conhecemos os pormenores do relatorio do Dr. chefe de policia, porque o processo ainda se conserva sob sigillo do *segredo de justiça*, mas sabemos que nelle se consideram como indigitados no facto criminoso cerca de vinte e tantos fazendeiros, e muitos camaradas destes pertencentes a todos os partidos politicos militant e na localidade.

« A autoridade policial considerou-os todos co-réos do delicto incurso na penalidade do art. 192 do codigo criminal e apresentou sobre a conveniencia da autoridade judiciaria expedir, quanto antes, os mandados para se effectuar a prisão preventiva dos delinquentes.

« Os autos subiram á conclusão do Dr. Lagarcha, juiz municipal do termo, que os estuda para providenciar sobre a prisão dos criminosos, reclamada pelo muito digno Dr. chefe de policia, a quem seria injusto regatear louvores, visto haver procedido com toda a energia e toda a independencia.

« O major Guilherme do Nascimento, como estivesse doente, e só aceitasse a commissão de iniciar o inquerito, na Penha do Rio do Peixe, emquanto não podia seguir o Dr. chefe de policia devia attender ao policiamento desta capital nos tres dias de carnaval, pedio e obteve sua demissão, sendo nomeado delegado de policia d'alli o tenente Benedicto de Carvalho, que já prestou juramento e assumio o exercicio no sabbado.

« A essa autoridade deu o Dr. chefe de policia instrucções reservadas para com brevidade serem capturados os criminosos do acontecimento do dia 11 do corrente na Penha do Rio do Peixe. Os mandados deviam ter sido ante-hontem expedidos pelo Dr. juiz municipal.

« Consta-nos que o Dr. chefe de policia, em seu relatorio, considera responsaveis pela morte de Joaquim Firmino de Araujo Cunha os seguintes individuos : Joaquim Bento Pereira da Silva, Olegario Pereira da Silva, João Kuk, José Venancio Aderne, Joaquim Rodrigues de S. Bastos, David José Pereira da Silva, Dr. James Ox Warne, Joaquim, filho do Dr. James Ox Warne, Anthero Cintra, Pedro Bueno, João Climaco de Souza Ferreira, vulgo João Philadelpho, João Manoel Pereira da Silva, José Manoel Pereira da Silva, Manoel Bento Pereira da Silva, Deodato Cintra, José Calixto de Almeida, Manoel Vicente de Araujo Cintra, capitão João Baptista Cintra, João, filho do major Jacintho José da Silva Cintra, José Gomes da Cunha, José Avelino Gomes da Cunha, Joaquim Augusto Gomes da Cunha e Henrique Joaquim de Alvarenga.

« Julga-se que um individuo de nome Maximiano, camarada de Joaquim Bento Pereira da Silva, foi quem, com um grosso páo, desfechou na cabeça de Joaquim Firmino os golpes que decidiram da vida do ex-delegado da Penha do Rio do Peixe, na occasião em que elle, pulando pela janella, cahio no quintal da casa.

« Hontem seguiram para a Penha mais sete praças, ficando portanto alli uma força de 30.

« Aguarda-se agora o pronunciamento dos juizes de direito e municipal, cujos precedentes levam a crêr que farão inteira justiça.

« A provincia tem os olhos fitos nesses dous magistrados. »

A mesma folha publicou este telegramma :

« Penha do Rio do Peixe, 20.

« O juiz municipal expedio os mandados de prisão contra os indiciados como responsaveis pelo barbaro assassinato de Joaquim Firmino.

« Já está preso José Quintino, camarada de Juca Venancio. »

« O presidente da provincia demittio, a bem do serviço publico, o cidadão Antero Cintra do cargo de 1º supplente do delegado de policia da Penha do Rio do Peixe.

— Da villa de Montemor communicaram ao *Piracicabano* que dous trabalhadores da linha Ituana, de nomes José Gonçalves e Manoel Marcato, tiveram uma questão que deu em resultado ser assassinado Manoel Marcato pelo seu contendor.

O assassinado era moço ainda e o criminoso acha-se preso.

— Foi fundada na cidade de Taubaté uma sociedade de immigração para o norte de S. Paulo.

— Lê-se no *Diario de Campinas* de 22 :

« Consta que alguns dos indiciados como autores da morte do ex-delegado da Penha vão apresentar-se ás autoridades declarando que faziam parte do grupo assaltante, mas que foram enganados, pois lhes haviam dito que se tratava sómente de obrigar Joaquim Firmino a retirar-se da cidade.

« A' missa do setimo dia pelo infeliz assassinado, que foi rezada em Mogy-mirim, houve enorme concurrencia, indo muitas pessoas de Mogy-guassú especialmente para assistirem a esse acto.

« A um artista desta cidade já foi encommendado um mausoléo, ultimo tributo que a população de Mogy-mirim pretende prestar ao seu conterraneo, victima do barbaro attentado.

« A' lista dos indiciados autores da morte de Joaquim Firmino que demos no ultimo numero desta folha por telegramma, falta accrescentar o nome de José Avelino Gomes da Cunha, que nessa lista foi omittido. »

— Lê-se no *Correiro Paulistano* de 22 :

« Está confirmada a noticia da demissão do Rev. Dr. Francisco de Paula Rodrigues, arcediago e vigario geral. Acompanha-o na sua retirada o Rev. conego Ezechias Galvão da Fontoura, secretario do bispado.

« O D. Lino ainda não cogitou da substituição do Dr. vigario geral; e foi a contragosto que acedeu a este terceiro pedido de demissão. Como secretario do bispado já está funccionando o zeloso padre João Evangelista Braga.

« E' provavel que occupe o cargo definitivamente.

« Além dos padres Jonas Nery, Candido Rosa e conego Manoel Vicente, falla-se tambem na nomeação do conego Pereira Jorge para o cargo de vigario geral.

« O padre Candido Rosa sahio ante-hontem da França, pernoitando em Batataes. Devia chegar hontem alli e hoje ou amanhã a esta capital.

« Consta-nos que S. Revma. e o Dr. Jonas Nery declararam não aceitariam cargo algum ecclesiastico. »

— Sobre as obras do abastecimento d'agua á cidade de Santos, diz-se no mesmo jornal :

« As obras em construcção já se acham bem adiantadas e constam do seguinte :

« Caixa pequena 240.000 litros, caixa grande perto de um milhão de litros.

« O novo encanamento é de 10 pollegadas de diametro, o qual é ligado na villa do Cabotão com o actual encanamento de oito pollegadas de diametro.

« A altura do deposito pequeno situado na beira do ribeirão é 101 metros acima do nivel do mar. Ambas as caixas são feitas de concreto composto de cimento Portland, areia e pedra miuda quebrada a martello.

« O encanamento de 10 pollegadas atravessa dous corregos em cima de pontes apropriadas e de altura media de 4m,50 sufficiente para estar livre das grandes enchentes que já ha todos os annos. Pretende a companhia trazer até a cidade o encanamento de 10 pollegadas, ficando o actual de 8" supprindo os moradores da Barra. »

Rio de Janeiro

Datas até 24 de Fevereiro :

— Não foi attendido o pedido da companhia cessionaria da linha ferrea do Recife a Limoeiro para que lhe seja prorogado, por mais um anno, o prazo marcado para iniciar nas contas de custeio a quantia de 160.000$, mandando o ministerio da agricultura cumprir o que a tal respeito determinou o aviso de 21 de Abril ultimo.

— O Sr. Cruls, director do observatorio astronomico, dirigio á imprensa no dia 22 a seguinte communicação :

« Telegramma recebido hoje da Europa noticia ter sido descoberto a 18 do corrente na Africa austral um cometa. Na noite desse mesmo dia foi observado no observatorio do Cabo, tendo as seguintes coordenadas : ascenção recta 287°53, declinação austral 56,03.

O cometa desloca-se por dia cerca de dous grãos na direcção nordeste. E' visivel a olhos desarmados, apresenta o nucleo bem definido e uma cauda de um grão.

O cometa deve nascer sobre o horisonte do Rio de Janeiro perto de uma hora da madrugada.

Pelas coordenadas vê-se que elle está na constellação do Pavão e caminha em direcção ás do Indio-Microscopio etc. »

— Sob o titulo *Conferencia da Industria Sacharina* publicou o *Jornal do Commercio* :

— Ao engenheiro Antonio Augusto Fernandes Pinheiro dirigio o Ministerio da Agricultura, a 18 do corrente, o aviso seguinte :

« Inteirado pelo seu officio n. 6,517 de 9 de Dezembro proximo passado dos motivos pelos quaes Vmc. não compareceu ás sessões do Congresso Internacional de Industria Assucareira, que tiveram lugar ultimamente na cidade de Londres, e nas quaes lhe cumpria representar o governo imperial, em virtude da ordem n'este sentido a Vmc. transmittida por telegramma de 8 de Novembro, declaro, em resposta, que irregularmente procedeu Vmc. deixando de dar cumprimento á ordem alludida pelo fundamento que allega de faltarem-lhe instrucções sobre semelhante incumbencia.

« Deus guarde a Vmc.—*Rodrigo da Silva.* »

Segundo noticiámos em tempo, logo que ao governo imperial chegou o convite para que se fizesse representar na conferencia da industria saccharina, foi designado para delegado o Sr. veador Pedro Dias Gordilho Paes Leme que em razão da estreiteza do tempo e de circumstancias de ordem particular, não pôde aceitar a incumbencia. Foi então que o governo, urgido pelo curto prazo, usou da via telegraphica para confiar ao Sr. Fernandes Pinheiro a missão de representar o Brasil naquella reunião.

Natural interesse tem o Brasil, e de grande monta, em todas as questões referentes ao assucar. Antes de maior exame, porém, parece-nos que só com restricções poderemos adherir ao projecto de convenção organisado por alguns dos delegados que se acharam n'aquella conferencia, e taes restricções entendem com a substancia do mesmo projecto. Estabeleceu-se, com effeito, que os governos adherentes tomarão o compromisso de não fomentar, por meio directo nem indirecto, a exportação do assucar. Se esse accordo poderá ser util aos paizes europeus e aos seus reciprocos interesses, fazendo cessar os premios com que algumas nações estimulam a producção e a exportação, não convirá de certo ao Brasil quando o parlamento acaba de desaggravar o assucar dos impostos de exportação, e, pelo menos da garantia de juros e por outros favores, temos patenteado claro empenho de fazer avultar a producção, e, com ella, a exportação deste nosso rico genero.

Para sermos leaes á convenção, dado que a ella adherissemos, teriamos de fazer cessar o especial regimen a que agora está sujeito o assucar, classificando-o, quanto ás taxas de exportação, na linha dos artigos mais fortemente onerados, e nenhum favor deveria o Estado conceder á industria particular para a fundação de fabricas centraes, com garantia de juro ou sem ella. A convenção obrigar-nos-hia, em summa, a equiparar em tudo o assucar ao café, á borracha ou ao algodão.

Tal é a impressão que nos deixa a leitura do projecto da mesma convenção, ao qual se deu publicidade na Inglaterra, e estamos certos de que o governo imperial prestará a este melindroso objecto toda a attenção que [illegible] interesses são especiaes. N'esta questão os nossos in[illegible] com os que algumas [illegible] sim os; cada um de commum [illegible] telar. Ellas empenham-se em supprimir a formidavel competencia alentada pelos premios e, quanto a nós, devemos empenhar-nos em produzir muito mais, e pelo menor preço possivel.

Bahia

Datas até 27 de Fevereiro.

Nada referem as folhas digno de nota.

MUTILADO
ILEGÍVEL

REVISTA DIARIA

Guarda Nacional—Por acto da Presidencia da Provincia de 16 de Fevereiro proximo findo, foi nomeado João Antonio Duarte tenente da 5.ª companhia do 38.º batalhão de infantaria da guarda nacional das comarcas de Taquaretinga, Bom Jardim e Limoeiro.

— Por actos da mesma Presidencia, de 20 do referido mez, foram nomeados:

Alferes da 3.ª companhia do 68.º batalhão das comarcas de Olinda e Igarassú, Damião Lobo de Albertim.

53.º batalhão da comarca de Cimbres

2.ª companhia—Alferes Raymundo Ferreira de Mello Junior;

4.ª companhia — Tenente Manoel Nunes da Silva.

6.ª companhia—Alferes José Antonio dos Santos Carvalho.

Tribunal do Jury do Recife—A's 10 horas da manhã de hontem, presentes na sala das sessões os Srs. Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito presidente do Tribunal, o 2º promotor publico, Dr. Oliveira Escorel e o escrivão Miranda Franco, feita a verificação das cedulas e a chamada dos jurados, compareceram 37, sendo aberta a sessão.

Foi submettido a julgamento o réo Antonio de Souza Almeida, processado por denuncia do 2º promotor publico, pronunciado no art. 205 do Cod. Crim., por haver no dia 23 de Setembro de 1886 e no becco do Veras, da freguezia da Boa-Vista, ferido gravemente a Demetrio Acescio da Silva Lins.

O jury de sentença compoz-se dos seguintes juizes de facto:

Antonio Macario de Assis.
Carlos de Moraes Gomes Ferreira.
Wilberto Barreto de Mello Rego.
Francisco Paulino Cabral.
Francisco de Paula Marinho Falcão.
José Ildefonso Barbosa de Miranda.
Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque.
Eduardo Gregorio Gonçalves.
Francisco de Paula Mendes.
Manoel Antunes Correia.
Francisco Marcellino do Amaral.
Gregorio Targino Accioly.

Deferido aos ditos juizes de facto o juramento da lei, procedeu-se ao interrogatorio do réo, respondendo elle que era natural desta provincia, de 25 annos de idade, solteiro, jornaleiro, analphabeto, que não sabia o motivo porque era accusado, não conhecia as testemunhas do processo nada tendo a oppor contra ellas.

Disse mais que no dia 23 de Setembro brigára com Demetrio, mas que não lhe fizera ferimentos, sendo elle respondente ferido por um terceiro, que tomára parte na lucta.

Concluido o interrogatorio fez o escrivão a leitura do processo.

Em seguida o Dr. promotor desenvolveu a accusação, pedindo a condemnação do réo no grão medio do art. 205 do Cod. Crim.

O Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho deduziu a defesa, negando a gravidade dos ferimentos e allegando em favor do seu constituinte a circumstancia attenuante da provocação, pedio a sua condemnação no grão minimo do art. 201

Não houve replica.

Resumida pelo presidente do tribunal a materia da accusação e defesa, e propostos os quesitos, recolheu-se o conselho á sala secreta, donde voltou uma hora depois com suas respostas escriptas, confirmando a autoria do crime, a gravidade dos ferimentos e reconhecendo em favor do réo a existencia das attenuantes dos §§ 4º e 6º do artigo 18 do codigo criminal, ter o delinquente commettido o crime em desafronta de uma injuria e ter precedido aggressão da parte do offendido.

Em vista destas decisões foi o réo condemnado a 1 anno e 2 mezes de prisão e multa correspondente a metade do tempo, grão minimo do artigo 205 combinado com o artigo 49 do codigo criminal.

Foi levantada a sessão ás 2 horas da tarde e adiada para hoje ás 10 horas.

Companhia Santa Thereza—Houve, como estava annunciada, a reunião de assembléa geral dessa companhia.

Foram approvadas as contas e o respectivo parecer, e autorisada a companhia a fazer desde já as obras necessarias para o melhoramento do abastecimento d'agua de Olinda.

Para a vaga do Sr. José do Livramento foi eleito director o Sr. Sebastião Lopes Guimarães, e como secretario da assembléa geral o Sr. Antonio José Coimbra Guimarães, sendo reeleita a commissão fiscal.

— Foi destribuido o relatorio da referida companhia relativo ao anno findo, do qual tivemos um exemplar.

Por elle fica-se sabendo do estado lisongeiro da companhia, cujas difficuldades resultam simplesmente do não recebimento da avultada somma que tem a haver do Thesouro Provincial.

Monte Pio dos Voluntarios da Patria—Por ser hoje o dia do 18º anniversario da terminação da guerra do Paraguay, o Monte Pio dos Voluntarios da Patria conservará hasteado o seu estandarte, e á noite illuminará a fachada de sua séde

Assassinato—Em 21 do corrente, no termo de Igarassú, foi assassinado barbaramente Manoel José Thomaz da Fonseca.

A parte da policia, publicada na respectiva secção, parte á que estão appensos dous documentos referentes ao facto, refere terem sido mandante do crime Manoel do Nascimento Vieira da Cunha e mandatarios Manoel Leité e Manoel Soldado, ambos estes trabalhadores daquelle.

Rendimentos publicos—As seguintes estações arrecadaram em Fevereiro:

Alfandega:	
De 1888	935:702$291
De 1887	7[illegible]9:246$886
De 1886	657:127$524
De 1885	624:[illegible]67$277
De 1884	9[illegible]4:275$233
Recebedoria Geral:	
De 1888	99:64[illegible]$921
De 1887	48:753$966
De 1886	48:966$226
De 1885	49:118$110
De 1884	77:279$749
Recebedoria Provincial:	
De 1888	267:957$650
De 1887	18[illegible]:573$650
De 1886	127:71[illegible]$076
De 1885	17[illegible]:108$078
De 1884	151:811$018

Prado Pernambucano—O resultado da quinta corrida, havida domingo ultimo foi este:

1.º pareo.—Consolação—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tinham ganho. Premio—100$000.

Faisca 1.º
Pery II 2.º
Ventania 3.º

Tambem correram Piza-Flores, Furão, Eólo, Sinábus, Mandarim, Tangible e Furacão.

Tempo da corrida—62 segundos.

Rateio da poule—32$800.

2.º pareo.—Olympio Loup.—2040 metros. Andares inclusive trote. Animaes que não tinham ganho. Premio—objectos d'arte.

Ingazeira 1.º

Tambem correram Plutão e Ociósa.

Tempo de corrida—388 1/2 segundos.

Rateio da poule—[illegible]$800.

3.º pareo.—Ferro-Carril.—1000 metros. Animaes da provincia que ainda não tinham ganho n'essa distancia. Premio—100$000.

Noruega 1.º
Jaguaribe 2.º

Tambem correram Tempestade e Curió.

Tempo de corrida—79 segundos.

Rateio da poule—8$900.

4.º pareo.—J. J. de Amorim.—800 metros. Eguas da provincia. Premio—150$000.

Araúna 1.º

Tambem correram Amphitrite, Vagarosa e Abait.

Tempo de corrida—75 segundos.

Rateio da poule—10$600.

5.º pareo.—Club Internacional de Regatas.—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tinham ganho n'essa distancia. Premio—100$000.

Faisca 1.º
L'Epervier 2.º
Ociósa 3.º

Tambem correram Bacurau, Tupy, Sinabus e Furacão.

Tempo de corrida—62 1/2 segundos.

Rateio da poule—8$900.

6.º pareo.—Dr. Gonçalves Pinto.—1600 metros. Animaes da provincia. Premio—150$000.

Beberibe 1.º
Taugibie 2.º

Tambem correu Primavera.

Tempo de corrida—135 segundos.

Rateio da poule—6$900.

7.º pareo.—Supplementar.—800 metros. Animaes da provincia. Premio—100$000.

Taquary 1.º
Perigo 2.º
Batatinha 3.º

Tempo de corrida—70 segundos.

Rateio da poule—6$900.

Jubileu do Papa—Por occasião do jubileu do papa Leão XIII o Sr. Barão de Cotegipe dirigio a Sua Santidade a seguinte carta:

« Santissimo padre.—Sendo o jubileu Sacerdotal de Vossa Santidade facto memoravel para o Orbe Catholico e motivo de sincero regosijo para todos os fieis, não só como filho obediente da igreja, mas tambem na qualidade de presidente do conselho de ministros e ministro dos negocios estrangeiros do Brazil, não posso abster-me de expressar a Vossa Santidade o meu profundo acatamento e veneração pela Sagrada Pessoa de Vossa Santidade.

« Rogo a Vossa Santidade queira acolher com benevolencia esta minha manifestação e acreditar nas preces que faço ao Altissimo para que conserve Vossa Santidade por muitos annos em Seu Santo serviço, rogando igualmente que se sirva lançar sobre mim e minha familia sua Santa e Apostolica Benção.—De Vossa Santidade obediente e devotissimo filho, *Barão de Cotegipe*. »

O Cardeal Rampolla deu em nome de sua Santidade ao Sr. Barão de Cotegipe a seguinte resposta:

« Exm. Sr.—Do Santo Padre acabo de receber a honrosa incumbencia de certificar a V. Exc. a sua particular gratidão, e ao mesmo tempo o paternal agrado de que ficou possuido o seu espirito pelas felicitações que reverentemente lhe dirigio V. Exc. por occasião do jubileu sacerdotal.

« A semelhante homenagem prestada por um distincto personagem e por um filho affeiçoado e dedicado como é V. Exc., Sua Santidade quer corresponder repartindo de todo coração com V. Exc. e com sua familia uma benção especial, e invocando para todos as graças divinas e o mais selecto conforto.

« Muito satisfeito por desempenhar esta ordem soberana de Sua Santidade, aproveito o favoravel ensejo de reiterar a V. Exc. os sentimentos da minha mais distincta consideração.

« De V. Exc.—Sr. Barão de Cotegipe, presidente do conselho de ministros, ministro dos negocios estrangeiros do Brasil—dedicadissimo servo, cardeal *Rampolla*. Roma, 20 de Janeiro de 1888. »

Quina-calisaya — Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte:

O Sr. Antonio Gomes de Azevedo Sampaio, pharmaceutico estabelecido em Jacarehy, da provincia de S. Paulo, e, ao que nos dizem, pessoa habilitada e affeita a analyses chimicas, chegou ultimamente ao termo das experiencias a que sujeitou, por dous differentes processos, cascas de quina-calysaia extrahidas de arbustos cultivados pelo Sr. Henrique José Dias, na sua fazenda do Suberbo, situada na raiz da serra de Therezopolis. De ambos os processos (o de Prolius e o da ammonea e benzina) obteve o analysta resultados identicos e estes resultados parecem-lhe satisfactorios, attendendo a circumstancia, nestes casos mui attendivel, de terem sido as cascas extrahidas de arbustos relativamente novos.

Achou o Sr. Azevedo, com effeito, 21 grammas de sulfato por kilogramma de casca, ao passo que de igual quantidade logrou o Sr. Dr. Mello Oliveira extrahir 23 grammas. A pequena differença é explicavel pela razão acima indicada, ficando em todo o caso patenteado, por mais uma analyse consciencioso, o valor d'aquella variedade de cinchona que póde dizer se acclimada no Brazil.

O Dr. A. Glaziou, que no anno de 1865 foi incumbido pelo Ministerio da Agricultura de fazer na supramencionada fazenda a primeira sementeira de quina-calisaya, acaba de visitar o estabelecimento onde hoje se contam não menos de 20,000 arbustos de diversas qualidades de cinchona, tendo manifestado a sua satisfação pelos resultados obtidos.

Nucleo Artistico Abolicionista — Esta sociedade reunida em sessão especial no dia 21 de Fevereiro, elegeu a nova directoria que tem de administral-a no anno social de 1888 a 1889, a qual ficou assim constituida:

Presidente—Eleuterio José dos Santos.
1º vice presidente—Luiz Francisco das Chagas (re-leit.).
2º vice presidente—Pedro Antonio da Costa.
3º vice-presidente — Rodrigo Lauriano da Costa.
1º secretario—Dr. Manoel da Motta Monteiro Lopes.
2º secretario—Dr. Antonio do Sacramento Ramos.
Supplentes—Santa Cruz e Joaquim Roberto Guimarães.
Thesoureiro—Professor Manoel Euthimio do Bomfim.
Bibliothecario—Manoel da Costa Filho.
Procurador geral—Benedicto dos Santos.
Procuradores parciaes—Luiz Gonzaga, Fructuoso Vieira e Hermenegildo do Nascimento.
Presidente da parochia da Boa-Vista—Tenente Maximiano Ribeiro de Araujo.

Conselho fiscal:
Presidente—José Antonio do Nascimento.
Secretario—Dr Fortunato Roberto Guimarães.
Membros—José Miguel, José Maria Ferreira da Costa, Francisco de Assis Barros, Aniceto Galvão, Jovianno Ferreira e Telemacho da Costa
Commissão de contas—Relator David Francisco Gentil; membros Aquilino Elias do Nascimento e Tranquilino Ferreira Barros.

Movimento de dinheiro — No proximo findo mez de Fevereiro, a praça do Recife sob a responsabilidade das companhias de vapores que a servem:

Recebeu	2,794:808$109
Expedio	450:517$220
A expedição foi para:	
Rio de Janeiro	77:414$000
Sergipe	8:201$000
Alagôas	315:301$000
Parahyba	1:195$000
Rio Grande do Norte	26:000$000
Ceará	19:771$220
Maranhão	635$000
Pará	2:000$000

Lanterna Magica—Distribuio-se hontem o n. 215 deste periodico livre e humoristico.

Recurso crime—Do Rio de Janeiro recebemos hontem, sendo-nos offertado pelo Sr. Dr. José Maria de Albuquerque Mello, nosso comprovinciano, um folheto contendo as razões de recurso de José Soares do Amaral e Fortunato Soares do Amaral, presentadas pelo mesmo Dr. ao Egregio Tribunal da Relação da côrte, em 14 do mez hontem findo.

E' um trabalho importante e que faz honra ao seu autor.

Agradecemos-lhe o mimo.

Associação Medico Pharmaceutica Pernambucana—Hoje, no lugar e hora do costume haverá sessão desta Associação.

Está com a palavra o Sr. Dr. Barreto Sampaio para dissertar sobre o seguinte ponto:—Glaucoma, sua genese e seu tratamento.

Além disso, será lida uma memoria pelo Dr. Paula Lopes.

Escola publica—Acha se funccionando á rua da Conceição n. 26 a 5ª cadeira de ensino publico mixto regida pela professora D. Francisca Amelia de Albuquerque Prazeres.

Parteiras—No dia 6 de Março principia o Dr. Maduro, no hospital Pedro II, a dar aula de obstetricia todas as terças e sextas-feiras uteis, ao meio-dia.

Diccionario climatologico universal—Lemos no *Jornal do Commercio* da Côrte:

Importante e utilissimo trabalho está projectado e emprehendido pelo nosso compatriota, Sr. L. Cruls, director do Imperial Observatorio, e incontestavelmente um dos homens que, entre nós, mais aturadamente se applicam ao adiantamento da sciencia. O laborioso astronomo, posto que sobrecarregado da tarefa do levantamento da carta celeste em parte do hemispherio austral, teve a idéa de organisar um diccionario no qual espera colligir e coordenar seguros dados climatologicos ácerca de 2,500 ou ainda mais numerosos pontos da superficie do globo.

Para obter estes elementos, preparou o Sr. L. Cruls circulares que, acompanhadas de tabellas, vão ser expedidas para todos os observatorios, repartições e estações meteorologicas do mundo, e as redacções de todas as revistas scientificas, para que lhes dêem a publicidade conveniente. Conta o autor que, até o fim deste anno, poderá achar se na posse dos dados remettidos pelas estações mais longinquas, bem como que, feitas as reducções das diversas escalas para o padrão uniforme da escala metrica, poderá o volumoso diccionario sahir do prelo no correr do anno proximo futuro.

A publicação de dados tão numerosos permittirá conhecer as linhas isothermicas, isobarometricas, etc., cujo estado actualmente exige consulta de grande cópia de livros nos quaes se acham esparsos os elementos daquella natureza.

Tal iniciativa faz honra ao Imperial Observatorio do Rio de Janeiro, já bem reputado entre os estabelecimentos congeneres pela contribuição com que tem concorrido para o progresso das sciencias da sua esphera. A meteorologia é sciencia ainda na infancia, e só pelo correr dos annos, mediante accumulação, coordenação e estudo comparativo dos dados da observação, poderá attingir ou approximar-se dos resultados praticos que constituem o seu escopo. Mais do que tudo, portanto, aquella accumulação deve ser objecto da faina dos especialistas.

Guyanna Ingleza—O ultimo relatorio do consul dos Estados-Unidos em Demerára, traz curiosas informações sobre a colonia ingleza de Guyenna, que confina com a provincia do Pará e esta em litigio com Venezuella, reclamando esta Republica grande porção de territorio. O extracto do relatorio, publicado no *Financial News*, diz que apezar de um clima adusto, que quasi nunca varia de 84 gráos Farinheitt, a industria agricola, exercida por europêos e açorianos, está em plena prosperidade. A lavoura de assucar é uma das mais adiantadas da America do Sul; além disso faz commercio avultado de cacáo, laranjas, goiabas e outras fructas. A exportação de bananas é enorme para Nova-York, Nova Orleans, Boston e Baltimore. Cada navio de 1,000 toneladas carrega até 20,000 cachos. A exportação de bananas em 1885, importou em 4,000:000$000.

Esta noticia deve aproveitar ás nossas provincias, e convencel-as de que não) é sómente o café ou a borracha que enriquecem uma nação.

Escarlatina e leite—Traduzimos do *Petit Marseillais*, exemplar de 10 de Janeiro, a seguinte noticia ácerca da escarlatina e do leite:

« Tem reinado em Londres intensa epidemia de febre escarlatina, contando-se ainda 2800 doentes nos hospitaes, apezar de achar se a mesma epidemia no seu periodo de declinio. Tal molestia é aliás muito commum na Inglaterra, onde faz por um anno 17,954 victimas na média.

« A escarlatina é caracteristicamente contagiosa, propagando-se pelo ar ambiente. Aponta-se o caso de uma dama que, habitando com sua filha em localidade onde a escarlatina havia muito tempo não se tinha manifestado, e havendo recebido uma carta de pessoa que acabava de curar-se da febre, foi acommettida da molestia oito dias depois, bem como sua filha, vindo aquella a succumbir e tendo esta corrido grave perigo de vida.

« Narra o Dr. Hildembrand facto não menos interessante: « Uma sobrecasaca preta, diz elle, com que visitei um doente de escarlatina, e trouxe de Vienna para Podolia, sem havel-a vestido durante anno e meio, transmittio-me, desde que cheguei, a contagiosa molestia que espalhei nesta provincia onde nunca fôra conhecida »

« Posto que alguns autores admittam o desenvolvimento espontaneo da escarlatina, os inglezes fundados em factos, attribuem ao leite a origem da molestia. Por occasião da epidemia de 1822 no districto de Saint Gilles, reconheceu-se que quasi todos os doentes usavam do leite de uma herdade onde haviam muitas vaccas enfermas. Em 1885, Wynter-Blyth, medico da hygiene de Mary-le-Bone, verificou que a maior parte dos escarlatinosos consumia leite fornecido pela herdade de Hendon, situada não longe de Londres.

« O interessante é que, examinado o leite suspeito, nelle tem sido achado, mas não sempre, um microbio analogo ao do sangue dos escarlatinosos, sendo que por isto o designou o Dr. Klein pelo nome de *bacillus scarlatinæ*. Nem sempre o microbio é achado no leite, porque o micro-organismo não reside nesta substancia, mas nas pequenas ulcerações que cobrem a teta da vacca, produzindo-se a infecção ao ser ordenhado o animal.

« A conclusão é facil de tirar. Se por occasião de epidemia de escarlatina fôr o leite considerado bebida suspeita, convirá bebel-o fervido para tornar inertes os germens pathogeneos. »

O Chile em 1886 — Já está publicada a estatistica geral das transacções commerciaes do Chile, em 1886. Os valores estão calculados em pesos, moeda de prata. O movimento total da importação e exportação foi de 252.971.963, contra 241.105.479, em 1885. As transacções com o estrangeiro importaram em 152.745.501 e o movimento inter-provincial em 152.745.504. A renda das Alfandegas foi de 23.416.346 pesos.

As nações que mais importaram, foram: Inglaterra, 16.822.8[illegible]9; França, 5.792 305; Republica Argentina, 4.125.092; Perú, 3.611.576; Estados Unidos, 2.623.172; Italia, 6[illegible]8.335, e Brasil, 574 143.

As nações que mais exportaram, foram: Grã-Bretanha, 38.249 990; Allemanha, 3.195 048; França, 2 850.363; Estados Unidos, [illegible].649.806; Perú 1.693.590, e Equador 353.632.

A exportação especifica foi:

Cobre, kilos	37.4[illegible]1.000
Prata, idem	154 545.562
Salitre, idem	452.788
Guano, idem	70 938.042
Maganez, idem	24.375 735

Os mineraes importaram em 40.264 340 pesos, e os productos agricolas em 9.710.747 O augmento nesta especialidade é rapido.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 28 de Fevereiro de 1888.

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—0	761m15	18 42	73
9	29º—2	761m32	19,77	65
12	30º—2	760m48	20,30	63
3 t.	29º—6	760m34	20 77	67
6	28º—4	760m10	20 55	72

Temperatura maxima—30º,50.

Dita minima—25º,73.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 7,m7; á sombra: 3m.8.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: SE de meia noite até 4 horas e 55 minutos da tarde; SSE até 5 horas e 58 minutos; SE até meia noite.

Velocidade média do vento: 3m,74 por segundo.

Nebulosidade media: 0.44.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Alturas
B. M.	28 de Fevereiro	11—26 da manhã	0,m32
P. M.	» »	5—24 da tarde	2,m78
B. M.	» »	11—59 » »	0,m33
P. M.	29 de Fevereiro	5—53 da manhã	2,m67

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua Lomas Valentinas n. 17, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, em Beberibe, lugar Caenga, da taverna ahi sita.

— Amanhã:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario n. 12, de predio.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de moveis, louças, generos de estiva, fazendas, papel, vidros, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 48, de balança, louças, tecidos, armação, cofres, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de João Emeterio de Castro Amaral; ás 7 1/2 horas na capella de Santo Amaro das Salinas, por alma de Custodio Alves Lopes; ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Maria Possidonia de Barros e Silva.

— Amanhã:

A's 8 horas, no Carmo e no Livramento da cidade da Victoria, por alma de D. Ignez Barbosa de Nazareth e Silva; ás 7 1/2 e 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Rosa da Camara Fernandes.

— Sabbado:

A's 7 horas, na matriz de Páo d'Alho, por alma de Pedro Pierre Brayner de Souza Rangel.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor inglez *La Plata*:

Henry Sulzer, Antonio de Oliveira Maia, Dr. Nicoláo Santos, Eugenio de Andrade, João da Silva, Leocadio Leopoldino e Antonio Correia de Araujo.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Connolly e 1 filha, Antonio Marquez de Oliveira, Arthur, Kuhn, E. C. Emery, Joaquim Lourenço de Almeida, M. E. Dowsley e Antonio Francisco Loureiro.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Ville de Ceará*:

José Nunes Ferreira Coimbra, Augusto M. Baptista Junior, sua senhora, 1 filha e 1 criada, João Pereira da Costa Pinto, Joaquim Francisco Coutinho Junior, Fabio da Silva Barros, Dr. Faure Nicolay e 1 irmã, Dr. Manoel Falcão, Dr. José Maria da Rocha Cavalcante e 1 filho, Antonio Pacifico de Sá, Joaquim Cavalcante de Hollanda Albuquerque, Dr. Alfredo Carlos Alcoforado e sua senhora, Dr. Benildo Romero e sua senhora, Adolpho Duarte da Silva, José do Livramento, Joaquim José Pereira e Edmundo de Oliveira.

— Chegados de Liverpool no vapor inglez *Mariner*:

Thomaz Marsh, Samuel Fildhaure, Walcer Walter e Reubem Bosworsh.

Reuniões sociaes—Ha domingo as seguintes:

Do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 10 horas da manhã, em sua séde á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2º andar.

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas do dia, em sua séde, para em assembléa geral tratar de negocios diversos.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 29 de Fevereiro, as seguintes:

Pelo Dr. Estevão:
Excisão de tumor erectil do labio inferior.

Pelo Dr. Fernandes Barros:
Esvasiamento do osso tibia direito, extracção de sequestro e raspagem, indicadas por necrose do osso.

Pelo Dr Arnobio:
Posthotomia pelo processo de Ricord, indicada por phimosis.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 28 de Fevereiro de 1888:

Existiam 452; entraram 7; sahiram 12; existem 447.

A saber:

Nacionaes 410; mulheres 6; estrangeiros 8; escravos sentenciados 8; idem processado 14; idem de correcção 1.—Total 447.

Arraçoados 400.

Bons 376; doentes 24.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
Pedro Luiz de Souza.
Lourenço Paes Barreto.

Teve alta:
Eusygdio da Costa Mello.

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 126 pessoas, sendo homens 41 e mulheres 85.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 28 de Fevereiro, foi o seguinte:

Entraram	17
Sahiram	15
Falleceram	2
Existem	543

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:

Moscoso, ás 8.
Cysneiro, ás 9 1/4.
Barros Sobrinho, ás 7 1/2.
Berardo, ás 9.
Viveiros, ás 8 3/4.
Malaquias, ás 9 1/2.
Pontual, ás 8 1/2.
Estevão Cavalcante, ás 8 1/4.
Simões Barbosa, ás 9 1/4.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1/4 horas da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

Loteria da provincia—A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. do corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Loteria do Pará — A 2ª parte da 17ª, pelo novo plano, cujo premio grande é 60:000$ será extrahida no dia 5 de Março.

Cemiterio publico—Obituario do dia 26 de Fevereiro:

Antonio Tavares, Portugal, 70 annos, casado, Boa-Vista; amolecimento cerebral.

Maria, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; eclampsia.

Anna Maria de Jesus, Pernambuco, 37 annos, casada, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, casada, Recife; complicação de sarampo.

Francisco Antonio da Costa, Pernambuco, 41 annos, Santo Antonio; diarrhéa.

Jovianno Soares de Sant'Anna, Pernambuco, 31 annos, solteiro, Graça; enterite.

Antonio Ferreira, Pernambuco, 3 annos, S. José; sarampão.

João Emiliano da Silva, Pernambuco, 28 annos, solteiro, S. José; gangrena. Remettido pela policia.

— 27 —

Joanna Paula de Vasconcellos, Parahyba, 77 annos, viuva, Boa Vista; metrite chronica.

João Pedro Lustrina de Souza, Pernambuco, 52 annos, solteiro, Santo Antonio; tisica pulmonar.

Feliciano, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Miguel, Pernambuco, 3 mezes, S. José; convulsões.

João, Pernambuco, 6 mezes, S. José; espasmo

Joanna, Pernambuco, 9 mezes, S. José; febre remittente paludosa

Maria, recemnascida, Pernambuco, S. José; tetano, (remettida pela policia).

Um feto, Pernambuco, Boa-Vista.

Lourenço José de Carvalho, Pernambuco, 70 annos, viuvo, Boa-Vista; uremia.

Ildefonso, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; pustula maligna.

Adolpho Candido da Silva, Pernambuco, 12 annos, solteiro, Boa Vista; ferida penetrante da região.

Thomaz Avelino dos Santos, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.

Francisca Maria do Espirito-Santo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; hemorrhagia cerebral.

Flora Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Francisco das Chagas, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa Vista; diarrhéa.

— 28 —

Clara do Monte Sant'Anna, Parahyba, 38 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Joanna Maria da Conceição, Africa, 90 annos, viuva, Boa-Vista; degenerescencia gordurosa.

Josepha, recemnascida, Pernambuco, Recife; debilidade congenita do coração.

Maria, Pernambuco, 40 dias, Graça; convulsões.

Anna Thereza Nepomucena, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José; sarampo complicado.

Maximino, Pernambuco, 20 mezes, S. José; sarampão.

Maria, Pernambuco, 21 dias, Santo Antonio; convulsões.

Luiza, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista; bronchite.

Maria, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; syphilis hereditaria.

João Francisco da Palma, Pernambuco, 29 annos, casado, Boa-Vista; tuberculose laryngêa.

Dorothea Maria da Conceição, Pernambuco, 55 annos, solteira, Boa Vista; anemia palustre.

Vicente Ferreira Celerindo, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Boa-Vista; elephantiasis dos gregos

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios - Passagem, portão n. 7.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia - Pernambuco.

PUBLICAÇOES APEDIDO

Jurisprudencia

A prisão em flagrante autorisa—denuncia—em vista do art. 74 § 6 do Cod. do Proc.?

A prisão é um incidente que, em geral apenas suppõe a existencia de crimes, ou em flagrante nos termos do art. 131, ou finalmente quando é decretada por sentença.

Na primeira hypothese a prisão é facultativa mais ou menos arbitraria, na segunda mais ou menos necessaria e na terceira finalmente imperativa, porque a prova do crime é legalmente conhecida e por isso a prisão é obrigatoria de direito.

Ora não sendo nas duas primeiras hypotheses a prisão obrigatoria de direito, é evidente que desse incidente não nasce legalmente a legitimidade da denuncia, como tambem não nasce da que é decretada por sentença por ser a sentença um facto posterior a prova do crime; logo a legitimidade e firmeza da denuncia não nasce da prisão seja ella qual for, mas da lei em relação a certos crimes em razão da natureza ou gravidade dos mesmos.

O valor juridico da prisão antes de sentença, é unicamente o de previnir a fuga do delinquente, nem outra cousa diz, nem outra cousa permitte o art. 37 do Cod. Crim.

Porém como uma outra palavra mais ou menos autorisada opina que, a denuncia tem lugar na prisão em flagrante parecendo me destituida da critica restrictiva, grammatical e scientifica que verifica a acção legislativa criminal e pensamento do legislador, cumpre liquidar este ponto para de uma vez correr por conta da verdade juridica a praxe que deve vigorar no tocante ao meio de punir em contraposição a existente, que aliás fluctua com apparencia de verdadeira nos tribunaes de justiça, talvez desde a promulgação dos dous respectivos codigos.

Diz o Cod. do Proc. no art. 74; a denuncia compete ao promotor publico e a qualquer do povo; e numerando os casos de denuncia inclue na sua 6ª e ultima disposição o dos crimes em que o delinquente é preso em flagrante, não havendo parte que o accuse; ora esta disposição é condicional e manifesta uma necessidade punitiva fóra do commum por natureza e motivos especiaes de ordem publica, digamol-o com mais clareza.

Pedro foi offendido em sua pessoa por Paulo; o thesoureiro publico tambem o fôra em suas cousas por Joaquim; ambos os delinquentes foram presos em flagrante; Pedro pelo art. 72 do Cod. do Proc. e art. 67 do Criminal; tem a faculdade de perdoar ou accusar o seu aggressor em quanto não prescrever o delicto; o thesoureiro publico não tem a faculdade de perdoar nem de accusar o offensor; pergunto, qual dos dous offendidos tem direito a protecção do ministerio publico e de qualquer do povo, Pedro, ou o thesoureiro publico?

O thesoureiro, e não Pedro absolutamente; porque sendo o thesoureiro menos que uma criança pessoal, é todavia na ordem politica a parte mais interessante da vida social.

Ora bem se vê que a disposição do § 6 não cogita nem póde cogitar da prisão em flagrante nos crimes contra pessoas phisicas, e sómente dos delictos contra *seres moraes* singular ou collectivos que, a lei os declara susceptiveis de serem offendidos em suas cousas ou propriedades; porque sem seria objecção são partes, que offendidas não podem accusar o delinquente por incapacidade pessoal; nem outra cousa importa grammatical e scientificamente a condição estipulada no § 6 nas palavras—não havendo parte que accuse.

Como pois se diz e se observa, que em todo caso havendo prisão em flagrante cabe denuncia? E então como se harmonisa o direito que tem pela lei a pessoa phisica offendida de perdoar ou accusar o seu aggressor em quanto não prescrever o delicto com a denuncia que lhe é arrumada pela frente pelo promotor publico ou pessoa do povo? Não ha maior anarchia!

A denuncia, com prisão em flagrante ou sem ella, é sempre referente a natureza e gravidade dos crimes, e não a respeito dos que basta o perdão do offendido para apagar a sua existencia. Basta observar esta regra para se conhecer que é absurda a contraria dos que dão maior valor ao incidente da prisão em flagrante do que o do proprio crime; dos que tomam as circumstancias pelo facto e a sombra pelo corpo.

Este vicio, ora parte do interprete por alguma alteração phisica e ora da má redacção da propria lei em cujo caso diz o celebre jurisconsulto Cor. Tel. Not. a lei de 18 de Agosto de 1769 que, quando da má redacção resultar o facto de a lei dizer mais devendo dizer menos, ou dizer menos devendo dizer mais, deve a applicação ser conforme a boa razão por ser o principio fundamental da vida real das leis.

Eis como a lei diz mais devendo dizer menos: diz o mesmo art. 201; privou cortar qualquer parte do corpo humano, fazer qualquer outra offensa phisica com que se cause dor e o offendido—penas. Nestas palavras incontestavelmente estão comprehendidas as offensas cirurgicas que se opera no corpo do inferno: ora tendo a lei em suas palavras considerado criminosas as offensas cirurgicas, que pela boa razão são necessarias a salvação do inferno, logo a lei diz—mais devendo dizer menos.

Eis como a lei diz menos devendo dizer mais: diz o mesmo § 6 que cabe denuncia:

— Nos crimes em que o delinquente fôr preso em flagrante, não havendo parte que o accuse—; ora não tendo a lei nestas palavras usado do qualificativo proprio da parte que cogita vagamente, nem declarado o tempo do abandono da accusação, que aliás só tem lugar no julgamento; logo essa lei diz menos devendo dizer mais.

Estes vicios e outros muitos que se nota na legislação, são outras tantas necessidades dignas de reparo de uma revisão *authentica*, e não deixal os mais tempo entregues a sugestão da *doutrinal* e praxes divergentes; porque varea sobre materia que produz damno irreparavel.

O caso é que, em quanto o poder competente não tomar a peito fazer reformas que se coadunem ou correspondam ao estado actual de nossa civilisação muito mais adiantada do que a dos antigos tempos e mantiver no mesmo pé a caduca legislação que vigora, principalmente no tocante ao meio e fim de punir, basta a magia pontifica para reduzil-o com a praxe, ao estado de anarchia em que se acha, ora opprimindo o innocente e ora dando escapula ao criminoso.

Antes de mim já diziam vultos eminentes, que, de todas as anarchias a peior era a das leis; eu porém digo que a que mais estraga e arruma sorrateiramente o espirito de um povo que vive á sombra da segurança publica com e evas suas aspirações, é a dos tribunaes de justiça quando convinha fóra do dever; a ignorancia atraza o conhecimento das leis em sua applicação e a corrupção força o templo da justiça na execução.

Por mais de uma vez em defesa de alguns summariados denunciados pelo promotor publico, no art. 201, abundei nas considerações que acima ficam ponderadas convencido de serem verdadeiras, e mais do que isto, que ninguem as refutaria com vantagem.

Ultimamente, sendo nomeado curador de um menor desvalido preso em flagrante e denunciado pelo promotor publico pelo mesmo crime do art. 201, tornei a sustentar o mesmo que já havia dito em defeza dos outros, e como sem o menor refutação fosse pronunciado, desandado pela dureza dos honrados agentes da justiça, assentei de publicar pela imprensa o fundamento da defeza que alleguei, e que julguei e julgo procedente.

Não disseram os honrados agentes uma só palavra attingente a defeza, como se não houvesse nella a decidir aquella importante preliminar na altura de fazer cahir o processo por não caber denuncia no caso, e como se não tivessem o dever de fazel-o de facto e de direito ex vi do § 1º do art. 16 da lei 2,033 de 20 de Setembro de 1871, fiseram a preliminar com o silencio, e por este caminho fugiram e Deus os leve a porto seguro.

Confesso que muito me incommodou um tal modo de tratar o dever publico e o direito das partes, como se eu na qualidade de curador de menor, nomeado para defendel-o, fosse um automato unicamente necessario para preencher necessidades materiaes do processo como, o papel e tinta do escrivão!

O curador não tem adjunto, não é autoridade partida, é uma parte complementar do juizo, como o accusador publico com os mesmos direitos e os mesmos deveres em contraposição um do outro para deste choque surgir a luz, que manifeste quem é innocente e quem é culpado, e o que se fizer sem sua audiencia é nullo; tem além disto, a nobreza annexa ao cargo de defensor, e portanto não devem seus arrazoados passar sem attenção e desapercebidos sem delles darem noticia o accusador e julgador na conclusão do feito; é uma formal desattenção incorreta e bem fora das regras de boa educação judiciaria.

E posto que o curador se inspire no desejo de alliviar o seu curado da oppressão da justiça, todavia o castigo do crime sendo uma necessidade de alto interesse social, entendo que é de seu dever não sacrificar tão elevada necessidade de punir o crime com embustes, argucias e mentiras nos seus arrazoados, ao contrario, o juiz, o accusador e o defensor, são os unicos encarregados de sagrarem a hostia que communga a justiça em louvor da innocencia conhecida ou do castigo legalmente merecido.

E' como entendo, e é como se deve entender o dever desses tres agentes da obra publica destinada pela lei a punir o crime, e não converter o augusto recinto judiciario em arengas e futilidades para falsear a prova e afrouxar o crime; por consequencia não sou suspeito nem merecedor de desattenções.

Termino aqui as considerações ácerca do estado defeituoso da legislação, da jurisprudencia e praxe dos tribunaes; defeito que se observa todos os dias, como agora mesmo dá prova o crime attribuido aos Srs. *Amaraes*, que em passo foi classificado a *principio* no art. 173, na defeza em 167, na denuncia e na pronuncia em 171, e finalmente em grão de recurso na Relação em 264 § 4 do Codigo Criminal combinado com o art. 21 da dita lei 2,033.

Não ha portanto em movimento de legislação um estado mais anarchico e lamentavel em materia de interpretação e julgamento; decisão que origina graves questões a decidir, novas interpretações e classificações, e neste chaque afinal desapparece o crime; porque crime não se presume nem se duvida.

Passo a produzir a ultima prova da questão principal da flagrancia e da denuncia, ficando tambem terminadas as considerações a respeito de minha pessoa como curador do menor, nas quaes desde já declaro que não ha de minha parte intenção de offender.

A denuncia só tem lugar: 1º nos crimes inafiançaveis pela sua gravidade; 2º nos policiaes pela sua natureza; 3º nos *sui generis* por sua especialidade com gravame ou sem elle: crime ou delicto é toda acção ou omissão voluntaria contraria a lei penal: a prisão em flagrante é um incidente, como a vistoria, que prova o delicto: ora, se a denuncia é dada em razão do crime e não da prova, logo a prisão em flagrante não autorisa a denuncia nem qualquer outra autorisação criminal.

Os crimes que cabe acção publica em geral cabe a particular; nos crimes *sui generis* como os que atacam a qualquer das pessoas do § 3 do art. 74, o Fisco, etc, não cabe acção particular por incapacidade juridica dos offendidos; logo é unicamente destes offendidos e offensores que cogita o § 6; porque realmente é o caso de offendido e offensor sem haver parte que accuse como diz esta lei.

Finalmente no caso de acção publica o exercicio da denuncia é obrigatorio, haja ou não prisão em flagrante, por consequencia é corruptela intoleravel denunciar em razão de flagrancia nos casos em que o perdão do offendido apaga o crime.

A proposito de reformas, entendo que uma lei deve encarregar ao cargo de promotor publico denunciar todos os crimes, acabando com as miudencias e subtilezas de acção criminal do caduco systema actual, que muito tem servido para opprimir os fracos e dar escapula aos fortes; digo desobstruir o caminho do direito de punir, tão necessario em seus fins e tão torturado em seus meios.

J. S. Borges Tavora.

Combate do Aquidaban em 1870

Ha 18 annos que uma parte de nosso exercito, então em operação na Republica do Paraguay, formando uma especie de divisão, sob o commando official do brigadeiro Correia da Camara, foi mandada, pelo principe que commandava em chefe os exercitos alliados, em perseguição ao *resto* dos poucos fanaticos paraguayos, que seguidos por seu *El Supremo*, contavam embrenhar se pela fronteira da Bolivia, onde o barbaro dictador suppunha refugiar-se, livrando-se, se assim succedesse, do merecido e justo castigo pelo sacrificio por si causado a um sem numero de familias, muitas das quaes sem pão e abandonadas, choram a perda dos eternos servidores que lhe eram caros; foi a margem esquerda do Aquidaban, o lugar que o acaso designou para terminar os seus dias o dictador mais nocivo dos que appareceram, até então, á frente do governo da ex-colonia dos Jesuitas.

Em poder e nas mãos dos nossos bravos e valorosos soldados, cahio o pequeno e ultimo grupo de auxiliares do dictador Lopez, e esta gente que por falta de recursos não podia mais conservar uma certa e regular organisação de força capaz de combater, de accordo com os principios estabelecidos pela sciencia da guerra, foi, depois de uma impreficua e quasi nulla resistencia, sacrificada por seu fanatismo ao *adorado* chefe, que succumbio com outros muitos dos seus leaes subditos, que acompanharam-n'o até o ultimo momento

Curta foi a luta do 1º de Março e decisivo o seu resultado, tendo por isso parado a guerra, terminando se tambem o sacrificio a que estavam ainda estregues o pessoal do exercito propriamente dito e o de alguns batalhões de destemidos e valentes voluntarios da patria, os quaes ainda não haviam deixado o territorio da Republica.

O dia 1º de Março de 1870, é inquestionavelmente um dia charo á patria brazileira, por ter sido aquelle em que houve a ultima luta com forças do nosso exercito, resultando por isso a extincção das hostilidades, que sustentavamos contra o dictador do Paraguay, ha cinco demorados annos.

A expedição Camara nada ap eadeu com o successo d'aquelle dia; porquanto nada mais foi do que um encontro entre fugitivos mal preparados e pouco armados, escoltando pesadas bagagens e de uma tropa regularmente constituida, com a bagagem apenas necessaria e bem provida de munições e viveres.

Os nossos bravos e heroicos soldados não se distinguiram nesse dia mais que em algumas outras occasiões em que verdadeiramente estiveram empenhados a honra e a dignidade nacional, pois que se nessa occasião a que nos referimos fosse perdida alguma acção, seriam as hostes brazileiras sugeitas a um aniquilamento geral, como poderia acontecer se fossem derrotados no dia 24 de Maio de 1866 e na immensa luta empenhada em Itororó. Não podemos dizer que official algum no dia 1º de Março, patenteasse o menor predicado do general em campo de batalha; porquanto não tendo apparecido praticas algumas daquellas recommendadas pela sciencia da guerra, o commandante da expedição executava as ordens que recebera do Conde d'Eu, representando os nossos soldados o papel de—caçadores—e, por isso, com certeza, esperavam obter o successo que alcançaram daquelle dia com a morte de Lopez.

Infelizmente e muito contestada a veracidade da

ILEGÍVEL

parte conhecida, que menciona os acontecimentos de 1 de Março de 1870 e esta data no entretanto de muitas vantagens tem sido para o Boulanger do exercito brazileiro!

Alguns dos velhos batalhadores da ultima campánha, referindo-se ao acontecimento, cujo anniversario festeja-se hoje, contam-nos tambem que em occasião alguma presenciaram tantas irregularidades no modo de combater, quando se proporcionou o instante do encontro dos nossos soldados com os poucos e estropeados do infeliz dictador.

A parte do combate, foi, segundo consta, organisada muitas dias depois daquelle em que deveria ser feita e tão fiel na exposição dos acontecimentos do dia que por vezes tem apparecido o benemerito e bravo brigadeiro honorario Barão de Itaqui, então o coronel Joca Silva, protestando e oppondo-se pela historia, contra alguns dos seus rethoricos e floreados trechos...

Somos felizes, embora menos que *alguem*, festejando o 18º anniversario da conclusão da guerra, e S. Exc. o sempre vivo e digno coronel João da Silva Tavares, como por tal combate não obteve uma pensão pelo muito que fez, terá ao menos a distincção da historia quando for esta organisada em tempo opportuno.

Comprimentamos os bravos que ainda restam dos muitos que assistiram aos feitos do dia 1º de Março de 1870 e uma lagrima pelas saudades que nos deixaram os que alli succumbiram.

Hoche.

Policia particu'ar da rua Duque de Caxias

Terminando o trimestre de Dezembro a Fevereiro, a commissão abaixo assignada passa aos seguintes negociantes estabelecidos á mesma rua, para o seguinte trimestre de Março a Maio, a saber: Guilhe me Ferreira Ramos, José Mendonça e Manoel Vieira Neves.

Recife, 29 de Fevereiro de 1888.

Antonio Martins Véras.
Albino Narciso Maia.
Antonio Rodrigues da Silva.

O Oleo de Figado de Bacalháo regenera as constituições as mais debeis, servindo ao mesmo tempo de alimento e medicina, e em todas as marcas conhecidas, o de Lanman & Kemp é incontestavelmente o melhor de todos por sua absoluta pureza e grande quantidade de iodo que contem.

14.

Um medico do hospital *Saint-Louis*, pedindo á administração da Assistencia Publica a Peptona do Chapoteaut, inscrevia na pape'eta que o doente era alimentado unicamente com esta peptona. A ninguem deve surprehender o facto, por que uma colher de sôpa do pó de peptona, pesando 10 grammas de carne de vacca digerida pela pepsina e assimilavel. Esta peptona, associada a um vinho agradavel e generoso (vinho de Chapoteaut) é muito recommendada aos convalescentes, aos anemicos, aos diabeticos, aos tisicos e a todas as pessôas que digerem difficilmente.

Ha pessôas que consideram os medicos e os medicamentos como seus peiores inimigos.

E' portanto necessario convencer aos anemicos, aos chloroticos, pobres de sangue, que elles podem curar-se dentro de pouco tempo fazendo uso do Xarope de quina ferruginoso de Grimault & C., Este Xarope compõe-se do ferro, elemento constitutivo do sangue, e da quina real que é o primeiro dos tonicos, achando-se o ferro e a quina perfeitamente combinados.

Possue um sabor agradavel e digere-se facilmente.

Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 37 39 E DE ANTONIO A. SANTOS PORTO
Aos 100:000$000

Vendeu da 2.ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 13 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 1891, a sorte 500$000 n. 3123.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3.ª extracção, a beneficio de Santa Casa de Misericordia que se extrahirá brevemente.

A bem da humanidade (2)

E' facil reconhecer as propriedades curativas do **Peitoral de Cambará** descoberta do Sr. S. Soares, de Pelotas, contra os catarrhos, bronchites, hemoptysias e outros estados morbidos da membrana pulmonar, e a sua poderosa efficacia nos varios perios periodos de tysica.

Sob a influencia d'este poderosissimo remedio vê se cessar os escarros de sangue e as expectorações sanguinolentas; dissipam se as tosses mais rebeldes e tambem desapparecem as oppressões, dôres do peito e alterações da voz; pouco a pouco desenvolve-se appetite, reapparecem as forças perdidas e, n'uma palavra os doentes experimentam uma mudança muito notavel e, por assim dizer, tornam á vida!

Os unicos agentes e depositarios geraes Francisco M. da Silva & C.

CAJURUBEBA

O ESPECFICO D'ASTHMA
INFALLIVEL E INCONTESTAVEL
Principaes attestados e provas da cura d'asthma

Mr. Hippolyte Moreau (negociante em Marselha, França) sobre a cura de *coqueluche asthmatico*.

Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza (juiz de direito) curou-se de *asthma* de que soffria desde creança, ha mais de 40 annos, e de *beriberi*, depois de esgotar todos os outros medicamentos. O mesmo resultado tiveram alguns filhos do mesmo dutor que soffriam de *asthma*.

Dr. Gaspar Drummond (deputado provincial e advogado) curou-se de *bronchite asthmatica*, que resistira a medicamentos allopathicos, homeopathicos e caseiros. Ha mais de dous annos que isto se deu e a molestia não mais voltou.

Dr. João Baptista Regueira Costa (lente do Gymnasio Provincial) attestou a cura de um filho que soffria de *asthma*.

Dr. Luiz Frederico Codeceira (ex-inspector da alfandega da Parahyba) attestou a cura de sua filha Alzira, que soffria de *asthma* e que não encontrou allivio nos medicamentos conhecidos antes do *Cajurubeba*.

José Marques Ferreira (negociante) curou-se de *asthma* acompanhada de tosse frequente, falta de ar, insomnia e dyspnéa, depois de não ter obtido resultado algum com os remedios receitados por diversos medicos.

Antonio Augusto de Oliveira (empregado no commercio) soffria de *asthma*, ha cinco annos e curou-se com tres frascos de *Cajurubeba*.

Basilio Marreiro (Parahyba do Norte) curou um filho com 4 colheres de chá do medicamento *Cajurubeba*.

Ormeville Victor de Moraes (typographo no *Diario da Parahyba*) curou um filho de 11 annos com um só frasco de *Cajurubeba*.

José Marques Ferreira de Mello Cazumbá (negociante e proprietario) attestou a cura de uma filha, que soffria de *asthma* ha 9 annos, e que a não medicada por habeis clinicos, só veio a restabelecer-se com o *Cajurubeba*.

Os muitos casos de cura da asthma por esse medicamento collocam-n'o hoje na dianteira de todos os remedios conhecidos para as molestias do apparelho respiratorio e especialmente da asthma.

Dentre os muitos factos de que temos noticia fizemos escolha dos casos cujos certificados publicamos hoje.

Preferimos os que se realisaram com pessoas muito conhecidas nesta provincia e no paiz e cujo caracter é garantido pela sua posição official e consideração social.

O seu testemunho não deve pois ser confundido com o dos que se prestam a figurar em almanacks e reclames.

Convém que fique bem patente que nesses documentos affirmam-se curas completas e não simples melhoras, que são o que outros preparados podem fornecer.

Com a publicidade desses importantes documentos temos em vista fazer o *Cajurubeba* conhecido dos que soffrem de asthma e principalmente despertar a attenção dos homens da sciencia, dos distinctos clinicos brasileiros e convidal-os ao estudo e experiencia desse poderoso e unico remedio na cura de uma molestia tão caprichosa e renitente como é a asthma.

Asseguramos com a convicção e autoridade que nos fornecem a experiencia e os casos de que temos fallado, que o *Cajurubeba* cura a asthma; é um verdadeiro especifico e não um palliativo; combate e destroe as causas da molestia, actuando vigorosamente sobre o systema nervoso e massa do sangue.

Resta que os nossos illustres medicos compadecendo-se, como é dever de sua profissão, dos horriveis soffrimentos dos asthmaticos, estudem e experimentem o *Cajurubeba* com a franqueza e lealdade que é devida ao publico, e estamos certos de que o *Cajurubeba* na cura da asthma adquirirá a mesma fama e popularidade que já tem na cura do rheumatismo, syphilis, molestias de pelle, leucherreas e em geral em todas as molestias que tem por causa a impureza do sangue.

Os que soffrerem dessas molestias nos agradecerão pela felicidade da invenção desse medicamento e aos senhores medicos abençoarão pela preferencia que em sua clinica derem ao *Cajurubeba*.

Vende-se:

EM GROSSO E A RETALHO

Em Pernambuco—A' rua 1º de Março n. 9. Livraria Franceza, a entender-se com
Firmino Candido de Figueiredo

Ensino primario e de preparatorios

pelo academico
BAPTISTA DE MEDEIROS

Chamados dirigidos á typographia do *Jornal do Recife*, rua do Imperador n. 41 e rua das Flores n. 29

Canivete-Balança

Tendo chegado a nova remessa dos canivetes-balança que o abaixo assignado esperava, previne elle ao publico de que recomeçará na proxima segunda feira a venda delles, que apenas effectual-a ha durante tres dias, visto seguir para o Rio de Janeiro.

O preço dos canivetes será metade dos do primeiro dia.

Recife, 24 de Fevereiro de 1888.

Lagojannis.

Collegio Emulação

36 -Rua Velha-36

O director deste collegio, pede a protecção dos pais e tutores das crianças que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Alumnos internos—30$000 mensaes.
Meio-pensionistas 15$000 idem.
Por cada um preparatorio—4$000 idem.
Primeiras letras 2$000 idem.
Musica e piano—4$000 idem
Pagamento adiantado.

O director,
Julio Soares de Azevedo.

36 Rua Velha-36

Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64— consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Espinheiro.— Rua de Santo Elias n. 8.

Telephone n. 213.

Collegio de Santa Luzia

14—Rua do Barão da Victoria—14

Este collegio tem por fim instruir as alumnas que nelle tiverem entrada nas materias seguintes: primeiras letras, portuguez, francez, geographia, historia, arithmetica, desenho, piano e todos os trabalhos de agulha, a saber: bordados de linha de seda, froco, missanga, tapeçaria, alto relevo, ouro, prata, cutão e escomilha, assim como flores de panno, cêra, froco, de contas, de escamas, de couro, de marisco e de madeira: e tambem cestas de pedra hume, de lacre e de missanga, lindissimas flores de lã (de novo gosto) e tambem a cortar e coser vestidos por figurinos. Tudo isto por preços muito rasoaveis.

Espera, portanto, que os pais de familia se dignem protegel-a e confiar-lhe suas filhas, as quaes a par da instrucção, receberão cuidados e educação religiosa.

A directora,
Philadelpha Ernestina Fortes.

EDITAES

O Dr. José Emygdio Gonçalves Lima, juiz municipal do termo de Ipojuca, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que a requerimento de Tavares de Mello, Genro & C., consenhores do engenho Tapera, deste termo, se ha de arrematar em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 8 de Março proximo vindouro, o referido engenho Tapera, por tempo de tres annos, avaliado em 3:000$000 annuaes; sendo o engenho com suas terras, mattas e logradouros avaliados em 2:400$000, o machinismo, formas de ferro e taixas de receber e cozer 600$000, prefazendo tudo a quantia de 3:000$000, principiando dito arrendamento de 1 de Maio do corrente anno e terminando definitivamente em 1 de Maio de 1892; prestando o arremantante fiança idonea e obrigando-se a não tirar das mattas senão as madeiras que forem indispensaveis para o costeio do engenho,

F para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicada pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, aos 25 de Fevereiro de 1888.

Eu, Porfirio Alves da Silva, escrivão o escrevi-
José Emygdio Gonçalves Lima.

DECLARAÇÕES

Irmandade de Nossa Senhora da Luz

De ordem da mesa administrativa, convido a todos os irmãos que fazem parte da mesa provecta para reunirem-se em nosso consistorio domingo 4 de Março, á 1 hora da tarde, para de accordo com o art. 23 do nosso compromisso, procedermos a eleição de procurador geral, cujo lugar se acha vago.

Secretaria da irmandade de Nossa Senhora da Luz, 29 de Fevereiro de 1888

O secretario,
Luiz Tavora.

C. C. I.

Club Carnavalesco dos Immigrantes

Este club em sessão do dia 26, resolveu que d'ora em diante se denominasse Club Carnavalesco Mephistopheles.

Secretaria do Club Carnavalesco Mephistopheles, 28 de Fevereiro de 1888.—O 1º secretario
Pedro Moreira.

Club Conservador Academico

De ordem do Sr. presidente convido a todos os socios deste club para se reunirem em sessão extraordinaria ás 11 horas do dia 2 de Março, no predio n. 2, da rua de S. Gonçalo, para se proceder a eleição dos socios que têm de formar a nova directoria.

O 1º secretario,
Homero Mendes.

Companhia do Beberibe

Communica-se aos interessados que vão abrir-se as secções do novo abastecimento d'agua nas ruas de Paysandú, Chora-menino, Magdalena e adjacentes, assim como nas ruas do Corredor do Bispo, Principe e adjacentes. Para esse fim serão previamente transformadas as antigas pennas d'agua, e em seguida se fará novas concessões.

Recife, 29 de Fevereiro de 1888.

Ceciliano Mamede
Director gerente.

A' Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

S.·. B.·. Cavalleiros da Cruz

De ordem do Resp.·. Ir.·. Ven.·. são convidados todos os OOIr.·. desta Aug.·. Off.·. a comparecerem em sua séde no dia 3 de Março vindouro, ás 7 horas da noite, afim de proceder-se a sessão de posse das LLuz.·. e mais DDig.·. que tem de funccionar no futuro anno maç.·. de 5888 á 5889; devendo todos se apresentarem decentes e revestidos de suas respectivas insignias.

Recife, 29 de Fevereiro de 1888. E.·. V.·.
Eduardo Gonçalves 18.·. Secret.·.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor *Zechy*, esta administração expede malas para os portos da Bahia e Rio de Janeiro, recebendo impressos e objectos a registrar até 1 hora da tarde, e cartas ordinarias até 2 horas ou 2 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 1 de Março de 1888.—O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Recebedoria de rendas internas geraes

Imposto de industrias e profissões

O administrador da recebedoria faz publico que finda-se no fim do corrente mez o prazo para pagamento, livre de multa, do imposto de industrias e profissões, relativo ao primeiro semestre do exercicio corrente de 1888, depois do que será cobrado com a multa de 10 0/0.

Recebedoria, 15 de Fevereiro de 1888.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do irmão director, faço publico que tendo a directoria desta sociedade de contratar a arrematação das obras das officinas do lyceu, recebe propostas em cartas fechadas no prazo de 15 dias, a contar desta data, na secretaria da mesma sociedade, ás 6 horas da tarde, e encontrarão a planta, orçamento e as condições para serem examinados pelos pretendentes; assim como o material para a mesma será de 1ª qualidade.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 28 de Fevereiro de 1888. — O 1º secretario,
Paterniano Barroso.

Companhia Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados para a assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar no dia 13 de Março proximo, á 1 hora da tarde, no escriptorio da companhia, á rua do Commercio numero 38. A convocação tem por fim:

Deliberar sobre o inventario e contas da administração, e dar execução á 1ª parte do § 2º do art. 30 dos estatutos.

Pernambuco, 27 de Fevereiro de 1888 = Pela companhia Phenix Pernambucana

Os administradores
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
Manoel da Silva Maia.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas, e conforme a ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 16 do corrente, faço publico que no dia 5 de Março vindouro, ao meio dia, nesta repartição, recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução de reparos do pontilhão da estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas, orçados em 805$805.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das obras publicas de Pernambuco, 17 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral da repartição das obras publicas e conforme a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 22 do corrente, faço publico que no dia 10 de Março vindouro, ao meio dia, recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos do proprio municipal que serve de cadeia na villa de Serinhãem, orçados em 1:536$459.

O orçamento e mais condições do contrato se acham na secretaria desta repartição, para serem examinados pelos senhores pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 23 de Fevereiro de 1888

O engenheiro secretario
Luiz Antonio C. de Albuquerque.

S. R J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sessão magna em commemoração do 2.º anniversario da bibliotheca e sarão bimestral em 4 de Março.

Convites todos os dias, das 9 as 11 horas da noite, na secretaria desta sociedade; não são admissiveis aggregados.

Os senhores socios queiram procurar seus ingressos, afim de evitar duvidas na entrada, todos os dias ou em mão do thesoureiro, ou na secretaria desta sociedade.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 27 de Fevereiro de 1888.

O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria, são chamados os Srs. accionistas desta empreza, para no praso de 60 dias a contar do dia 3 de Fevereiro proximo, realisarem a 10ª entrada de 10 %. de suas acções, nos termos do art. 9º § 2º dos estatutos.

Recife, 31 de Janeiro de 1888

José Bellarmino Pereira de Mello,
director secretario.

Sociedade Auxiliadora da agricultura de Pernambuco

Conselho administrativo

Não se tendo podido realisar, por falta de numero legal, a sessão ordinaria marcada para o dia 21 do corrente, o Illm. Sr. gerente designou o dia sexta-feira 2 de Março proximo vindouro, para uma sessão extraordinaria, na qual funccionará o conselho com os membros que compa ecerem, elegerá o seu presidente e procederá a divisão em secções, de accordo com o disposto nos arts. 30 e 33 dos estatutos da sociedade.

A reunião verificar-se-ha a 1 hora da tarde na séde social, á rua da União, esquina da da Princeza Isabel. Recife, 24 de Fevereiro de 1888.

Ignacio de Barros Barreto
Secretario geral.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 29 de Fevereiro de 1888

Apolices geraes de juros de 5 0/0, do valor de 1:000$000 a 947$500 cada uma, e de 600$000 a 568$500 cada uma.

Apolices provinciaes de juros de 7 0/0 do valor de 1:000$ a 1:010$ cada uma, e de 500$ a 505$

Letras hypothecarias a 94$500 cada uma, com juros.

Cambio sobre o Rio de Janeiro 3 d/v. ao par, do banco.

Cambio sobre Santos, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
2 apolices geraes de 1:000$.
2 ditas de 600$.
22 apolices provinciaes de 1:000$.
4 ditas de 500$.
220 letras hypothecarias com juros.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 29 DE FEVEREIRO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Tendo sido hoje dia de mala para Europa, foi muito limitado o movimento.

Os bancos abriram com a taxa de 24 7/8 d., offerecendo o Internacional saccar a 25 d. sobre a filial de Londres.

Ao fechar do dia os outros bancos estavam tambem dispostos a dar a 25 d.

Papel particular esteve escasso, pedindo os saccadores 25 d. e mais tarde 25 1/16.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Bancario, 25 d.
Particular, 25 1/8.
Mercado firme.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	24 7/8	24 5/8
Paris	382	385
Italia	..	385
Hamburgo	475	479
Portugal	214	216
New-York		2$030

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	24 7/8	24 5/8
Paris	382	385
Italia	..	385
Hamburgo	475	479
Lisboa e Porto	214	216
Principaes cidades de Portugal		221
New-York		2$030

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	24 7/8	24 5/8
Paris	382	385
Italia	..	385
Hamburgo	475	479
Lisboa e Porto	214	216
Principaes cidades de Portugal	..	221
Ilha dos Açores	..	224
Ilha da Madeira	..	221
New-York		2$030

Cotação de assucar

EM 29 DE FEVEREIRO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$700
Colonia Isabel	2$800
Turbina pulverisado	2$200 a 2$300
Branco 3.ª superior	2$700 a 2$800
» 3.ª boa	2$500 a 2$600
» 3.ª regular	2$200 a 2$400
Somenos	1$700 a 1$800

Mascavado purgado	1$540 a 1$600
» bruto	1$200 a 1$340
Retame	900 a 1$000

Cotação de algodão

EM 29 DE FEVEREIRO DE 1888

Não houve vendas,

Os compradores, em vista da firmeza do cambio, retiraram-se do mercado, com idéa de 6$300.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE FEVEREIRO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 a 27	86.921
Via ferrea de Caruarú	1 á 29	13.599
Animaes	1 á 29	9 856
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 25	104.229
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 26	41.147
Somma		255.582

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 27	4.367
Vapores	1 á 27	2.523
Via-ferrea de Caruarú	1 a 29	1.409
Animaes	1 á 29	11 496
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 25	3 667
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 26	9.349
Somma		32.811

Fretamento

Foi effectuado hontem o da barca noruega. «Hugh Fotscue», para carregar no Rio Grande do Norte, com destino a Liverpool, assucar a 12/6 e 5 %, e algodão a 1/4 e 5 %.

Vapor despachado

Vap. fr. «Ville de Ceará», para:

Rio de Janeiro: 2.905 saccos com assucar, 60 pipas com aguardente, 30 ditas com alcool, 50 saccos com cocos (fructa) e 1 caixa com doce.

Santos: 595 saccos com assucar, 350 saccos com algodão e 200 saccos com cocos (fructa).

Carreg. diversos.

Navios despachados

Pat. holl. «Frias», para:

Montevidéo: 1 891 barricas, 200/2 e 200/4 com assucar branco.

Carreg. Francisco R. Pinto Guimarães & C.

Pat. sueco «Hilma», para:

Uruguayanna: 200 barricas com assucar branco, 300 ditas com dito mascavado, 120 pipas e 250 barris de 5º com aguardente.

Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 27 DE FEVEREIRO A 3 DE MARÇO DE 1888

(Vide o *Diario* de 26 de Fevereiro

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa e Porto.
Barca portugueza *Lopes Duarte*, para Lisboa e Porto.
Barca norueguense *Professor Nordeuskiold*, para Estados-Unidos.
Barca sueca *Jacob*, para Canal.
Barca norueguense *Glitner*, para Liverpool.
Barca norueguense *Polycarp*, para Liverpool.
Barca norueguense *Honding*, para Estados Unidos.
Barca americana *Charles Lewis*, para New-York
Barca americana *Daisy*, para New-York.
Barca allemã *Mispah*, para Estados-Unidos.
Brigue inglez *Admiral Tromp*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Florence*, para Estados-Unidos.
Lúgar allemão *Da Capo*, para Canal.
Lúgar allemão *Lena*, para Canal.
Patacho portuguez *Dous Irmãos*, para Lisboa e Porto.
Patacho inglez *Welsh Girl*, para Canal.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, para Rio Grande do Sul.
Patacho nacional *Francolin*, para Porto Alegre.
Patacho nacional *Lusitano*, para Pelotas.
Vapor inglez *Waterloo*, para Liverpool.
Vapor nacional *Arlindo*, para Rio Grande do Sul.

Navios á descarga

Barca norueguense *Dux*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Norge*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Solid*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Columbia*, carvão.
Barca norueguense *Progress*, carvão.
Brigue inglez *Talbot*, bacalhão.
Brigue allemão *J. G. Ficht*, farello.
Lúgar inglez *Freidig*, carvão.
Lúgar inglez *Paragero*, bacalhão.
Lúgar inglez *Lucy March*, carvão.
Lúgar allemão *Edward Johnsthn*, varios generos.
Patacho inglez *Bony Mary*, bacalhão.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho allemão *Anton*, xarque.
Vapor inglez *Estrella* varios generos.
Vapor inglez *Mariner*. varios generos.

Importação

Vapor nacional «S. Francisco», entrado dos portos do norte, em 28 de Fevereiro e consignado a Companhia Pernambucana; manifestou:

Algodão em rama 560 saccas a Luiz Antonio Siqueira, 404 a ordem, 573 a Machado & Pereira, 92 a Borstelmann & C., 54 a J. M. C Torres.

Courinhos 2 fardos a H. Nuesch & C.

Gomma de mandioca 31 saccos a Gomes de Mattos Irmãos, 1 barrica a José A. Rodrigues Lima.

Mercadorias diversas 1 volume a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Domingos A. A. Ribeiro, 4 a Clemente Lima.

Pelles de cabra 28 fardos a Abe Stein & C.

Redes 1 pacote a José A Rodrigues Lima.

Solla 8 rolos a Euzebio da C. Beltrão & Irmão, 30 e 60 meios ditos a Gomes de Mattos Irmãos, 150 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto

Vinho de cajú 10 caixas a A. Duarte Carneiro Vianna.

Vellas 12 caixas a ordem.

Patacho portuguez «Hersilia» entrado do Rio Grande do Sul, em igual data e consignado a Amorim Irmãos & C.; manifestou:

Cebolas 8.400 restеas.
Graxa 30 pipas, dita em bexigas 3.500 kilos.
Panno de algodão 28 fardos.
Soda caustica 100 barris.
Sebo 182 barricas.
Vinho 4 barris a ordem.

Exportação

RECIFE, 28 DE FEVEREIRO DE 1888

Para o exterior

— No lúgar allemão *Da Capo*, carregaram:

Para Liverpool, Julio & Irmão 1.000 saccos com 75.000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *W. Girl*, carregaram:

Para Liverpool, J Pater & C. 310 saccos com 18,600 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Professor Nordeuskiold*, carregaram:

Para New-York, F. Casção & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No patacho nacional *Francolin*, carregaram:

Para Porto Alegre, Amorim Irmãos & C. 325 saccos com 24,375 kilos de assucar branco e 125 ditos com 9,375 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Lusitano*, carregaram:

Para Pelotas, Maia & Rezende 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

— No vapor inglez *Zichy*, carregaram:

Para Santos, P. Carneiro & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

Para o Rio de Janeiro, Rodrigues Lima & C. 136 saccas com 11,347 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Arlindo*, carregou:

Para Rio de Janeiro, F. S. Macedo Sobrinho 570 saccos com 41,585 kilos de assucar branco e 330 ditos com 19,800 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Ville de Ceará*, carregaram:

Para Santos, Amorim Irmãos & C 5 pipas com 2,400 litros de alcool e 80 barris com 19,200 litros de aguardente.

Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 350 saccas com 26,660 kilos de algodão; Costa & Fernandes 10,000 cocos, fructa.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para Manáos, S. G. de Brito 50 barricas com 2,930 kilos de assucar branco.

Para Pará, P. Moreira da Silva 600 barricas com 39,463 kilos de assucar branco.

— Para Maranhão, B. Oliveira & C. 1 pipa com 480 litros de aguardente.

— No hiate nacional *D. Julia*, carregou:

Para Macáo, A. da Silva Campos 1 barrica com 90 kilos de assucar refinado e 1 dita com 100 ditos de dito branco.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. ing. «La Plata», do Rio de Janeiro, para:

English Bank of Rio de Janeiro.. 50.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 28	905.952$089	
Idem e 29	29 750$202	
		935.702$291

Renda provincial:

Do dia 1 a 28	187:1 74$316	
Idem de 29	5.411$977	
		192.529$293
Somma total		1,128:231$584

Segunda secção da Alfandega, 29 de Fevereiro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe de secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 28	82:432$959	
Idem de 29	17:207$962	
		99:640$921

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 28	74:840$559	
Idem de 29	587$798	
		75:428$357

Recife Drainage

Do dia 1 a 28	40:062$607	
Idem de 29	2:458 889	
		42:521$496

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 28 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

34 bois pesando 4,238 kilos, sendo de Oliveira Castro 22 ditos de 1ª, 4 de 2ª e 8 de particulares.	
868 kilos de peixe a 20 réis	17$360
103 cargas de farinha a 200 réis	20$600
19 ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$700
10 taboleiros a 200 réis	2$000
13 Suinos a 200 réis	2$600
Foram occupados:	
26 columnas a 600 réis	15$600
20 compartimentos de farinha a 500 réis.	10$000
24 ditos de comida a 500 réis	12$000
48 ditos de legumes a 400 réis	19$200
36 ditos de fazendas	14$400
18 ditos de suinas a 700 réis	12$600
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
5 ditos a 1$	5$000
1 escriptorio	300
A. Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadado neste dia a quantia de	217$360
Rendimento do dia 1 a 27 do corrente	5:623$540
Foi arrecadado liquido até hoje	5:840$900

Preços do dia:
Carne verde de 320 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 280 réis a cuia.
Milho de 240 a 280 réis idem
Feijão de 640 a 1$000 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 72 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 53 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 19 a diversos

Embarcações surtas no porto em 29 de Fevereiro

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Arlindo	Pereira Carneiro & C.
* Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Lusitano	Maia & Rezende.
Marinho IX	Loyo & Filho.
Rival	Amorim Irmãos & C.
S. Francisco	Companhia Pernambucana.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Admiral Tromp	A' ordem.
Adelheid	Hermann Lundgrin & C.
Anton	Pereira Carneiro & C.
Bertha	Hermann Lundgrin & C.
Bolgen	Hermann Lundgrin & C.
Jonanza	Johnston Pater & C.
Bony Mary	Johnston Pater & C.
Beatrice Havener	A' ordem.
Charles R. Lewis	A' ordem
Columba	Wilson Sons & C.
Charles Cox	N. J. Lidstone & C.
Carl W. Romen	A' ordem.
D. Pedro	Pereira Carneiro & C.
Dous Irmãos	Silva Guimarães & C.
Daisy	Henry Forster & C.
Dux	A' ordem.
Da Capo	A' ordem.
Encarnação	Amorim Irmãos & C
* Edina	Via-ferrea de Caxangá
Emanuel	Hermann Lundgrin & C.
Edward Johnston	A' ordem.
Estrella	Pereira Carneiro & C.
Florence	Johnston Pater & C.
Fritz	Hermann Lundgrin & C
Freidig	Bowman & C.
Francolin	Amorim Irmãos & C.
Fingal	Hermann Lundgrin & C.
Grid	Hermann Lundgrin & C.
Glitner	J. H. Boxwell.
Glengarry	A' ordem.
Garland	Johnston Pater & C.
Harmonia	Hermann Lundgrin & C.
Hovding	Borstelmann & C.
Hugh Fotscue	Johnston Pater & C.
* Hilma	Hermann Lundgrin & C.
Hersilia	Amorim Irmãos & C.
Jacob	Hermann Lundgrin & C.
J. G. Fichte	Pereira Carneiro & C.
J. H. Chadwih	Pereira Carneiro & C.
Lopes Duarte	Amorim Irmãos & C.
Lena	A' ordem.
Lucy March	Wilson Sons & C.
* La Plata	Amorim Irmãos & C.
Mispah	A' ordem.
Maud Scammell	A' ordem.
Merritt	J. H. Boxwell.
Mariner	Johnston Pater & C.
Novo Silencio	Baltar Oliveira & C.
Norge	Wilson Sons & C.
P. Nordeuskiold	A' ordem.
Polycarp	J. H. Boxwell.
Progress	Wilson Sons & C.
Paragero	Johnston Pater & C.
Sequel	A' ordem.
Solid	Livramento & C.
Speedwell	W. W. Robilliard.
* Savina	A' ordem.
* Trias	Henry Nuesch & C.
Thomas C. Seed	A' ordem.
Talbot	Johnston Pater & C.
* Ville de Ceará	Auguste Labille & C.
Zichy	Johnston Pater & C.
Welsh Girl	Johnston Pater & C.
Waterloo	Wilson Sons & C.
Willie	Hermann Lundgrin & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido

Vapores á entrar

MEZ DE MARÇO

Norte	*Maranhão*	4
Sul	*Argentina*	4
Europa	*Equateur*	6
Sul	*Alliança*	6
Sul	*Pará*	7
Europa	*Ville de S. Nicoláo*	8
Europa	*Tamar*	10
Sul	*Ville de Maceió*	12
Norte	*Manáos*	13
Estados-Unidos	*Advance*	14
Sul	*Ta us*	14
Sul	*Espirito Santo*	16
Europa	*Ville de Pernambuco*	18
Sul	*Portugal*	18
Norte	*Pernambuco*	23
Europa	*Neva*	24
Sul	*Maranhão*	26
Europa	*Ville de Bahia*	28
Sul	*Elbe*	29
Europa	*Trent*	31

Vapores á sahir

MEZ DE MARÇO

Aracajú e esc	*S. Francisco*	hoje ás 5 h.
Sul	*Maranhão*	5 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Equateur*	6 ás 2 h.
Est.-Unidos.	*Alliança*	7 ás 4 h.
Norte	*Pará*	8 ás 5 h.
Sul	*Ville de S. Nicoláo.*	8 á 1 h.
Buenos Ayres	*Tamar*	10 ás 2 h.
Havre e esc.	*Ville de Maceió*	13 ás 4 h.
Sul	*Manaos*	14 ás 5 h.
Santos e esc.	*Advance*	14 ás 4 h.
Southampton.	*Tagus*	14 ás 12 h.
Norte	*Espirito Santo*	17 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco.*	19 ás 2 h.
Bordeaux	*Portugal*	18 ás 2 h.
Sul	*Pernambuco*	24 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Neva*	24 ás 2 h.
Norte	*Maranhão*	27 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Bahia*	29 ás 4 h.
Southampton.	*Elbe*	29 ás 12 h.
Buenos Ayres	*Trent*	31 ás 2 h.

Navios á entrar

Brio	Rio Grande do Sul.
Constance	Terra Nova.
Christian Scriver	Rio de Janeiro.
Costa Lobo	Rio Grande do Sul.
Ferm	Antuerpia.
G. C. Stanford	New-York.
Honor	New-Port.
Helena	Hamburgo.
Nor	Rio de Janeiro.
Perseverant	Liverpool.
Petunia	Terra Nova.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 29

Buenos-Ayres e escala—12 dias, vapor inglez «La Plata,» de 2,070 toneladas, commandante A. H. Dyke, equipagem 102, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Montevidéo—32 dias, brigue allemão «J. G. Fichte, de 230 toneladas, capitão H. Grumhoff, equipagem 8, carga farello; a Pereira Carneiro & C.

Rio Grande do Sul—32 dias, patacho allemão «Anton,» de 153 toneladas, capitão J. Loger, equipagem 6, carga xarque e gorduras; a Pereira Carneiro & C.

Buenos-Ayres—24 dias, lugar inglez «Merritt,» de 449 toneladas, capitão W. Shamper, equipagem 9, em lastro; a Boxwell & C.

Rio de Janeiro—22 dias, lugar norueguense «Fingal,» de 336 toneladas, capitão G. Faglberg, equipagem 10, em lastro; a H. Lundgrin & C.

Buenos-Ayres—40 dias, barca italiana «Savina,» de 643 toneladas, capitão P. Marcone, equipagem 13, carga milho; á ordem.

Liverpool e escala—21 dias, vapor inglez «Mariner,» de 917 toneladas, commandante John Bleck, equipagem 2, carga varios generos; a S. L. Johnston.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez «La Plata,» commandante A. H. Dyke, carga varios generos.

Rio Formoso e Tamandaré—Vapor nacional «Giquiá,» commandante Alfredo Monteiro, em lastro.

Santos e escala—Vapor francez «Ville de Ceará,» commandante Lainey, carga varios generos.

Montevidéo—Patacho hollandez «Trias,» capitão H. Paap, carga varios generos.

Natal—Patacho inglez «Edina», capitão Richard Robert, em lastro.

Montevidéo—Patacho sueco «Hilma,» capitão H. Esbyornson, carga assucar.

Falmouth — Barca italiana «Savina,» capitão Marcone, carga milho.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da sexta corrida

QUE SE EFFECTUARA' NO

Domingo, 4 de Março de 1888

A's 11 horas da manhã

1.º Parco—**Dr. Beltrão**—1000 metros.—Eguas da provincia. Premios: 150$ ao 1º, 30$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Helsea	4 anno	Rodado	Pernambuco	54 kils.	Encarnado e branco	J. P.
2	Araúna	3	«	«	54 «	Encarnado e preto	F. Carneiro da Cunha.
3	Preyucosa	5	«	«	56 «	Preto e encarnado	E. C. C. P.

2.º Parco—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 100$ ao 1º, 20$ ao 2.º e o 3.º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Gequitaia	7 annos.	Rodado	Pernambuco	56 kils.	Azul e branco	Manoel Gervasio de Medeiros.
2	Bongy	9	«	«	56 «	....	J. J. de Araujo.
3	Pery 2º	5	«	«	56 «	Marron e creme	F. G.
4	Condor	5	«	Baio	56 «	Branco e encarnado	Felippe Benicio.
5	* L'Epicier	6	«	«	56 «	Encarnado e azul	J. Gomes Ganches.
6	Ugy	7	«	Castanho	56 «	Encarnado e preto	P. Brandão.
7	Muribars	7	«	Rodado	56 «	....	A. Zacarias Lins.
8	Vaqueiro	5	«	Russo	56 «	Branco e azul	S. de B.
9	Curió	8	«	Rodado	56 «	Branco e amarello	Lucio José Monteiro.
10	Victoria	6	«	«	56 «	Amarello	M. J.
11	Sabiró	6	«	Fouveiro	56 «	Encarnado e preto	F. Camboim.
12	Atila	5	«	Rodado	56 «	....	F. A. da Silva.
13	Oceóla	7	«	Castanho	56 «	Grenat e branco	Augusto F. d'Oliveira.
14	Telephone	7	«	«	56 «	Branco	J. C.

3.º Parco—**Dr. Souza Reis**—1000 metros—Animaes da provincia Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Calmo	6 annos.	Baio	Pernambuco	56 kils.	Encarnado e branco	Julio Cavalcante.
2	Faisca	8	«	Fouveiro	«	56 «	Rosa, azul e branco	Alvaro Ferraz.
3	Zomby	6	«	Rodado	«	58 «	Branco e azul	Bernardo D. Pessoa.
4	Andorinha	5	«	«	«	56 «	Encarnado	A. Bastos.

4º Parco—**João J. Amorim.** 800 metros. Potrancas da provincia até 4 annos Premios: 100$ ao 1º e 20$ ao 2º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Patativa	3 annos.	Castanho	Pernambuco	52 kils.	Azul e ouro	Rodolpho Motta.
2	Mimosa	3	«	«	«	52 «	Encarnado e azul	A. F.
3	Dengosa	3	«	«	«	52 «	Encarnado e ouro	M. P.

5º Parco—**Club Internacional de Regatas**—800 metros—Animaes da provincia. Premios: 150$ ao 1º, 30$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pery	8 annos.	Baio	Pernambuco	58 kils.	Azul e ouro	Manoel José Martins.
2	Oceóla	7	«	Castanho	«	56 «	Branco e grenat	Augusto Frederico de Oliveira.
3	Pery 2º	5	«	Rodado	«	56 «	Marron e creme	F. G.
4	Tempestade	4	«	«	«	56 «	Branco e encarnado	Rodolpho Leal.
5	Ingazeira*	8	«	Baio	«	46 «	Encarnado e azul	Augusto Coutinho.
6	Passa Flores	4	«	Alazão	«	54 «	Encarnado	A. Bastos.

6.º Parco—**Dr. Gonçalves Pinto**—1600 metros.—Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Temerario	9 annos.	Preto	Pernambuco	54 kils.	Preto e branco	Joaquim Braga.
2	Talisman	8	«	Alazão	«	56 «	Marron e creme	F. D. Rezende.
3	Eólo	5	«	Castanho	«	54 «	Encarnado e branco	J. Cavalcante.

7º Parco—**Dr. Moreira Alves**—800 metros.—Animaes da provincia. Premios: 100$ ao 1º, 20$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tiquary	6 annos	Russo-pedrez	Pernambuco	58 kils.	Branco e azul	Felix Cypriano.
2	Tentamen	5	«	Castanho	«	56 «	Encarnado	E. S.
3	Bilontra	4	«	«	«	54 «	Encarnado e creme	Pedro Alves da Silva.
4	Tempestade	4	«	Rodado	«	56 «	Branco e encarnado	Rodolpho Leal.
5	Micoim	3	«	Fouveiro	«	52 «	Encarnado e branco	Manoel Paulino.
6	Very-Well	3	«	Castanho	«	52 «	Encarnado e preto	Agripino Pereira.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Nos intervallos dos 3.º, 4.º e 5.º pareos serão vendidos em leilão os seguintes cavallos pertencente a Coudelaria Pernambucana:

Zamora-ex Calote, meio sangue, filho de Fil de Escom e egua Cotim, S. Paulo.—5 annos de idade.

Asteroide, meio sangue, filho de Fil a l'air e egua pelluda.—2 annos de idade.—Rio Grande do Sul.

Satan, pelludo —Paraná, 3 annos de idade.

Pede-se aos Srs. proprietarios dos animaes inscriptos no primeiro pareo o especial favor de tel-os no ensilhamento ás 10 horas da manhã no dia da corrida.

Os bilhetes acham-se á venda nos lugares do costume, até a vespera da corrida e no dia da corrida em mão dos conductores dos bonds e no Prado

Os Srs. proprietarios dos cavallos inscriptos podem procurar os seus cartões de ingresso e de seus criados e jokeys no Prado até ás 6 horas da tarde do dia 3.

Recife, 29 de Fevereiro de 1888.

O GERENTE,

Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Não tendo comparecido numero sufficiente dos Srs. accionistas para constituirem o da 7 corrente a assembléa geral convocada, de novo são convidados os Srs. accionistas desta empreza para segunda reunião no dia 6 do proximo futuro, ás 12 horas do dia no escriptorio, a qual tem por fim approvação das contas, eleição dos membros da assembléa geral, e da commissão fiscal, e se procederá com qualquer numero de accionistas que comparecerem.

Recife, 10 Fevereiro de 1888.

José Bellarmino Pereira de Mello.
Director secretario.

Indemnisadora

Nos termos do § 4º do art. 44 dos estatutos convidamos os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ao meio dia de 9 do vindouro mez, na séde desta companhia, afim de lhes serem apresentadas as contas do anno social findo em 31 de Dezembro de 1887, e bem assim dar-se cumprimento ao que dispõe o § 1º do art. 24. Recife, 23 de Fevereiro de 1888. — P. Companhia Indemnisadora - Os directores
Joaquim Alves da Fonseca.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.

IMPERIAL SOCIEDADE
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do irmão director, convido a todos os irmãos que se acham no goso de seus direitos, a reunirem-se em nossa séde sexta-feira 2 de Março vindouro, pelas 6 horas da tarde, afim de ter lugar a assembléa geral do corrente mez, que deixou de funccionar por falta de numero, devendo esta ter lugar com o numero que comparecer.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artista Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 28 de Fevereiro de 1888.—O 1º secretario,
Paterniano Barroso.

Companhia de edificação

Aos Srs. accionistas, possuidores das acções de numeros abaixo, communico que findou hontem o segundo prazo de que trata o art. 8º dos estatutos e que começa a correr hoje e termina no dia 28 de Março vindouro o ultimo prazo para o recolhimento da nova prestação mediante o juro de 20 %.

633 1246 a 1255 1446 a 1455 1586 a 1595 1706 a 1715 1991 a 1995 1856 a 1860 1236 a 1245.

Recife, 24 de Fevereiro de 1888.
R. Menezes,
Gerente.

Companhia Imperial de Seguros contra Fogo

EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTES
BROWNS & C
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

Norte Bristh & Mercantile

CAPITAL
2:000.000 de libras sterli
AGENTES
Adamson Howie & C.

em casa do
SR. JOHN H BOXWELL
26 – Rua do Commercio —26

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
—Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Gebol
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C,

Rua do Commercio n. 3

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:060$000
Terrestres.....	316:000$000

44 – Rua do Commercio – 44

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa

AGENTE
Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

Gymnasio Pernambucano 13 de Fevereiro de 1888

O Gymnasio Pernambucano contrata com quem melhores condições offerecer, o fornecimento de generos alimentares, abaixo mencionados, que serão de primeira qualidade, e fornecidos por meio de vales diarios, remettidos pelo estabelecimento ao fornecedor. O contracto durará pelo tempo de seis mezes, a contar do 1º de Março vindouro; e por isso os concurrentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada até 3 horas da tarde do dia 28 do corrente, determinando o preço, por kilo, de cada genero, e por garrafa, sendo liquido:

Manteiga ingleza, dita franceza, assucar de 1ª, dito de 2ª, café moido e de caroço, chá verde e preto, arroz, toucinho, massa para sôpa, massa de tomate, cebolas, alhos, (molho) cominho, pimenta do Reino, sal, (cuia) vinagre, carne secca, farinha, (cuia) feijão, (cuia) phosphoros, (maço) sabão, bacalhão, batatas, ovos, (cento) côcos seccos, azeite doce, palitos de dentes, (maço) tijolo para facas, vassouras, velas de carnaúba, vinho figueira.

O secretario,
Celso Tertuliano F. Quintella.

THEATRO
SANTA ISABEL

HOJE Quinta-feira, 1 de Março

REPRESENTAÇÃO DE GALA
Em regosijo
AO ANNIVERSARIO DA TERMINAÇÃO DA
GUERRA DO PARAGUAY

RECITA EM BENEFICIO DA 1.ª ATRIZ INGENUA BRAZILEIRA

D. ISOLINA MONCLAR

Espectaculo em que toma parte o eximio actor dramatico
SOARES DE MEDEIROS

Programma variado e escolhido dividido em quatro partes.

UNICA REPRESENTAÇÃO

Primeira parte

Representar-se-ha a peça em 3 actos

ABENÇOADO MARTYRIO

Segunda parte

TERRIBILIS DEA
(Impressões do Paraguay)

Poesia recitada em scena aberta pelo artista dramatico
SOARES DE MEDEIROS

Producção do distincto brasileiro o Exm. Sr. Conselheiro
PEDRO LUIZ

e pelo mesmo Sr denominada:

Gloria da Marinha Brazileira
NO
COMBATE DO RIACHUELO

Terceira parte

DUETO DA OPERA BOCCACIO

Cantada pelo actor A. BORGES e pela **beneficiada**

Quarta e ultima parte

Comedia em um acto do theatro portuguez sempre apreciada com magno successo nos theatros do Brazil e Portugal

OS SANTOS DE BARROS
FAZEM MILAGRES

Principiará as horas do costume.

Haverá trens para Apipucos e Olinda. Bonds para todas as linhas.

Companhia Santa Thereza
De agua e luz em Olinda
ASSEMBLEA GERAL

São convocados os Srs. accionistas para se reunirem em sessão de assembléa geral ordinaria, no dia 29 do corrente, ao meio dia, no salão das sessões da companhia de trilhos urbanos de Olinda e Beberibe, afim de ouvir a leitura do relatorio da directoria, julgar sobre as contas da companhia e o respectivo parecer da commissão fiscal, eleger um director em lugar do que fôr excluido por sorte como mandam os estatutos e a commissão fiscal do anno vindouro.

Recife, 16 de Fevereiro de 1888.
O director gerente, A. Pereira Simões.

Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas que a directoria em sessão de hontem, resolveu o recolhimento da decima e ultima prestação do capital desta companhia, e marcou o prazo de 30 dias, contados de hoje á 9 de Março vindouro, para dito recolhimento.

Recife, 10 de Fevereiro de 1888.
R. Menezes, Gerente.

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampthon todas as quintas-feiras alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos Ayres idem	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-feira	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração entendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando lhes as mais seguras accommodações.

MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Equateur

Commandante Minier

Espera-se da Europa até a dia 6 de Março e seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO —9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
VIAGEM EXTRAORDINARIA
Maceió, Penedo e Aracajú
O vapor S. Francisco
Commandante Pereira

Segue no dia 3 de Março ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 2.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 1.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

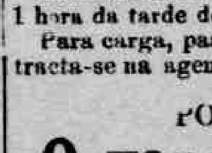
Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Pará
Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Março, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PORTOS DO SUL
O vapor Maranhão
Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Março e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

United States & Brasil M. S. S. C.
O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Março depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

O vapor Advance

Espera-se de New-York-News até o dia 14 de Março o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracte-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO - N. 8
1 andar

LEILÕES

— Quinta-feira, 1 de Março, o de moveis, louça, vidros, espelhos, quadros, e candieiros a gaz existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

— Sexta feira 2 deve ter lugar o leilão de fazendas e miudezas avariadas, bem como 6 barricões e 1 caixa com copos, calices, compoteiras e candieiros a gaz; bacalhão, massas e cognac, no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

De terrenos, casas e dividas da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça

A saber:

Na comarca de Garanhuns

Um sitio no lugar Bom Será.

Uma casa terrea de taipa, coberta de telha no lugar Sambayba

Uma armação de casa na rua Bella da mesma cidade.

Em Correntes

Uma casa terrea e 1 pedaço de terra que foi de Kaymen Silbston.

Em Catende

Um terreno com casa de vivenda e mais 4 pequenas casas, recebidas em pagamento do devedor L. B. do Rego Barros.

As dividas da referida massa que importam em cerca de 40 contos de réis, de conformidade com a nota que será encontrada no escriptorio do agente Pinto.

Quinta feira 15 de Março
A's 11 horas
Rua do Marquez de Olinda n. 52

O agente Pinto, levará a leilão por autorisação dos administradores da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça, não só as dividas como os terrenos e casas acima mencionadas, pertencentes a referida massa, ás 11 horas do dia acima dito, no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

Quinta feira 1 de Março
A'S 11 HORAS
Na rua de Lomas Valentinas n. 17

O agente Modesto Baptista, autorisado pelos credores de Leal & Braga, fará leilão da armação, utensilios, pipas, barris vasios e mercadorias, existentes na taverna da rua Lomas Valentinas n. 17, para ser o producto rateiado por todos os credores, sendo os generos de bôa qualidade; garante se ao comprador da armação as chaves da casa. O dito estabelecimento é muito proprio para qualquer principiante.

Leilão
Agente Brito

De uma armação, balança, utencilios e bons generos da venda sita no Caenga em Beberibe.

O agente acima a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito e a requerimento do Sr. Ludgero Joaquim Farias Neves, venderá em leilão a referida taberna e generos, sendo effectuado na mesma.

Quinta feira 1 de Março
A's 11 horas

Leilão

de 7 volumes de compoteiras, copos, calices e candieiros a gaz, em lotes, á vontade dos compradores.

Sexta-feira 2 de Março
A's 11 horas

Agente Pinto
Rua Marquez de Olnda n. 52

Agente Pestana
Leilão

Da casa terrea sita á rua Duque de Caxias n. 27, outr'ora rua das Cruzes, a qual rende 25$ mensaes.

Sexta feira 2 de Março
Ao meio dia em ponto
No armazem á rua Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, fará por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes e a requerimento do Sr. João Victor Francisco da Cruz, leilão da casa terrea sita á rua Duque de Caxias (outr'ora das Cruzes) n. 27.

Leilão

de 50 caixas com bacalhão, 38 ditas com latas semoline, 9 ditas com massas e 12 ditas com cognac.

Sexta feira 2 de Março
A's 11 horas

Agente Pinto

Rua Marquez de Olinda n. 52

por occasião de outro leilão de moveis, louça, vidros candeeiros a gaz, fazendas e miudezas avariadas.

Leilão
Em continuação

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

Sexta-feira 2 do corrente
A's 11 horas
Constando

de armações inglezas, fiteiros, mezas grandes com armações, cofre inglez prova de fogo, uma prensa para copiar, machinas de costura para mão e pé, um prelo novo americano, pás de ferro, 60 duzias de leite de avelãz, candeeiros para gaz, relogios de parede e outras mercadorias.

O agente Gusmão fará leilão, em continuação, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de de direito do commercio, a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Hermann Stolsembach & C, das mercadorias existentes no armazem acima mencionado.

Leilão

De balanças grandes para balcão, louças de agata para mesa e cozinha, moinhos para café, cortes de saccos para assucar, toalhas para rosto, colchas, redes e outras mercadorias.

SEXTA-FEIRA 2 DO CORRENTE
A's 11 horas
Na rua do Marquez de Olinda n 48

Em continuação

De 1 cavallo castanho para sella e uma vacca tourina

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

de meias de cô... cadarço, papel pautado, baralhos de cartas, colchetes e botões

Avariados

Sexta-feira 2 de Março

Agente Pinto

Rua do Marquez de Olinda d. 52

Leilão

De moveis, espelhos, quadros, etc.

Uma cama de ferro nova com lastro de arame, 1 filtro de pedra marmore, 2 camas de Erable, copos, jarros e candieiros a gaz.

Sexta-feira 2 de Março

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 52

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 58.

— Precisa-se de uma professora já idosa, que saiba a lingua portugueza e bem assim a franceza em seus rudimentos, para leccionar em um engenho da freguezia de Jaboatão, distante 2 1/2 leguas da estação; a tratar na rua do Imperador n. 81, das 11 ás 4 horas.

— Aluga-se o sobrado da praça Conde d'Eu n. 26, com commodos para familia: a tratar na rua da Aurora n. 85; as chaves para correr na pharmacia defronte.

— Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado á rua de Bemfica n. 7, com agua e gaz, por preço commodo: a tratar com Loureiro & C., pavimento terreo, taverna.

No mesmo estabelecimento precisa se de uma pessoa que esteja em condições de tomar conta de uma padaria, dando conhecimento ou abono de sua conducta: paga se bem.

Morada com 10 quartos e 3 salas e agua. ...ua de Pedro 1; aluga-se á rua de S. Jorge n. 131, venda.

— Alugam-se as casas terreas á rua Barão de S. Borja n. 19, e pateo do Terço n. 92; a tratar á rua do Pilar n. 56.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar tratar no pateo da Santa Cruz n. 20.

— AMA — Precisa se de uma, para o serviço de casa de familia de duas pessoas; no pateo do Carmo n. 9, 2· andar.

— Pede-se ao Sr. Silvestre José Ferreira vir á rua Duque de Caxias n. 48, receber uma carta vinda de Lonzada.

— Precisa-se com urgencia de uma perfeita cosinheira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem publico que a contar de 31 de Dezembro ultimo acha-se dissolvida amigavelmente a sociedade que gyrou sob a firma de Costa & Burity, ficando o socio Costa de posse do estabelecimento; retirando-se o socio Burity pago e satisfeito de seu capital e lucros e exonerado de qualquer responsabilidade. Recife, 23 de Fevereiro de 1888.

Frederico Antonio da Costa.
Galdino José Burity.

Rocambole

Vende-se essa antiga taverna, defronte da estação dos bonds da Magdalena, lugar saudavel, com commodos para familia, hotel: a tratar no pateo do Livramento n. 8, loja.

5.000$000

E' baratissimo

Vende-se o engenho Verdinho, duas leguas distante da villa do Bonito, tendo oito a nove mil pés de cafeeiros, no estado de sua maior producção, terras para safrejar tres mil pães de assucar, ferragens de 24 polegadas, novas e perfeitas 20 animaes de roda e casa de vivenda.

Quem quizer aproveitar este bom negocio pela importancia acima, dirija-se nesta cidade a Lopes, Magalhães & C., rua da Penha n. 8, ou na villa do Bonito a capitão Manoel Rodrigues.

Capachos

São superiores a todos os que têm vindo tanto em qualidade como em tamanho; vende-se na loja n. 1, á rua do Barão da Victoria, esquina.

Vinho verde

o mais puro que se póde obter, recebeu a fabrica de cerveja Phenix pelo vapor *Ville do Rosario* porção, que vende em barris de 5º e engarrafado. Preços razoaveis.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer compras; a tratar na rua do Aragão n. 14

Leiam

Deseja-se saber noticias de uma senhora de nome Anna Gonçalves do Nascimento, que pela secca do Ceará veio para esta provincia, com cinco filhos e dous netos; pede se portanto a quem della tenha conhecimento, que avise ou dirija-se á rua de S. Francisco n. 60

Precisa-se

de um criado copeiro; na rua da União n. 17.

Padaria e refinação

Vende se a acreditada padaria e refinação da rua de Domingos José Martins n. 84 com todos os pertences tanto para um como para outro estabelecimento, garantindo-se a casa ao comprador com todos os direitos adqueridos pelo antigo dono, quem pretender póde dirigir-se ao segundo andar da rua do Vigario Tenorio n. 23, ou á rua da Madre Deus n. 3, que achará com quem tratar, ainda mesmo por preço muito inferior ao que custou.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Dunco Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno, como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1· andar

Feitor

Precisa-se de um feitor que preste se a todo serviço de um sitio: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58.

Aula publica

A quarta cadeira do sexo feminino da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, acha-se funccionando á rua do Bom Jesus n. 31, primeiro andar.

Carroça e boi

Precisa-se comprar uma carroça de duas rodas; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58.

Ensino em engenho

Uma pessoa de justificada moralidade, e competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em algum engenho—Primeiras lettras, portuguez e francez: póde ser procurada á rua Marcilio Dias (antiga Direita) ns. 11 ou 51, por carta com as iniciaes—J. C.

Pendes tosse ou soffreis do peito ?

Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARÁ, e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C. á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Barão do Triumpho n. 80, armazem.

Lourenço Justiniano de Souza Lobo

Maria Emilia de Souza Lobo, José Carlos de Souza Lobo, Amelia Rosa de Souza Lobo, Maria Adelia de Souza Lobo e Gertrudes dos Santos Almeida Lobo, do intimo d'alma agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico o feretro de seu sempre chorado esposo, pai e sogro, e de novo lhes pedem, bem como a todos os parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar quinta-feira 1 de Março, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, confessando-se desde já agradecidos por este acto de religião e caridade.

Custodio Alves Lopes

Manoel Alves Lopes e sua mulher Anna Julia B. Lopes, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu sempre prezado irmão e cunhado Custodio Alves Lopes, na provincia do Pará, convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem a missa que pelo eterno repouso de sua alma mandam resar quinta-feira 1· de Março, ás 7 1/2 horas da manhã, na capella de Santo Amaro das Salinas, e desde já se confessam eternamente gratos por este acto de religião e caridade.

José Hemeterio de Castro Amaral

Terceiro anniversario

Rosa Angelica de Castro Amaral e suas irmãs, Isabel Augusta de Castro, Anna Augusta de Almeida e seus filhos, Clara Argemira de Castro Rego e suas filhas, e seu cunhado commendador Augusto R. de Almeida, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam resar por alma do seu sempre lembrado filho, sobrinho e primo, José Hemeterio de Castro Amaral, quinta-feira 1· de Março, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã, 3· anniversario de seu infausto passamento, confessando se desde já gratos a todos que assistir a este acto de religião e caridade.

Maria Possidonia de Barros e Silva

Maria de Barros e Silva convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que manda celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 1 de Março, trigesimo do passamento de sua idolatrada mãi, Maria Possidonia de Barros e Silva. Protesta a sua eterna gratidão a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

D. Ignez Barbosa de Nazareth e Silva

O tenente-coronel Pedro Secundino Barbosa da Silva e seus filhos, summamente agradecidos, pelo favor de piedade e religião, ás pessoas que se dignaram acompanhar o funeral de sua idolatrada esposa e mãi, D. Ignez Barbosa de Nazareth e Silva, de novo rogam a seus parentes e amigos para assistir ás missas do setimo dia, que serão celebradas no dia 2 de Março, ás 8 horas da manhã, nas igrejas de Nossa Senhora do Livramento da cidade da Victoria e de Nossa Senhora do Carmo desta cidade.

D. Rosa da Camara Fernandes

O Dr. Moreira Alves e sua mulher convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar, ás 8 horas da manhã do dia 2 de Março, na matriz da Boa-Vista, por alma de sua prezadissima amiga D. Rosa da Camara Fernandes, fallecida no Rio Grande do Norte em 25 do corrente.

Rosa da Camara Fernandes

Theophilo L. Raposo da Camara e sua mulher Alice Raposo da Camara, feridos da mais acerba dôr pelo infausto passamento de sua carissima, inditosa e sempre chorada irmã e cunhada, Rosa da Camara Fernandes, convidam aos seus parentes e amigos a assistirem as missas, que por alma da mesma, mandam resar na matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 2 de Março, setimo do seu fallecimento; confessando-se desde já agradecidos a todos aquelles que, a este acto de caridade e religião, se dignarem comparecer.

Pedro Pierre Brayner de Souza Rangel

Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel, José Rangel, Henrique Rangel, Rodolpho Rangel, Maria Olinda de Mello Rangel e Maria do Amparo de Mello Rangel, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico desta cidade os restos mortaes do seu sempre chorado filho, irmão, e cunhado, Pedro Pierre Brayner de Souza Rangel; e de novo convidam as mesmas pessoas e aos parentes do finado para assistirem á missa que por sua alma será celebrada na igreja matriz desta cidade, ás 7 horas do dia sabbado, 3 de Março proximo vindouro, setimo do seu prematuro passamento; agradecendo desde já. Páo d'Alho, 28 de Fevereiro de 1888.

Cautela do Monte Soccorros

Compra-se e paga-se bem; na rua Direita n. 26, das ... ás 3 1/2.

Attenção

O vinho **mourisca** de que é unico importador João Ferreira da Costa, encontra-se á venda somente nos estabelecimentos da rua Marquez de Olinda, ns. 2 e 50, rua Nova de Santa Rita n. 7, rua de Direita n. 26 e rua Barão da Victoria n. 60. Em Afogados, rua Motocolombó n. 40.

Para segurança dos consumidores previne se que os rotulos e rolhas são marcados com o nome do cebedor.

Vendas em grosso

Rua do Amorim n. 60

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro que vendi aos Srs. Fernandes & Primo o meu estabelecimento de miudezas da rua do Livramento n. 28, livre e desembaraçado de qualquer onus, e quem se julgar credor queira apresentar-se no prazo de oito dias, a contar desta data, findo os quaes ficará sem direito algum a receber qualquer debito. Recife, 20 de Fevereiro de 1888.

Francisco Ribeiro Soares.

Attenção

Chá preto

O Carlos Sinden recebeu nova remessa e vende por menos do que outro qualquer; na loja de alfaiate á rua Barão da Victoria n. 48.

NENHUM

Peitoral adquiriu uma reputação mais merecida do que a da ***Pasta*** e do ***Xarope*** de ***Nafé*** de ***Delangrenier.***

Sua voga universal, funda-se:

1º Sobre sua **superioridade** e poderosa **efficacia** verificadas pelos Medicos de todos os hospitaes de Pariz e membros da Academia de medicina de França contra os **Defluxos, Bronchites, Irritações** do **Peito** e da **Garganta.**

2º Sua **composição**, cuja base é o fructo do **Nafé da Arabia** (Hibiscus esculentus de Linné), que relação alguma tem com os outros peitoraes.

3º Sobre as ***analyses*** dos Srs Barruel & Cotterеau, chimicos da Faculdade de Pariz, que demonstrão não conter nem *Opio*, nem *Morphina*, nem *Codeina* pelo que podem ser dados as crianças com exito e segurança quando atacadas de **Tosse** ou **Tosse convulsa.**

TAES são os titulos authenticos que recommendão a ***Pasta*** e o ***Xarope*** de ***Nafé*** a confiança dos medicos e do publico, titulos que nunca forão concedidos á peitoral algum antigo ou moderno.

DELANGRENIER, 53, rue Vivienne, ***PARIZ***
e em todas as principaes Pharmacias de Portugal e do Brazil.

Engommadeira

Precisa-se de uma, que engomme com perfeição; na rua Marquez do Herval n. 10.

Loja de machinas

A' rua da Penha n. 9 A tem exposto á venda relogios americanos e machinas de costura de dous pospontos, assim como concertam-se, trocam-se e compra-se. Ha um completo sortimento de bombas novas, e concertam se tambem motores e machinas a vapor, por preços modicos.

OITENTA

RUA DUQUE DE CAXIAS

Casemira ingleza 2 larguras a 3$000 o covado, fazenda de 5$000.

Dita preta para roupa de meninos a 2$000 o covado.

Camisas de meia de lã para homem.

Ditas de ditas de algodão para senhora.

Camisas brancas finas a 3$000

Cortes de casemira superior a 5$000.

Grande sortimento de colchas para cama.

Toalhas felpudas para rosto, fazenda superior a 5$000 a duzia.

Brim pardo superior, o covado a 500 rs.

Lima, Coutinho & C.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS

DO Dr. CHURCHILL

XAROPE

DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

Empregados com tanto exito para curar a **phthisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos quadrados com o nome do doutor Churchill ... vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca da fabrica da pharmacia SWANN, 12, *rue Castiglione, Pariz, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 francos por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviço de casa de familia, que seja matriculado; no caes da Companhia n. 2.

Olinda

Aluga-se por 12$ mensaes a casa da ladeira do Varadouro n. 22, lado do sul, com 2 salas e 3 quartos, grandes, cosinha externa, bom quintal murado cacimba de muito boa agua e portão que dá para o becco da Poeira: a tratar na rua de Santa Rita (Recife) n. 14, sobrado, das 8 horas da manhã ao meio dia e das 4 ás 6 horas da tarde.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

Criada

Precisa-se de uma criada; no Espinheiro, rua de Santo Elias n. 12.

VICHY

Administração: PARIZ. 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bilis.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções da ourina, gota, diabetes, albuminuria.

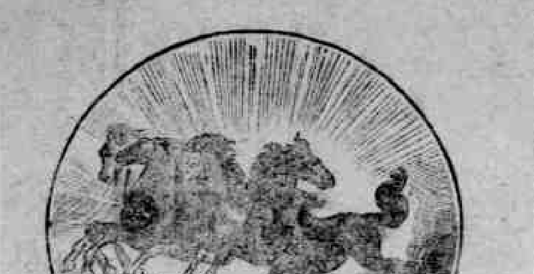
HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções da ourina, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casa de WIRSMEN V. & LABILLE, 9, rua do Commercio; e SULZER & MELCHLIN, 25, rua da Cruz.

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.



As Pilulas Catharticas

Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicada ás **Pilulas do Dr. Ayer**, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas Pilulas obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.

As Pilulas do Dr. Ayer, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão e impallimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as **Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa e Colica, Dôres do estomago costas e espaduas, Inchações Hydropicas**, etc.,—nada as allivia com segurança e promptidão como as Pilulas do Dr. Ayer; as quaes são de grande utilidade no curativo das **Hemorrhoidas.**

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Rua de S. José n. 74.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa com agua, gaz e apparelho; a da rua da Fundição n 10; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o 1· andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 2· de n. 66 e o 1· de n 18 á rua de Marcilio Dias; o terreo de n. 27 e o 3· de n 3 á rua da Penha; o 1· de n. 27 á rua de Lomas Valentinas; o 1· e 2· de n. 16 á rua de Hortas; o terreo, 1· e 2· de n 34 á rua estreita do Rosario; as casas de ns. 35 á rua da Viração; 1 á travessa da Hora; 26 e 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos; a tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

a loja do sobrado á rua da Imperatriz n. 20, em perfeito estado de limpeza, com bastantes commodos e por preço muito razoavel; a tratar com Capitulino de Gusmão, á rua do Bom Jesus n. 11, 1· andar.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão á rua do Hospicio n. 32, tem agua, banheiro, gaz com candieiros, e está limpa; a tratar na taverna junto.

Aluga-se

por modico aluguel a loja da rua larga do Rosario n. 42; a tratar na travessa da Madre de Deus numero 5.

Aluga-se

o segundo andar com sotão á rua da Penha n. 23, tudo com muitos commodos, ainda para grande familia, tem gaz e agua encanada, banheiro, etc.: a tratar na rua do Imperador, loja n. 67

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua da Amizade n. 1, Capunga.

Ama

Precisa-se de uma para casa de pouca familia: á tratar no armazem de pianos e musicas á rua do Imperador n. 55

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia; na rua do Livramento n. 22, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de duas pessoas; a tratar na rua Coronel Suassuna n. 120.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro; na rua da Florentina n. 2.

AMAS

Na rua de Santa Rita n. 83, ainda se precisa de uma ama para carregar meninos.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade, que seja boa cosinheira e de conducta afiançada, para casa de familia composta de duas pessoas; na rua Vidal de Negreiros n. 134.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 11.

AMA

Na rua do Cabugá n. 5 A, precisa-se de uma boa cosinheira.

AMAS

Na rua da Saudade n. 27, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, e outra para engommar

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este mysterio, tendo caderneta, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario.*

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga se bem: na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira: na rua da Aurora n. 81, 1· andar.

N. 17.480

Na rua Larga do Rosario n. 25 precisa-se fallar com o Sr. Francisco Ortelano, de Limoeiro.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA**
PÓ CLERY — vende-se em toda a parte

PEITORAL DE Anacahuita

CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA — E A — TISICA.

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco.*

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *ás de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

4 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 4

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, n. 24

Casa

Aluga-se uma casa em Caxangá, no lugar Sertãosinho, com commodos bastantes para familia, á tratar na rua da Concordia n. 57; ás chaves estão na casa junto.

Grinaura, modista

Na rua Duque de Caxias n. 39, primeiro andar, faz-se por figurinos vestidos para senhoras e meninas, com promptidão e preços modicos. Recebe mensalmente da Europa jornaes de modas.

Professora de piano e francez

Uma senhora franceza, perfeitamente habilitada, se offerece a ensinar em casas de familias as disciplinas acima mencionadas, por preço modico.

Para informações na loja de musicas do Sr. Azevedo, á rua do Barão da Victoria.

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1· andar e sotão	600$000
Loja	400$000

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Aviso

Na rua da União n. 54, precisa-se fallar aos Srs. Antonio Julio de Senna e Coelho Irmão & C.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Bom Jardim

Precisa-se de uma pessoa que queira ir á esta cidade fazer uma cobrança, mediante commissão, dando fiador á sua conducta; a tratar na rua Barão da Victoria n. 57, armazem de moveis.

SABONETES MEDICAMENTOSOS

de GRIMAULT E Cª

SABONETE SULFUROSO contra as *borbulhas*, as *manchas* e as *diversas erupções* que se manifestão na pelle.

SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de *Helmerick*, contra a *sarna*, a *tinha*, *malhas escamosas* e a *pityriase* do couro cabelludo.

SABONETE DE ALCATRÃO DA NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.

SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.

SABONETE DE ALCATRÃO COM BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

VENDAS

— Vende-se a casa sita á rua dos Pescadores n. 16, com bons commodos para familia; quem pretender, dirija se ao pateo do Mercado n. 7, que achará com quem tratar.

Vende-se em Muribeca, no lugar Marcação, um sitio com uma casa de madeira coberta de telha, com terreno proprio para plantações.

Vende-se mais na mesma povoação, uma casa nova, de pedra e cal, com um bom estabelecimento de molhados.

A tratar no mesmo lugar com o Sr. José Maria da Cruz, ou na rua Vidal de Negreiros n. 147.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Azeites

de coco e de peixe, em porção e a retalho; vendem João Ferreira & C., á rua do Rangel n. 65.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado; quem pretender dirija-se á cocheira 27 á rua do Imperador.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, tudo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C

Praça do Conde d'Eu n. 15

Vende-se

um importante estabelecimento de molhados, com commodos para familia, ou faz se qualquer negocio; a tratar na rua Conde d'Eu n. 18.

Leite puro

Vende-se no talho do commercio largo da Penha n. 2 a 320 rs a garrafa, das 5 horas da manhã em diante, e póde levar-se em casa do freguez a qualquer hora, garante-se ser puro e de vaccas crioulas do bom pasto

Artigos para acabar

21

Setinetas de cores modinhas a 240 rs. o covado.

Sortimento completo em lãs de cores, á 320 360, 500 e 640 rs. o covado.

Gorgurinas de cores, lindissimos padrões, 320 400 e 500 rs. o covado.

Merino trançado, magnificos padrões, de 360 rs. o covado.

Bramante de duas larguras para lençoes, 500 rs o metro.

Dito de quatro larguras, muito boa fazenda, a 1$200 o metro

Dito de linho, francez e inglez, de 2$ e 2$500 o metro.

Atoalhado lavrado para mesa, desenhos lindos, a 1$000 o metro.

Guardanapos com franja, 2$500 a duzia.

Zefires de cores, neste artigo é completo e variado, de 200 á 800 rs. o covado.

Merinó liso e de todas as cores, a preços diversos.

Dito lavrado, magnifica fazenda, 1$ o covado.

Merinó preto, é esplendido o sortimento e grande reducção no preço, de 800 rs. 1$000, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ o covado.

Setinetas francezas, lisas e de todas as cores, a 400 rs. o covado.

Baptistes de cores e nanzuks, padrões lindos, 200 rs. e 280 o covado.

Sargetim de todas as cores e preço reduzido.

Crinoline para forro, branca e preta, toda de quadros.

Cretones francezes, brancos, de cores e escuros.

Alem de grande sortimento de outros artigos que nos é impossivel mencionar, mas que se vendem sem reserva de preço: na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira Campos & C.

Novidades e phantasias

21

Vestidos de seda, merinó e casemira, pretos, enfeitados a vidrilhos.

Sedas de cores, padrões modernos.

Crepe de côr para coberta.

Cambraia bordada, branca e de côr.

Manteletes pretos.

Setim de todas as cores, finos.

Seda branca para casamento.

Véos e capellas, novidade.

Meias brancas, de cores e arrendadas, para homens senhoras e crianças.

Casemiras de cores e pretas, e panno preto azul.

Cortinados bordados e crochet.

Colchas idem.

Córtes de fustão para collete, e seda.

Esteira para forro de sala, branca e de côr.

Alcatifa e tapetes grandes e pequenos; na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira

Campos & C.

Papel pintado, inglez

Para forrar salas e estabelecimentos, desenhos lindos e preços baratos; vende se na fabrica Globo, á rua larga do Rosario n. 28.

DAY & MARTIN

Fornecedores de Sua Majestade a Rainha de Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannicos.

GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA

GRAIXA EM PASTA UNCTUOSA

OLEO para ARREIOS

E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.

DEPOSITO GERAL EM LONDRES: 97, High Holborn, 97

Em Pernambuco: FRANCº M. DA SILVA & Cª.

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE
Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm^as^. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR.

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

PHARMACIA CENTRAL
38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e consciencios execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE
Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

CHA PRETO de primeira qualidade.
DE MAMADEIRAS um grande sortimento.
SABONETES INGLEZES de optima qualidade a preços sem competencia.

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

SAUDE PARA TODOS.
PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sômente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.
☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e a seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

INJECÇÃO DE GRIMAULT E C^ia^

Preparada com as folhas do Matico
Approvada pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Esta injecção preparada com as folhas do Matico do Perú para a cura da blennorrhagia, adquirio em pouco tempo uma reputação universal por ser a unica innocente, contendo apenas vestigios de saes adstringentes, que se encontrão em outras em grande quantidade. Em poucos dias ella acaba com os corrimentos mais dolorosos e mais rebeldes.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne, 8
Cada frasco leva a ... Grimault, a firma e o sello da nossa casa.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
JUNTO AO LOUVRE
NOVIDADES

LANS mescladas de seda, a 600 rs. o covado.
GAZES arrendada imitação de seda, a 600 e 700 rs., o covado.
BICOS de côres, matisados, a 2$500 e 2$000, a peça.
LUVAS de seda de côres, arrendadas, a 3$000, o par.
ESPARTILHOS americanos, a 6$000, 7$000 e 8$000, um.
LEQUES transparentes, desenhos novos, a 2$500, um.
MEIAS com pintas de côres para senhora, a 800 rs., o par.
SETIM Macáo de côres, a 900 e 1$000, o covado.
CAMBRAIAS de pintas de côres, bordadas, a 6$000, a peça.
VELBOTINAS de côres, a 800, 900 e 1$000, o covado.
ESGUIÃO pardo para vestido, a 360 e 400 rs., o covado.
PERCALES miudinhas, padrões novos, a 240 rs., o covado.
COLCHAS de côres, imitação de crochet, a 7$000, uma.
SETINETA japoneja e matisada, a 240 rs., o covado.
CORTINADOS bordados, a 6$000 e 7$500, o par.
FICHUS, arrendados, imitação de seda, a 2$000 e 2$500, um.
LANS de quadro, imitação, a 100 rs. o covado.
MERINÓ de côres, a 800 e 1$000, o covado.
MERINO' preto, a 800, 1$000, 1$200, 1$300, 1$500 e 2$000, o covado.
GUARDANAPOS de franja, a 2$200 e 2$800, a duzia; é de linho.
COMPLETO sortimento de bordados e extractos.
SARGELIM de todas as côres, a 240 rs. o covado; qualidade melhor.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
ATOALHADO bordados, a 1$200, 1$400 e 1$600, o metro.
PANNO da Costa de listra e de quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
LENÇOES de bramante, a 1$800, 2$000 e 2$500.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500 4$500 e 5$500, a duzia.
CAMISAS inglezas de flanella, a 5$000, uma.
LENÇOS brancos para criança, a 1$200, a duzia.
SEROULAS de bramante, á 15$000, 18$000 e 22$000, a duzia.
FUSTAO branco, bordados, a 400, 440, e 600 rs., o covado
GUARDA-PÓ de brim pardo para homens e senhoras,

Fazendas com pequeno defeito

COLETES de casemira preta e de côres, a 3$500 e 4$000, um.
COLARINHO de linho, a 3$000, a duzia.
BRIM de côres para roupa de criança a 320 rs. o covado.
NANSUK muito finas de uma só côr, a 240 rs. o covado.
ESPARTILHOS couraça de 10$000 por 4$000, um.
BOLÇAS para viagem, a 6$000, 7$000, 8$000, uma.
BOLÇAS de palha que se vende por todo preço.
PARA BANHOS DO MAR
COSTUMES para homens, senhoras e meninos.

NA RUA 1.° DE MARÇO N. 20
CASA
DE
AMARAL & C.

Licenciados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
Cura rapida e certa pelo
ARSENIATO de OURO DYNAMISADO
do Doutor ADDISON
da Chlorose, Anemia, todas as Molestias do Systema nervoso, mesmo as mais rebeldes, Molestias chronicas dos Pulmões, etc., etc.
As maiores illustrações medicas têm attestado o poder curativo deste medicamento e declaram-n'o: *o primeiro e o mais energico dos reconstituintes.*
O FRASCO: 6 FRANCOS (EM FRANÇA)
Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura Gelin *deve ser rigorosamente recusado.* *Unico Fabricante deste Producto*
PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38.
Depositarios em Pernambuco: FRANC^co^ M. da SILVA & C^ia^.

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos aderecos completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

PHOSPHATO DE FERRO
de LERAS
Pharmaceutico, Doutor em Sciencias, Inspector da Academia
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Esta solução, que foi admittida na *Pharmacopea Franceza* (Edição de 1884), clara, limpida, analoga a uma **agua mineral ferruginosa concentrada**, é o unico dos ferruginosos, que, assemelhando-se á composição dos globulos do sangue, tem a grande vantagem de obrar como **reparador** e **reconstituinte** dos **ossos** e do **sangue**. Sem fatigar jamais o estomago, sem enegrecer os dentes, é sempre de grande vantagem para combater as **dores de estomago**, **as côres pallidas**, a **anemia**, **a pobresa do sangue**, **a leucorrhéa**, **a irregularidade da menstruação** e outras indisposições a que estão sujeitas as senhoras, as moças na idade da pubardade e as **creanças debeis**, **anemicas** e **sem appetite**.

Deposito em Paris, 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

KANANGA DO JAPÃO
RIGAUD y C^ia^, Perfumistas
PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS

A Agua de Kanangá, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extracto de Kanangá, suavissimo e aristocratico, perfume para o lenço.
Oleo de Kanangá, thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.
Säbonête de Kanangá, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.
Pós de Kanangá, branqueião a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Depósito nas principães Perfumarias

È PARA ACABAR!!

Tecidos de phantasia para vestido, a 200 e 240 rs., o covado.
Setinetas, idem, o que ha de mais novo, a 240 a 280 rs., o dito.
Renda da China, branca e de côres, a 240 e 280 rs., o dito.
Lãs modernas, a 320 e 360 rs, o dito.
Nansoes de côres firmes, a 10 e 200 rs., o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs., o dito.
Idem preto, a 800, 1$000 e 1$200, o dito.
Setins Macáo, preto e de côres, a 800 e 1$000, o dito.
Casacos pretos para senhora, ricamente enfeitados, a 25$000 e 35$000.
Mantilhas brasileiras, a 5$500, uma.
Fichús pretos e de côres, a 4$000, 5$000 e 6$000; são grandes.
Tapetes avelludados lindissimos, a 12$000 e 16$000, um.

Para as Exmas. noivas:

Grinaldas e véos de seda, a 9$000 e 12$000.
Colchas de crochets, ricas, a 9$000
Guarnições de dito para sofá e cadeiras, a 8$000.
Leques e espartilhos baratissimos.
Setins finos, a 1$000 e 1$200.
Damascés e popelina branca, a 900 e 1$400, o covado.
Guardanapos de linho, a 2$000, 3$000 e 5$000, a duzia
Atoalhados bordados, a 1$200, o metro
Peças de esguião para casaquinhos, a 4$000.
Madapolão americano, a 6$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, a 6$500, 24 ditas.
Algodão superior, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de casemiras.
Cheviots preto e azul, a 3$000, o covado.
Casemiras de côres para costumes, a 2$500 e 3$000.
Camisas inglezas para homem, a 36$000, a duzia.
Seroulas bordadas, a 12$000, a dita.
Lenços e lindas caixinhas, a 1$800 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
E muitos artigos que se vendem com grandes abatimentos.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

LOJA DE
Pereira & Magalhães
SUCCESSORES DE
Carneiro da Cunha & C.
59—rua Duque de Caxias 59

PHARMACIA AMERICANA
DE
A. M. VERAS & C.
MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ
57, Rua do Duque de Caxias, 57

Especialidade deste estabelecimento
Elixir e linimento de Jananba
Elixir dentifricio
Contra a carie e amolecimento e dôres de dente.
Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.
Grande collecção de alcaloides os mais modernos e raros.
Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahnemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebu medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America.
Medicalação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

ELIXIR DESOBSTRUENTE
Eupeptico de Gervão
Preparado pelo pharmaceutico
JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodos do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central
DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL
N. 38 Rua do Imperador N. 38
PERNAMBUCO

TINTURARIA
25--Rua de Mathias de Albuquerque--25
(antiga rua das Flores)
DE
CLEMENS KUGLER
SUCCESSOR DE
Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o mofo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e quintas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

DENTE POR DENTE

POR

EMILE BLAVET

(*Continuação*)

XXXVII

DOUS TIROS DE PISTOLA

Os dous mancebos olharam um para o outro com pasmo. De repente, João evocando toda a sua coragem, disse a Guido:

— Parte immediatamente para Passy .. vai esperar-me junto de minha mãi! Eu vou onde tenho a certeza, senão de encontrar Andréa, ao menos de ter noticias suas

William e Suzana estavam consternados. O pintor e o seu amigo despediram-se dos seus amigos, e emquanto o anão, para não assustar o cocheiro com a perspectiva de uma longa viagem, lhe dava um endereço qualquer no boulevard Montmartre, João dirigia-se á rua do Manceau.

Era mais de meia noite quando chegou diante do palacio da princeza. Severina voltava da cascata, onde a tinha acompanhado San Stefano. A visita do pintor áquella hora impropria pareceu-lhe pouco cavalheiresca. Mas estava tão contente, trazia do seu passeio com o marquez tão bellas esperanças, que a curiosidade, fazendo causa commum com o seu bom humor, consentio em recebel-o.

João entrou como um doudo do salão onde ella o esperava.

— Que fez de Andréa? exclamou elle sem se lembrar que a não tinha comprimentado.

— Andréa! balbuciou Severina a cuja imaginação occorrou logo a sua ultima conversa com Lugrano... não sei o que quer dizer!

— Está mentindo! A sua perturbação a trahe. Roubaram-m'a ha pouco, quasi do meu braço! e o autor desse rapto infame quem pode ser senão a senhora?

— Tem a certeza de que está no uso de sua razão, senhor? perguntou friamente a princeza, a quem aquella noticia enchia de prazer e que retomava toda a sua calma.

— A minha razão! replicou o pintor; é ella que aqui me traz! Foi ella que me disse: é alli, e não em outra parte que deves procurar Andréa! E' ella que me designa a senhora como sua carcereira, emquanto não se faz seu algoz, porque só a senhora tem interesse no seu desapparecimento.

— Isto excede todos os limites, e não me rebaixarei por mais tempo a discutir estas loucuras! Está convencido de que tenho essa moça presa? Mas avie-se!

João comprehendeu que tinha dado um passo em falso. Caminhou para Severina, com a voz sibilante, os punhos crispados, o olhar desvairado.

— Ouça bem o que lhe vou dizer, minha senhora! Se minha noiva não me for restituida, a esta hora terá deixado de viver. Porque tão certo como ter ser sido hoje deshonrada, amanhã mato-a!

— Deshonrada! que significa isso?

— Effectivamente não sabe nem pode saber... Não foi á feira do pão doce... E' pena! Teria visto cousas edificantes! Emquanto não vai, veja o que por lá se distribue!

E atirando-lhe com o catalogo do Museu Anecdotico, João voltou-lhe as costas e sahio.

Ficando só, Severina apanhou o papel, percorreu-o de uma ponta a outra, com o olhar desvairado, e, rodando sobre si mesma, cahio sem sentidos sobre o tapete.

Durante este tempo o pintor chegava á rua de Pompe. O anão e sua mãi estavam no jardim. Reunio-se a elles, e, rompendo em pranto, cahio nos braços da boa mamã Leyrand.

Do repente, no primeiro andar da casa contigua, separada daquella onde moravam por um muro quasi em ruinas, e que todos julgavam abandonada, illuminou se uma janella, onde appareceu a figura de uma mulher.

Depois os vidros saltaram em estilhaços, e ouvio se uma voz estridente, desesperada, lamentavel, gritando:

— João! Quido! Acudam-me!

— E' Andréa! exclamou o pintor.

E correu para o muro. Ouvio-se então um tiro, a figura de mulher desappareceu e a janella ficou outra vez ás escuras.

João estava em cima do muro e dispunha-se a pular para o jardim da casa vizinha. Mas partio um segundo tiro, seguido do ruido surdo produzido pela queda de um corpo no soalho.

— Senhor Deus! balbuciou o pintor, está morta.

XXXVIII

UMA DE MENOS

Aquella segunda-feira foi um grande dia nas festas do Palacio da Justiça.

A sessão, muito pouco carregada, abria com um processo interessante entre todos, o processo de lord Wilmore, accusado de envenenamento, com premeditação, na pessoa de sua mulher.

A situação de lord Wilmore, a sua posição distincta na herarchia ingleza, as suas boas relações no *high life* pariziense, as circumstancias mysteriosas do crime a maneira tragica e romanesca por que tinha sido descoberto, tudo isto dava ao processo um saber muito a proposito para distrahir o dilettantismo de Pariz, a quem um inverno monotono, liso como um pedaço de gelo, sem accidentes apimentados, havia ligeiramente enfastiado. Por isso, naquelles ultimos quinze dias, tinha havido uma verdadeira caçada de bilhetes.

Os peores lugares andavam por empenhos. Se a agencia dos theatros tivesse tido o monopolio de os vender, em poucos dias tinha feito uma fortuna. O presidente do tribunal foi obrigado a fechar a sua porta depois de haver distribuido tres vezes mais lugares do que a sala podia conter, dando satisfação ás palavras do Evangelho: -Muitos serão os chamados poucos os eleitos.

Sem entrar em uma enumeração homerica, limitar-nos-hemos a distinguir naquella multidão os personagens que estão mais ou menos directamente ligados á nossa narrativa e comprimentaremos com a cabeça, de um lado a bella Canaris, sentada ao lado de Valmorin, por detraz da cadeira do presidente; do outro Bercourt sentado com San Stefano perto da porta, que dá entrada aos jurados na sala.

São nove horas e quarenta e cinco minutos. Emquanto se espera a abertura da audiencia marcada para as dez horas o ruido das conversações sobe de todos os cantos do pretorio, com uma maré. Aqui, alli, mais além, sobre que se conversa?

Do escandalo da feira do pão doce. Andam de mão em mão os jornaes do dia que refutavam a causa com uma tal precisão de detalhes, com um tal luxo de insinuações, transparentes, que aquelle espectaculo, de que só alguns privilegiados tinham gozado, se havia tornado desde pela manhã a fabula de Pariz ao despertar. Por isso a emoção estava no seu auge quando a voz fanhosa do meirinho annunciou.

— Silencio! Queiram tirar os chapéos, meus senhores! Chegam os juizes!

Quando se acalmou o borborinho, que geralmente se segue á installação dos jurados e do ministerio publico, o presidente ordenou que se procedesse a chamada das testemunhas.

Esta operação é de algum modo a abertura das hostilidades. Todas as pessoas citadas, quer pela accusação, quer pela defeza, respondem: Presente! á chamada do seu nome, sahe da sala e vai para um quarto isolado esperar que se invoque o seu testemunho.

Assim pois desfilaram successivamente o Sr. Jean Selma, commissario de policia; Delorme, cirurgião dentista; Percheron, medico legista, e mestre Bob.

Este ultimo nome não produzio a menor impressão sobre a maior parte dos assistentes, mas as poucas pessoas que conheciam San Stefano, entre outras Brecourt, Valmorin, Lea Canaris, dirigiram para elle olhares em que se lia uma interrogação muda.

O marquez não pestanejou.

Depois de mestre Bob, o porteiro chamou:

— O Sr. Mortin, *constable* da policia metropolitana de Londres!

Ninguem respondeu.

— Srs. jurados, disse, levantando se o promotor da justiça, o *constable* Martin não póde comparecer ao tribunal. Além d'isso o seu testemunho não se referia senão aos antecedentes do accusado, principalmente sobre um processo de adulterio no qual *Wilmore* esteve compromettido, ha seis annos. Far-se-ha a leitura de seu depoimento.

O meirinho continuou a sua enumeração.

— O Sr. Mauclerc, representante dos herdeiros Donnerre!

— Ora esta! disse a meia voz a Lea Canaris, contendo o riso a custo. Toto, dentista! Pobre rapaz.

— Mudou de dentadura apenas, minha querida, disse Valmorin no mesmo tom.

Como Monclerc não respondesse, o presidente fez signal para passar adiante. O porteiro continuou:

— Miss Ellen Ferguisson, modista! O mesmo silencio.

Neste momento um guarda da paz appareceu a uma das portas que ficam por detraz da presidencia e entregou um grande enveloppe ao promotor da justiça.

Mas, logo que o orgão do ministerio publico tomou conhecimento do conteúdo, fez um gesto da violenta sorpreza e disse aos jurados:

— Meus senhores, a ausencia de Mauclerc e da Sra. Fergusson é devida a causas de força maior, das quaes tenho obrigação de os informar. Uma nota da prefeitura me previno de que dessas duas testemunhas uma morreu, a Sra. Fergusson; e a outra, Mauclerc, fugio

Esta causa celebre promettia desde o seu começo ser um verdadeiro ninho de surprezas. Os espectadores esperavam auciosos alguns detalhes sobre aquella dupla catastrophe.

Mas o promotor da justiça limitou se a esta simples communicação, secca como uma carta de partecipação.

Usando do nosso direito de romancista, vamos preencher essa lacuna.

As confidencias do marquez a Mauclerc, a respeito da enorme somma que Ellen guardava em casa, não cabiram, como se costuma dizer, em sacco roto. Toto absteve-se de seguir os ironicos conselhos de San Stefano e não censurou a modista pela sua prudencia. Mauclerc não tinha nada de tolo e disse com os seus botões: Se, apezar da ternura com que me honra, Ellen nada me disse a respeito de seiscentos mil *homens*, é que a sua confiança está na razão inversa do seu amor.

Assim, pois, bastaria uma simples allusão áquelle bonito peculio para que elle desapparecesse, e para sempre.

Mauclerc era melomano e ia buscar os seus classicos ao repertorio da Opera. Em conformidade com este raciocinio fingio que nada sabia e continuou a deixar se viver no ninho de pennas que lhe dava a sua amante. Só tinha até então mesa e dinheiro para despezas miudas, em breve teria casa. Ellen não tinha as idéas modernas sobre as relações de homem para mulher, resuscitava as tradições da cavallaria, daquelles bons tempos em que as damas pagavam não só as despezas da guerra como as do amor.

Uma vez na praça, senhor das suas entradas e sahidas, Mauclerc não levou muito tempo a descobrir o esconderijo dos seiscentos mil francos: e como não sabia esperar, não se passaram vinte e quatro horas entre aquella descoberta e a mudança dos referidos seiscentos mil francos da caixa de miss Ellen para a sua carteira.

Realisada essa mudança, Totó só teve uma idéa, pôr a fronteira entre os aguazis e elle. Mas, antes de levantar vôo, teve a delicada attenção de deixar, á guisa de recibo, debaixo do travesseiro da sua amante, um bilhete de despedida.

Foi á meia noite, quando fazia ao seu thesouro a sua visita quotidiana que Ellen deu pela sua ruina. A commoção que recebeu foi tal que Ellen enlouqueceu. Com o autographo de Mauclerc na mão desceu a escada a quatro e quatro, sahio em cabellos para a rua e, descendo pela rua da Paz para a praça de Vendôme, largou a correr até a ponte da Concordia, subio ao parapeito e precipitou-se no Sena.

No dia seguinte o seu cadaver foi apanhado nas alturas de Billancourt.

Eis a razão por que nem Mauclerc nem miss Ellen responderam á citação do procurador da Republica.

De todos os assistentes, só o marquez teve a intuição daquelle drama sinistro. Um lampejo de alegria feroz brilhou lhe nos olhos; e, se Brecourt, que se achava ao seu lado, estivesse menos attento em seguir as peripecias da audiencia, tel-ohia ouvido murmurar por entre dentes:

— Uma de menos!

XXXIX

O INTERROGATORIO

Os murmurios causados pela declaração do promotor publico foram interrompidos pela voz do presidente, que dizia aos soldados:

— Introduzam o accusados!

Fez-se um grande silencio. Passaram-se alguns minutos, e por aquella pequena porta entrada para o cadafalso ou para as galés, raramente para a liberdade — entrou Wilmore, acompanhado pela sua escolta de tricornes, que tomaram lugar, dous a seu lado e dous atraz delle.

Reginaldo estava vestido com a elegancia sobria e a correcção perfeita de um gentlemen que vai fazer uma visita; sobrecasaca preta, collete preto, calça de fantasia e gravata clara. Nem uma joia. A barba estava feita de novo, as suissas escrupulosamente penteadas, os seus raros cabellos cuidadosamente penteados, as suas feições tranquillas e descançadas não trabiam a fadiga e as dôres de detenção: tudo nos seus modos indicava uma resolução energica, quasi feroz.

Ao entrar lançou um olhar pela sala, teve um pallido sorriso reconhecendo naquella multidão de curiosos muitas pessoas a quem tinha apertado a mão algumas semanas antes, e feita aquella inspecção, fingio não prestar attenção ao auditorio, e sentou se com os olhos fitos, sem arrogancia mas com firmeza, no banco dos jurados.

Diante delle estava um joven advogado, prompto a apresentar a defeza *ex-officio*, incumbencia ingrata e difficil; porque, além da tremenda gravidade da accusação, lord *Wilmore* recusou sempre conferenciar com o seu advogado.

Por ordem do presidente, o escrivão levantou se para proceder a leitura do libello accusatorio.

Este documento produzio uma profunda impressão no auditorio. Como as diversas articulações serão mencionadas no correr dos debates, seria inutil reproduzil-as. O accusado ouvio-o em uma attitude quasi somnolenta, sem que nas passagens mais esmagadoras um unico musculo da sua face estremecesse. O publico dizia comsigo, que, para ser impassivel áquelle ponto, era preciso, ou que aquelle homem estivesse innocente, ou que tivesse sobre si mesmo uma força de vontade extraordinaria.

Para deixar a sua physionomia propria a esta noticia, vamos estenographar as partes salientes, do interrogatorio, por perguntas e respostas, no estylo breve e attrahente da *Gazeta dos Tribunaes*.

— P. Levante-se, accusado. Como se chama?

— R. Lord Reginal Wilmore, subdito britannico.

— P. Que idade tem?

— R. Quarenta annos.

— P. Sua profissão?

— R. Nenhuma.

— P. Não póde justificar nenhum meio de subsistencia?

— R. Quando fui preso, encontraram vinte mil francos em meu poder! Basta isto para defender-me, na falta de outros argumentos, contra qualquer suspeitas de vagabundagem.

— P. Vamos adiante. Já foi alguma vez condemnado, em Inglaterra ou em outra qualquer parte?

— R. Nunca, senhor presidente.

— P. Mas já uma vez teve que entender-se com a policia do seu paiz?

— R. Confesso. Mas a accusação voltou-se contra o meu accusador, e sahi do Banco da Rainha puro como a neve.

— P. Era accusado de cumplicidade de adulterio... Provou se o flagrante delicto...

— R. Onde não ha casamento, não póde haver adulterio.

— P. A accusação mencionou o facto, unicamente como indicio da sua immoralidade.

(*Continúa*)

VARIEDADES

As canonisações

Agora, que a igreja catholica acaba de augmentar a lista dos seus santos, parece-nos que não desagradará aos nossos leitores ler o que em breves palavras lhe vamos dizer sobre as canonisações

Nem sempre foi a igreja que canonisou os santos. No principio, o direito de canonisação dependia dos fieis, que elevavam áquella categoria os martyres ou aquelles que dedicavam toda a sua vida ao culto da religião e á pratica das virtudes.

Depois de mortos, áquelles que tinham alcançado o enthusiasmo e a admiração dos fieis, dedicava lhes o povo as suas orações, e assim se introduziu no sacrificio da missa aquillo a que se chama o *Canon*.

Entre os primeiros santos canonisados pelo povo, contam se Santo Ignacio e S. Polycarpo.

Com o andar dos tempos, desceu um pouco a categoria dos santos, concedendo-se a apotheose da gloria pidosa a alguns, cujos merecimentos podem ser e teem sido discutidos.

D'ahi, proveio comprehenderem os bispos que, visto os primeiros christãos não manterem a sua rigidez primordial nas canonisações, era necessario vigiar de perto os fieis, recommendando-lhes a maxima prudencia na questão de declarar a santificação.

No seculo III, S. Cypriano determinou que se tomassem informações exactas e minuciosas sobre a vida dos martyres da fé. Era preciso esperar a sentença de um tribunal para dar o consentimento ao povo para que proclamasse os seus santos.

Mais tarde, como a lista dos martyres ia diminuindo, concedeu-se a sanctificação aos confessores, categoria em que entraram todos aquelles que tiveram vida honrada e piedosa, cujo exemplo podia ser edificante.

Apesar disto, nos seculos IX, XI e XII commetteram se não só graves erros, mas enormes arbitraridades. E d'ahi proveio necessariamente o monopolio do direito de canonisação definitivamente outhorgado aos bispos, e especialmente ao bispo de Roma.

A' cidade eterna era levado o respeito dos martyres da fé, e d'aquelles que, sem terem feito o sacrificio da vida, eram considerados como bemfeitores da humanidade e da igreja A inscripção neste registo ou martyrologio constitua a canonisação. No seculo XI, a inscripção n'aquella lista adquiriu uma certa solemnidade; e o papa João XV canonisou solemnemente S Ulrico

Mas, ao mesmo tempo que o bispo de Roma, conservaram os outros bispos o direito de canonisação, ainda que os seus effeitos estivessem limitados ás respectivas dioceses.

Era necessario que os feitos de um santo tivessem uma fama universal, para que a canonisação fosse além daquelles limites, isto é, para que o culto do novo santo se estabelecesse fóra das suas dioceses

Em vão o papa Alexandre III tentou, em 1159, reservar o direito da canonisação para o Pontifice; o privilegio irritou os outros bispos, e ainda em 1373 durava a questão entre estes e os pontifices. Em França, os bispos mais independentes da christandade submetteram-se, em principios do seculo XIII, aos desejos de Roma. E dessa época, data o direito de canonisação exclusivo do pontifice, bispo de Roma.

As medidas preparatorias e o regulamento da canonisação foram adoptadas por Benedicto XVI.

Em conformidade com aquellas prescripções, logo que um varão insigne é tido pelo povo como santo, e é citada a sua intervenção nos milagres depois de morto, abre-se um inquerito sobre a sua vida, sobre os milagres que lhe são attribuidos e sobre os seus escriptos.

Enviam-se para Roma todas as informações, e uma congregação especial, sob as ordens do papa, examina-as. O resultado deste primeiro exame dá lugar á *beatificação*, que geralmente precede a canonisação.

Passado algum tempo, torna o processo a ser apreciado por outra congregação, e esta discute largamente entre o que se chama o advogado de Deus e o advogado do diabo, isto é, entre os dois prelados incumbidos de defender o *beato* e o outro de o acusar. Por ultimo, o tribunal decide se ha ou não motivo para a canonisação.

Não tem sido só os protestantes e os livres pensadores que se tem levantado contra um grande numero de santos admittidos pela igreja, protestando contra os milagres, mas muitos doutores da igreja e canonistas distinctos escreveram contra esta diffusão e amplificação da santidade.

Hoje, as canonisações são muito mais raras, em grande parte, por causa das enormes despezas, que é necessario fazer para alcançar a bulla. Mais de um santo tem ficado a meio caminho do céu por lhe faltar dinheiro para pagar o resto da viagem. E' claro que não é o interessado quem deve satisfazer os gastos, mas os herdeiros, nem sempre dispostos para isso. Assim, por exemplo, na familia de S. Carlos Borromeu havia dous candidatos; porém os herdeiros contentaram-se em gastar o preciso para a canonisação de Carlos, deixando o beato Frederico para melhor occasião, que não chegou.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 49)

VII

— Como quizer, minha senhora. Quando tiver appetite, chame-me .. Sempre ás suas ordens.. Para hospedes como as senhoras, socegadas, honestas, e que pagam pontualmente a sua conta no fim da semana, a gente deve fazer tudo desta vida.

Um sorriso triste e cheio de amargura franzio os labios da moça.

O estalajadeiro, não tendo mais que dizer, comprimentou e fez um movimento para retirar-se.

Martha deteve-o com esta pergunta:

— O carteiro já passou?

— Passou sim, senhora... A sua primeira distribuição está feita.

— Aquella em que se acham as cartas vindas do estrangeiro?

— Não, senhora .. Essas cartas ficam para a segunda distribuição...

— A que horas deve ella ser feita?...

— Das dez ás onze, e ainda não são dez... Espera alguma carta do estrangeiro, minha senhora?

— Uma carta para minha mãi, sim, senhor Se ella vier, peço-lhe o favor de mandal-a trazer immediatamente...

— Pois não, minha senhora.

O estalajadeiro sahio.

— Hum! murmurou elle a descer a escada, estas duas mulheres devem esperar uma carta trazendo dinheiro... conheço bem isso! As cartas desta natureza não chegam nunca!... Os fundos parecem-me extraordinariamente baixos! Não seria para admirar que me tivessem dado agora o ultimo *amarellinho*! Na pharmacia ha uma grande conta de medicamentos para a mãi.. a filha priva-se... faço bem em não deixar crescer a conta.

Emquanto o proprietario do Martinho Pescador monologava assim, Martha contemplava afflictamente a moeda de quatro soldos que recebera de troco e as tres moedas de vinte soldos que continha a sua bolsa.

— Cinco francos! exclamou ella dolorosamente. Isto e mais alguns soldos, é tudo quanto nos resta!! .. E aquella carta, que não chega! De tres semanas a esta parte já escrevi tres vezes reclamando um dinheiro que nos pertence, e nem resposta... o que significará este silencio?... tenho medo... Se aquelle banqueiro tivesse roubado minha mãi... não! não! é impossivel! seria uma acção muito covarde!... muito odiosa!... A ruina completa.. A negra miseria... Minha mãi privada de tudo... Morrer á fome! nem quero pensar nisso!..

— Martha... Martha... disse uma voz.

A moça entrou vivamente no quarto da doente.

— Estás chamando, mamãi? perguntou ella abraçando-a.

— Estou, minha filha, balbuciou a pobre senhora; tenho sêde. . muita sêde... parece-me que tenho fogo na garganta...

Martha encheu uma chicara de chá e apresentou-a a Périne Grandchamp, que esvasiou a avidamente.

— Como estás te sentindo agora, mamãi? perguntou a moça.

— Creio que estou um pouco melhor, minha filha . comquanto a febre seja ainda muito forte...

Um accesso de tosse secca acompanhou estas ultimas palavras.

Martha pegou nas mãos de sua mãi.

— Estão muito quentes, disse ella, porém menos do que hontem... a molestia vai cedendo, com certeza..

— Parece-me que o doutor está se demorando..

— Um pouco, mas não devemos admirar-nos disso; elle é tão occupado .. Daqui a bocado ha de chegar ..

— Com quem estavas então conversando ainda agora?

— Ainda agora?.... repetio a moça com embaraço.

— Aqui na saleta proxima... Eu ouvia a tua e uma outra voz.

— Ah! sim. . é verdade. . conversava ... Era com o dono desta estalagem...

— Elle trazia a carta de Genebra? . perguntou Périne vivamente.

— Não, mamãi, ainda não veio...

— Ainda não veio, repetio a doente; que demora!.. Por que motivo estará o Sr. Darcier tardando tanto a responder-nos?

— Elle está talvez em viagem, e o seu representante não recebeu ordens...

Sim... deve ser isso... é isso certamente... O Sr. Darcier é um homem de bem, e além disso dedica-nos verdadeira amizade... não seria capaz de enganar-nos. . esperemos com paciencia...

— Meu Deus! meu Deus! pensava Martha, se ella estivesse ao facto da nossa miseria... se soubesse que não podemos mais esperar... Que afflicção para ella!

— Finalmente, proseguio Périne, o que queria de ti o dono da casa?

Desta vez era forçoso responder claramente:

— Trazia-me a sua conta .. disse Martha.

— E pagaste-a? ..

— Assim era preciso...

— Mas então, não te deve restar muito dinheiro, minha filha, segundo parece-me...

— Não resta muito, é verdade, mamãi, replicou Martha com um sorriso pungente, mas o sufficiente para esperar a resposta do Sr. Darcier e os mil francos que lhe pedimos ..

— Essa carta não póde, além disso, tardar muito agora... Não almoças?

Martha estremeceu a esta pergunta.

— Almoçarei mais tarde, disse ella; não sinto grande appetite. Demais, já tomei esta manhã uma chicara de chocolate.

Emquanto a pobre moça mentia deste modo, para tranquillisar sua mãi, seu estomago contrahia-se com fome.

Périne teve um novo e violento accesso de tosse, o que não a impedio de dizer:

— Em breve ficarei curada, minha filha... Daqui a alguns dias estarei melhor e poderemos terminar a nossa viagem interrompida tão fóra de proposito por esta molestia!... Quando chegarmos a Pariz, compraremos um pequeno estabelecimento de modista, pagal-o-hemos á vista com o dinheiro que confiei ao Sr. Darcier e que elle nos mandará, e esperaremos então tranquillamente a tua maioridade...

Um terrivel accesso de tosse cortou a palavra de Périne.

— Sim... sim... mamãi... disse Martha vivamente, tudo ha de ser feito melhor... mas não falle de mais... isso fatiga-a... provoca-lhe a tosse ..

— Não, affirmo te.. Decididamente estou muito melhor... Faz-me bem o pensar no teu futuro . .

— No meu futuro .. repetio a moça com triste ironia.

— De certo!... e um bello futuro! Serás rica quando chegares a tua maioridade, estás ouvindo, minha filha?... muito rica, talvez!...

— Querida mamãi, não esteja a illudir-se ..

— Illudir-me, não!... no dia do teu nascimento foste dotada, como sabes perfeitamente. . já t'o disse... o conde de Thonnerieux, um homem tão rico que não sabe quanto possue, dotou todas as crianças nascidas na sua freguezia no mesmo dia que sua filha, e, quando fores maior, bastar-nos-ha, para receber uma somma avultada, apresentar-nos a elle com a certidão do teu nascimento e a medalha que trazes sempre ao pescoço. .

— Sim, disse Martha, esta medalha exquisita, para a qual não cançava-me de olhar quando era pequenina... de um lado os algarismos *6 1860—10 de Março*; do outro o mesmo algarismo *6* e, em baixo umas das outras tres palavras que não têm sentido algum: *A. A.—Angulo*.

— E' o signal de reconhecimento... E' bastante a apresentação do teu documento e da tua medalha para que o conde de Thonnerieux entregue-te o teu dote...

Martha soltou um suspiro de incredulidade.

— Seria a nossa felicidade... disse ella.

— Não deves dizer: *seria*. . Dize: *será*! porque é certo.. certissimo!...

— Que pena não termos essa fortuna agora, minha mãi!... Poderia chamar os medicos mais sabios do mundo para tratarem de ti, e ficarias boa muito mais depressa!...

— Tem confiança em Deus, minha filha, e não esquece nunca que o teu futuro está garantido, e que, se eu morrer, morrerei tranquilla, sem inquietações... A medalha do conde de Thonnerieux far-te-ha rica!... Martha Emilia Berthier, minha filha, filha de Périne Berthier, hoje Périne Grandchamp, não terá que temer a miseria...

— Querida mamãi, tu has de ver a minha felicidade, se a felicidade de que fallas for verdadeira... porque has de viver...

— Assim o espero, minha filha...

— E esse conde de Thonnerieux ainda existe? ..

— Existe, sim, graças ao céo, porque é o melhor dos homens, o sustentaculo dos pobres, o consolador dos afflictos!

Mas dize me, mamãi...

A moça interrompeu se.

— O que, filha, o que queres que te diga? perguntou a doente.

— A medalha que eu tenho commigo foi dada a Martha Emilia Berthier?

— Sem duvida.

— E agora chamo-me Martha Emilia Grandchamp, visto que, ao casar-se comtigo, meu padrasto reconheceu me. Isso não creará alguma difficuldade para o recebimento do dote?

— Nenhuma, minha filha, asseguro-te... Os papeis bem em regra, de que te munirás, estabelecerão do modo mais claro a situação... O Sr. de Thonnerieux não ignorava que eras filha natural.. Soube depois que eu casei me com um homem de bem, um homem que teve a generosidade de reconhecer-te, o que não póde fazer teu verdadeiro pai, fallecido antes do teu nascimento...

— Fica, pois, boa, minha mãi; cura-te bem depressa, para que possas gozar por muito tempo dessa felicidade que segundo dizes, não é uma illusão.

— Ficarei boa, minha filha, e havemos de ser felizes juntas...

Périne, soerguendo-se no leito, attrahio a si a moça e abraçou-a diversas vezes com arrebatamento.

As duas mulheres, naquelle momento, não pensava senão no seu mutuo affecto.

Martha esquecia até a miseria imminente.

Uma pancada vibrada na porta do alojamento interrompeu as effusões da mãi e da filha.

— Talvez seja a carta de Genebra que venham trazer-nos... disse a Sra. Grandchamp. Vai depressa...

A moça correu á saleta, abrio a porta e achou se não em presença do estalajadeiro trazendo uma carta, mas em presença do medico.

— Ah! Sr. doutor, disse ella com alegria, é o senhor finalmente! Esperava-o com impaciencia.

— Fui retido por um dos meus doentes mais tempo do que julgava, respondeu o recem-chegado, que chamava-se Dr. Gerbaut. Perdôe-me, pois, minha menina: foi um atrazo involuntario.. Como está a senhora sua mãi?

— Teve esta noite uma febre violenta, cujo accesso prolongou se bastante.. Agora está muito socegada...

— Vamos vel-a...

E o medico transpoz o limiar do quarto da Sra. Grandchamp, acompanhado por Martha, que disse:

— Mamãi, é o Sr. doutor..

O Dr. Gerbaut era um homem de cerca de sessenta annos, cuja sciencia todos em Joigny exaltavam, não succedendo o mesmo com o seu desinteresse, porque passava, não sem razão, por ser singularmente avido de dinheiro.

VIII

— Bom dia, minha senhora, disse em tom amigavel á doente, que estendia lhe a mão tremula, a qual elle apertou affectuosamente.

— Bom dia, meu caro doutor.... seja bemvindo. . replicou a Sra. Grandchamp

— Como está agora?

— Soffri cruelmente esta noite!... parecia-me que ia morrer. . Agora sinto-me muito melhor... estou menos fraca, e julgo mesmo ter algum appetite... é bom signal, não é assim?

O doutor não respondeu.

Collocara dous dedos sobre o pulso da doente, afim de verificar a frequencia das pulsações, e estudava com o olhar o conjuncto da sua physionomia.

Terminado esse primeiro exame, ajudou suavemente a doente a sentar se, e applicou o ouvido entre os hombros, escutando a respiração sibilante.

Martha acompanhava com uma anciedade vizinha da angustia os movimentos do medico.

Quando este ergueu a cabeça, o seu rosto estava mais aberto do que na occasião em que começara o seu exame.

— O estado é incontestavelmente melhor, disse elle, mas são indispensaveis muitos cuidados, obediencia absoluta e pontual ás indicações das minhas receitas, e sobretudo muito socego... socego completo, physico e moral... Pensar o menos possivel, e até não pensar nada, eis o que é preciso agora... Se o appetite voltar, é bom signal, mas prohibo absolutamente que o satisfaça... A senhora tem ainda um pouco de febre; é preciso pôr em fuga esse hospede incommodo, em vez de fornecer-lhe meios de um novo ataque, nutrindo-o... Assim, pois, diéta rigorosa até nova ordem... Ainda tosse muito?

— Oh! muito, Sr. doutor, respondeu Martha.

— E a tosse continúa a ser secca?...

— Continúa.

— E' preciso que ella desappareça. . Vou passar-lhe uma receita... Até amanhã, minha senhora, e não se afflija ... Não desanime... é uma questão de tempo... Com cuidados assiduos e intelligentes, respondo por tudo .

O Dr. Gerbaut passou para a saleta com Martha, que fechou sobre a si a porta do quarto de Périne Grandchamp.

— Queira dar me com que escrever, minha senhora.. disse elle á moça, que apressou se a collocar tinta, penna e papel sobre uma mesinha.

(*Continuar se ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL